



**UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA – UNICRUZ
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

CURSO DE FARMÁCIA



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

Cruz Alta - RS

Reitora - UNICRUZ
Prof^a. Patrícia Dall’Agnol Bianchi

Pró-Reitora de Graduação
Prof^a. Solange Beatriz Billig Garces

Pró-Reitor de Administração
Prof. Carlos Eduardo Moreira Tavares

Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão
Prof. Diego Pascoal Golle

Diretor do Centro de ciências da saúde e agrárias
Prof^a. Regis Augusto Norbert Deuschle

Coordenador do Curso de Farmácia
Prof^a. Josiane Woutheres Bortolotto

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	05
2 CONTEXTUALIZAÇÃO	07
2.1 Contexto Geográfico, Histórico, Econômico e social da Região	09
2.2 Contexto Científico-Cultural e Educacional da Região	14
2.3 Contexto histórico-social da Universidade	14
2.4 Contexto de Inserção do Curso na Região e na Instituição	18
3 FUNDAMENTOS, PRINCÍPIOS E OBJETIVOS DO CURSO	21
3.1 Bases teórico-conceituais	21
3.2 Fundamentos teórico-metodológicos	23
3.3 Bases teórico-instrumentais	23
3.4 Objetivos do Curso	24
3.4.1 Objetivo Geral.....	24
3.4.2 Objetivos Específicos.....	24
4 PERFIL PROFISSIONAL	25
4.1 Perfil do Curso	25
4.2 O profissional e seus saberes	26
4.3 Perfil do egresso	28
4.4 Mercado de trabalho	29
5 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	30
5.1 Dinamização e intencionalidade curricular	30
5.2 Representação gráfica do perfil de formação	33
5.2.1 Representação gráfica da base 2010.....	33
5.2.2 Representação gráfica da base 2012.....	35
5.3 Base curricular	36
5.3.1 Base Curricular 2010.....	36
5.3.2 Base Curricular 2012.....	41
5.4 Ementário	47
5.5 A prática como componente curricular	47
5.6 Estágios curriculares e sua relação com a formação profissional	48
5.7 Atividades complementares	50
5.8 Trabalho de conclusão de curso (TCC)	51
5.9 Integralização do curso e flexibilização da oferta do currículo	51

6 RELAÇÃO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO COM A PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO E AS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DO PDI.....	53
6.1 Pós-graduação.....	55
6.1.1 Pós-graduação na área.....	55
6.2 Pesquisa.....	56
6.2.1 Linhas de Pesquisa da UNICRUZ e do Curso.....	59
6.3 Extensão.....	67
7 GESTÃO ACADÊMICA.....	68
7.1 Coordenação.....	68
7.2 Colegiado do Curso.....	71
7.3 Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	73
7.4 Recursos Humanos.....	74
7.4.1 Situação Funcional dos Docentes.....	75
7.4.2 Programa de Qualificação Docente.....	77
7.4.3 Corpo Técnico- Administrativo.....	78
7.4.3.1 Situação Funcional do Corpo Técnico- Administrativo.....	79
8 AVALIAÇÃO.....	80
8.1 Avaliação Institucional.....	80
8.1.1 Avaliação Interna (CPA).....	80
8.1.2 Avaliação Externa.....	82
8.2 Avaliação do Curso.....	82
8.3 Articulação da Avaliação Institucional com as Ações do Curso.....	83
8.4 Avaliação da Aprendizagem.....	84
9 PROGRAMA DE ATENÇÃO AOS DISCENTES.....	86
9.1 Programa de Nivelamento Acadêmico.....	88
9.2 Programa de Acompanhamento aos Egressos e o impacto do Profissional no Contexto de Atuação.....	89
9.3 Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE).....	90
9.4 NUCART.....	92
9.5 Núcleo de Educação à distância (NEAD).....	93
9.6 Mobilidade Acadêmica.....	94
9.7 Espaços de Convivência.....	95
10 PROGRAMA DE FORMAÇÃO E APOIO INSTITUCIONAL DOCENTE.....	95

10.1 Pedagogia Universitária.....	95
10.2 Núcleo Pedagógico Institucional.....	97
10.2.1 Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE).....	97
10.2.2 Núcleo de apoio aos Professores (NAP).....	99
10.3 Assessoria Pedagógica e Legislação.....	99
10.4. Programa Institucional para Capacitação Docente (PICD).....	99
10.5 Diploma e Legislação.....	100
11 ESTRUTURA INSTITUCIONAL QUE ASSEGURA A DINÂMICA DO PROJETO.....	100
11.1 Apoio Pedagógico.....	100
11.1.1 Secretaria Acadêmica.....	100
11.1.2 Biblioteca e Videoteca.....	101
11.1.3 Rede de Comunicação.....	106
11.1.4 UNICRUZ TV.....	107
11.1.5 Laboratórios.....	107
11.1.5.1 Laboratórios da Área Científica.....	107
11.1.5.2 Laboratórios de Informática.....	135
11.1.6 Outras dependências e Serviços.....	136
11.2 Apoio Financeiro.....	137
ANEXOS.....	138

1 APRESENTAÇÃO

A Universidade de Cruz Alta comprometida com a comunidade em que se insere, enfatiza através de ações educacionais o princípio da cidadania, buscando a formação consciente e ética de seus profissionais, no sentido de promover ações que contribuam para o desenvolvimento regional, superação de problemas sociais e que atendam às necessidades de saúde do indivíduo e da coletividade.

A proposta pedagógica do Curso de Farmácia fundamenta-se em princípios teórico-político-pedagógicos, que asseguram ao futuro profissional condições de participação efetiva na área da saúde, promovendo ações que caracterizem os avanços técnico-científicos na área e respondam às demandas sociais.

Atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia, conforme a Resolução CNE/CES 2/2002, a Universidade de Cruz Alta implementou no segundo semestre letivo de 2004 a nova base curricular que visa à formação do egresso/profissional Farmacêutico, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. Capacitado ao exercício de atividades referentes aos fármacos e aos medicamentos, às análises clínicas e toxicológicas e ao controle, produção e análise de alimentos, pautado em princípios éticos e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

O Curso de Farmácia desta Instituição orienta o desenvolvimento das atividades curriculares, considerando os enfoques básicos na formação do profissional farmacêutico:

- Conhecimentos científicos que assegurem a compreensão das concepções de saúde e enfermidade, dos princípios psicossociais e éticos e dos fundamentos do método científico;
- Promoção e aplicação de políticas de saúde;
- Atuação em equipes multidisciplinares na busca da transformação de realidades na área da saúde.

O Curso enfatiza a importância do ensino ser articulado à pesquisa e à extensão, visando efetivar a interação do conhecimento com a realidade social, promovendo o desenvolvimento desta, através de ações orientadas para o bem

estar do indivíduo e da comunidade. Prioriza a formação do profissional farmacêutico, enquanto um investigador-científico, oportunizando o conhecimento e aplicação das técnicas que favoreçam a obtenção de resultados fidedignos. Por outro lado, a extensão universitária voltada para as comunidades local e regional, abre relevante espaço para a atuação acadêmica na área social.

A preocupação com a saúde e melhoria da qualidade de vida da comunidade permeia a formação do profissional farmacêutico da UNICRUZ, comprometido com a saúde coletiva, embasada em princípios éticos e com referencial teórico-prático que lhe dêem suporte para atuar na área de Farmácia como agente de transformação do meio que se insere.

O Curso valoriza a relação saber-fazer como forma de construir o conhecimento. Desta forma, programa-se a integração das disciplinas do currículo pleno através de metodologia que oriente atividades interdisciplinares, cujos produtos possam ser creditados ao futuro exercício profissional como recursos alternativos em situações reais que demandem ações satisfatórias, em função do bem estar do indivíduo e da sociedade.

Esta proposta pedagógica tem como intenção principal, a formação de profissionais farmacêuticos para atuar, consoante já exposto acima, no exercício de atividades referentes aos fármacos e aos medicamentos, às análises clínicas e toxicológicas e ao controle, produção e análise de alimentos, pautado em princípios éticos e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO

A Universidade de Cruz Alta, identificada com as demais Universidades Comunitárias do Estado do Rio Grande do Sul pelo traço comum de terem “a finalidade de prestação de serviço público, de interesse coletivo, a ele consagrando-se inteiramente, sem fins lucrativos”, tem procurado aprofundar as questões que envolvem a prevenção da saúde do homem dentro das peculiaridades da sua área de abrangência.

Desta forma, centralizando a ação formadora no homem, a Universidade procura investir na área da saúde com a oferta do Curso de Farmácia, cujo profissional se destaca no contexto social como um dos agentes de transformação da realidade que configuram a proteção à vida.

A Universidade de Cruz Alta tem como MISSÃO a produção e socialização do conhecimento qualificado pela sólida base científica, tecnológica e humanística, capaz de contribuir com a formação de cidadãos críticos, éticos, solidários e comprometidos com o desenvolvimento sustentável.

A UNICRUZ tem o ensino como sua atividade preponderante, entretanto o mesmo se dá na interrelação com a pesquisa e a extensão. Considera-se a pesquisa institucional como consolidada e integrando o fazer universitário de forma crescente, através da disponibilização de bolsas de iniciação científica nos projetos contemplados, assim como na possibilidade de socialização dos resultados com a comunidade acadêmica, constituindo um aspecto do ensino.

Ao definirmos produção como missão institucional, estamos considerando a pesquisa, em especial a aplicada, como o ideal para a produção de novos conhecimentos e tecnologias, porém o **produzir conhecimento** remete aqui também ao aspecto pedagógico da reelaboração dos conhecimentos acumulados historicamente pelo universo das diferentes ciências ou disciplinas. Esses são sempre o velho que, retomado como estrutura, permite reconstruções ou novas construções. Por menor que possa ser essa produção ela ocorrerá e será objeto a ser socializado não só entre os pares da academia, mas como um bem social do qual a comunidade de inserção da Universidade poderá se beneficiar.

A socialização diz respeito a essa distribuição que tanto se dá pela publicização dos resultados do trabalho acadêmico, feito através de diferentes meios, entre os pares, quanto pela apropriação que a sociedade faz desse conhecimento produzido, transformando-o em desenvolvimento humano, social, cultural, econômico, ambiental.

A **qualificação** dessa produção resulta da capacidade de buscar no conhecimento acumulado pressupostos teórico-metodológicos capazes de permitirem, no próprio espaço das **ciências e tecnologias**, avanços e até mesmo rupturas que levem à produção de conhecimento capaz de possibilitar o **desenvolvimento sustentável** demandado como condição para a cidadania ampla. A base **humanística** se presentifica no trabalho institucional focado no alcance dos objetivos e princípios estatutários. A humanidade buscada se caracteriza pela vivência e difusão da ética, da liberdade, da igualdade, da democracia, da solidariedade e do respeito ambiental.

Para alcançar avanços que considerem essas três dimensões, será necessário trabalhar pela qualificação de todos os processos no interior da instituição: pedagógicos, de gestão, de avaliação, de convivência.

O perfil do egresso da UNICRUZ carregará na **capacidade crítica, ética e solidária** a formação propiciada, considerando o conhecimento acumulado sustentado por diferentes correntes teórico-políticas e reelaborado no contato com a realidade social, proporcionado pela pesquisa e pela extensão; os processos pedagógicos qualificados pela metodologia crítico-reflexiva; a vivência universitária pautada pela liberdade, responsabilidade e pela gestão democrática e colegiada. **A ética e a solidariedade** também decorrem do fazer universitário assim sustentado. A qualificação dos processos, coerente com os princípios e objetivos institucionais expressos no seu estatuto, é que garante que esses valores sejam incorporados pela nossa comunidade acadêmica.

O fazer universitário pautado nesses referenciais tem como finalidade mais ampla contribuir com a humanidade para o desenvolvimento que, inicialmente, envolve a transformação da realidade no que diz respeito ao crescimento propiciador da universalização do acesso aos bens sociais sejam eles econômicos, culturais, educacionais ou ambientais. O ensino, a pesquisa e a extensão materializam

valores, princípios e objetivos que conduzem a consecução desse compromisso social.

O desenvolvimento sustentável para a Universidade de Cruz Alta possui uma significação referendada em princípios humanizadores. Defende a formação profissional enquanto protagonista de ações críticas e reflexivas pautadas na tomada de decisões e na (co) participação de sujeitos comprometidos com a vida, com os direitos humanos e com os rumos de um planeta mais justo e solidário para com todos os que dele fazem parte. Aliada ao paradigma reflexivo, a educação para a sustentabilidade busca contribuir na tomada de decisões do cidadão. Nesse processo, a qualificação acontece de forma democrática e consciente, tanto no campo individual como no campo coletivo, tornando a academia propulsora ativa no estabelecimento de relações entre os conhecimentos vividos e os estudados, gerando um caminho real e significativo no processo de aprender.

2.1 Contexto Geográfico, Histórico, Econômico e Social da Região

A Universidade de Cruz Alta está inserida, predominantemente, na região do Alto Jacuí, embora os acadêmicos sejam provenientes de noventa municípios. Tem sob sua coordenação técnico-científica o Conselho Regional de Desenvolvimento Alto Jacuí (COREDE Alto Jacuí). É um dos 28 Conselhos Regionais de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul. A base de atuação do Conselho fundamenta-se nos valores: Participação social; Responsabilidade social e ambiental; Ética e transparência nas ações; Comprometimento com o desenvolvimento regional

Possui uma população total de 155.154 habitantes (FEE/2012) em uma área de 6.905,5 km² (FEE/2012). A cidade pólo do COREDE é Cruz Alta, conforme a figura a seguir, que abrange também os municípios de Boa Vista do Cadeado, Boa Vista do Incra, Colorado, Fortaleza dos Valos, Ibirubá, Lagoa dos Três Cantos, Não Me Toque, Quinze de Novembro, Saldanha Marinho, Salto do Jacuí, Santa Bárbara do Sul, Selbach e Tapera.

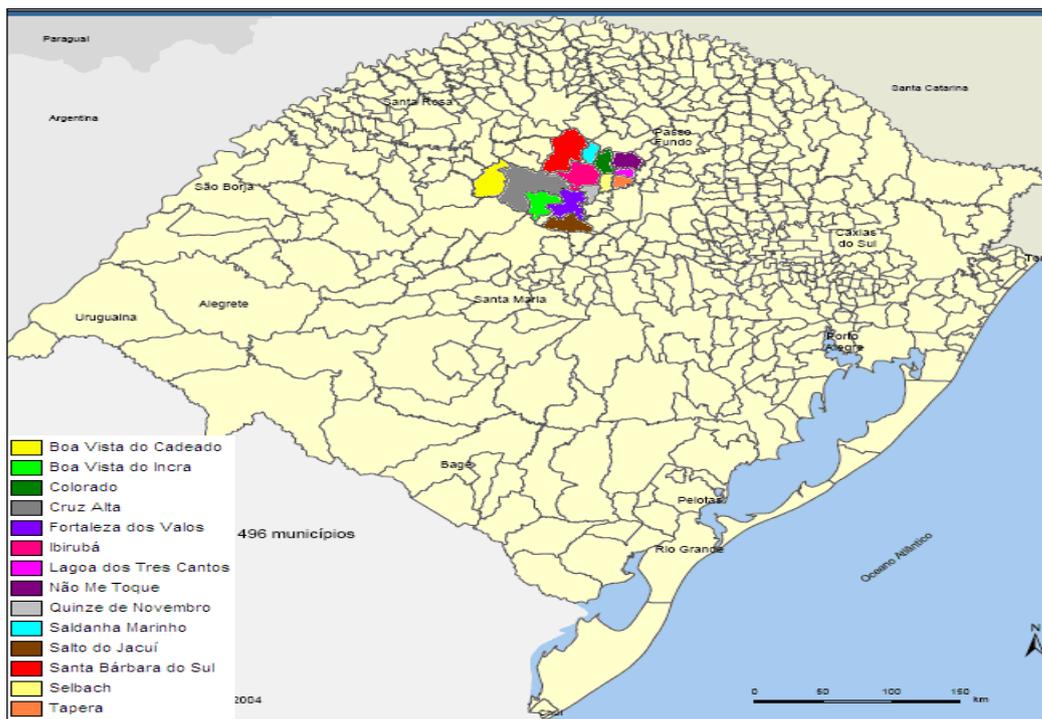


Figura 1 – Localização dos Municípios no COREDE Alto Jacuí. Fonte: IBGE Mapas, 2009.

Na tabela 1 e na figura 2, observa-se a distribuição da população residente urbana, rural e total (por número de habitantes) do COREDE Alto Jacuí referente aos censos demográficos de 2000 e 2010 realizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

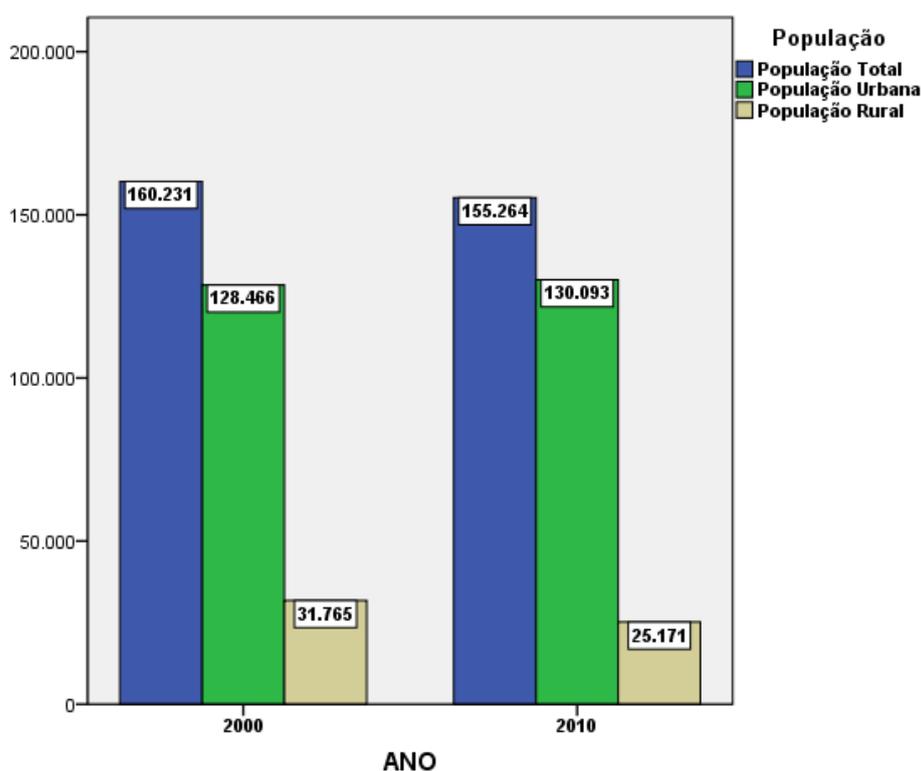
Tabela 1: População urbana, rural e total (por números de habitantes) do COREDE Alto Jacuí para os anos de 2000 e 2010. Fonte dos dados brutos: IBGE e FEE.

ANO	Urbana	Rural	Total
2000	128466 (80,2%)	31765 (19,8%)	160231 (100%)

2010	130093 (83,8%)	25171 (16,2%)	155264 (100%)
-------------	-------------------	------------------	------------------

Em 2000, a população urbana do Corede Alto Jacuí era de 128466 habitantes, representando 80,2% da população total, enquanto que a população rural era de 31765 habitantes, correspondendo a 19,8% da população total.

Figura 2 – Gráfico da população residente urbana, rural e total (por número de habitantes) do COREDE Alto Jacuí para os anos de 2000 e 2010. Fonte dos dados brutos: IBGE e FEE.



Em 2010, a população urbana do Corede Alto Jacuí correspondia a 130093 habitantes (83,8% da população total), indicando um acréscimo de 1627 habitantes em 10 anos e um percentual de crescimento de 1,27% (ou uma taxa média geométrica de crescimento de 0,13% a.a.).

A população rural, em 2010, era de 25171 habitantes (16,2% da população total), contabilizando 6594 habitantes a menos do que em 2000 e um percentual negativo de crescimento de -20,76% (ou uma taxa média geométrica de crescimento de -2,3% a.a.).

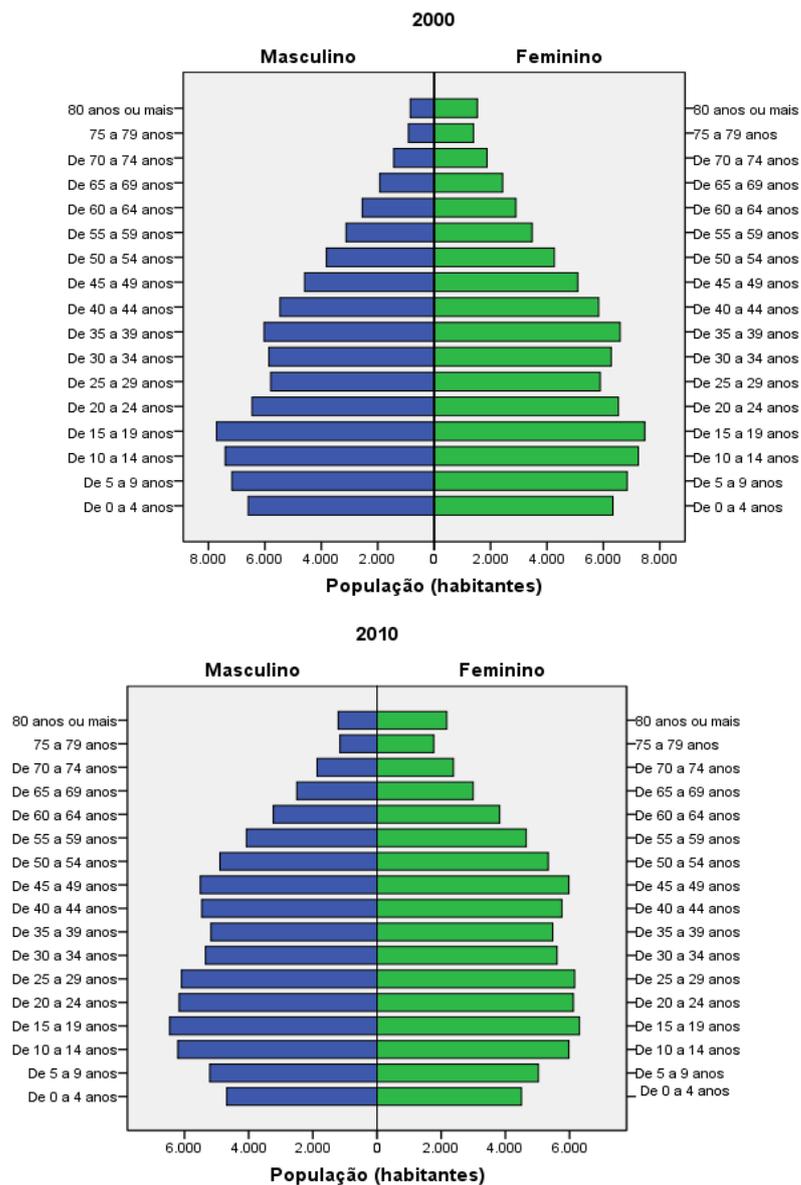
Entre 2000 a 2010, a população total do Corede Alto Jacuí teve sua população reduzida de 160231 habitantes para 155264 habitantes, representando um percentual negativo de crescimento de -3,1% (ou uma taxa média geométrica de crescimento de -0,31% a.a.).

A figura 3 mostra as pirâmides etárias da população do Corede Alto Jacuí para os anos de 2000 e 2010. Nota-se que a pirâmide etária de 2000 apresenta uma base extremamente larga e um topo extremamente estreito. A maior concentração da população estava na faixa etária de 15 a 19 anos, aproximadamente 9,47% da população total. Enquanto que a menor concentração da população estava na faixa etária de 75 a 79 anos, aproximadamente 1,43% da população total.

Em 2010, a forma pirâmide etária mostra sinais de mudança na distribuição populacional. Sua primeira barra referente a faixa etária de 0 a 4 anos é mais estreita enquanto que seu topo é ligeiramente mais largo. A maior concentração da população continua sendo na faixa etária de 15 a 19 anos (aproximadamente 7,97% da população total), mas com um percentual negativo de crescimento de -15,85% (ou uma taxa média geométrica de crescimento de -1,71% a.a.) em relação a 2000. A menor concentração da população continua sendo na faixa etária de 75 a 79 anos (aproximadamente 1,88% da população total), mas com um percentual de crescimento de 21,43% (ou uma taxa média geométrica de crescimento de 2,44% a.a.) em relação a 2000.

Outro aspecto importante para as projeções da Universidade é o fato de que, entre 2000 a 2010, a população nas faixas etárias de 0 a 14 anos e de 15 a 44 anos obtiveram percentuais negativos de crescimento de -24% (ou uma taxa média geométrica de crescimento de -2,7% a.a.) e -7,6% (ou uma taxa média geométrica de crescimento de -0,8% a.a.), respectivamente. Enquanto que a faixa etária de maiores de 45 anos obteve um percentual de crescimento significativo de 27,11% (ou uma taxa média geométrica de crescimento de 2,43% a.a.).

Figura 3 – Pirâmides etárias da população do COREDE Alto Jacuí para os anos de 2000 e 2010. Fonte dos dados brutos: IBGE e FEE.



Entre 2000 a 2010, a população masculina continuou sendo maior que a feminina na faixa etária de 0 a 14 anos, mesmo que esta diferença tenha apresentado uma redução de 20,93%. Na faixa etária de 15 a 44 anos, a população feminina foi maior do que a masculina, porém esta diferença obteve uma forte diminuição de 41,47%. Enquanto que na faixa etária de maiores de 45 anos, a população feminina se sobressaiu e esta diferença obteve um aumento significativo de 24,81%.

A região apresenta várias potencialidades. Entre essas estão as relacionadas aos aspectos geográficos. O clima com a presença das quatro

estações, os solos de boa fertilidade e o relevo suave permitem que a agricultura de grãos para exportação seja a maior atividade econômica da região. A dinâmica desse setor orienta o desenvolvimento econômico da região.

Essa atividade tem atraído indústrias do setor metal mecânico e de transformação de matérias primas agrícolas. Soja e leite são as principais. Outra potencialidade prospectada pela sua comunidade é o turismo rural.

Os quatorze municípios estão agrupados em microrregiões nas quais o trabalho da UNICRUZ, como gestora técnica do COREDE, tem diagnosticado não só as potencialidades como também os gargalos a serem desobstruídos para que a macrorregião atinja um estágio satisfatório de desenvolvimento. Entre esses os de mais relevância são: falta de planejamento ambiental que envolva solução regional para destinação dos resíduos sólidos e de escoamento sanitário; diminuição da população rural; falta de logística mais adequada para circulação da produção agrícola e metal-mecânica; falta de profissionais capacitados para alguns setores; baixa participação da população em processos deliberatórios de interesse regional; fragilidade nos processos de gestão; relação desigual entre custo da produção e preços praticados pelos mercados.

Essa caracterização da região de inserção, em especial os gargalos, orientam a atuação da Universidade comunitária que tem como compromisso social o desenvolvimento sustentável.

Em relação ao âmbito profissional farmacêutico, a demanda por profissionais cresceu significativamente, com a instalação de filiais de diversas redes de farmácias. O número de laboratórios de análises clínicas também teve incremento, compondo um quadro que evidencia a necessidade constante de profissionais farmacêuticos não apenas capacitados, mas conscientes da realidade social e que possam atuar como agentes transformadores no contexto local.

2.2 Contexto Científico-Cultural e Educacional da Região

Os princípios filosóficos e os institucionais constituem a arquitetura da ação da Universidade. A partir desses determinam-se os que orientam a prática pedagógica na instituição. São princípios institucionais da UNICRUZ, conforme Art. 4º do seu Estatuto, p.7:

- I - garantia de autonomia institucional;*
- II - indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;*
- III - efetividade no cumprimento da função social de ensinar, pesquisar e praticar a extensão universitária necessária ao desenvolvimento sustentável do País;*
- IV – promoção e divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituam patrimônio da humanidade e, comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;*
- V - interação permanente com a sociedade e o mundo do trabalho;*
- VI - integração e interação com os demais níveis e graus de ensino;*
- VII - garantia de condições para o acesso e permanência do aluno na Instituição, assegurada a equidade de tratamento entre iguais e a justa e devida diferença entre os desiguais;*
- VIII - liberdade de aprender, ensinar, criar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte, a cultura, o saber em geral, a ciência e a tecnologia;*
- IX - garantia da pluralidade e da livre expressão de orientações e opiniões;*
- X - busca do desenvolvimento da formação cultural e técnico-científica do ser humano;*
- XI - capacidade para o exercício de uma profissão, estimulando o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento analítico-reflexivo;*
- XII - preparo para participar da produção, sistematização e superação do saber acumulado;*
- XIII - pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas;*
- XIV - adoção de um padrão unitário de qualidade;*
- XV - gestão democrática e colegiada;*
- XVI - eficiência, eficácia e efetividade na consecução dos objetivos institucionais;*
- XVII - racionalização no uso dos recursos da Instituição;*
- XVIII - valorização profissional dos trabalhadores em educação;*

2.3 Contexto histórico-social da Universidade

A Universidade de Cruz Alta está inserida no contexto histórico da Região Noroeste do Estado desde a década de 1947. Primeiro sob a forma da Associação

de Professores da Escola Técnica de Comércio "Cruz Alta". A Associação iniciou suas ações como mantenedora do Curso técnico em Contabilidade. Em 1958, a entidade passou a denominar-se Associação dos Professores de Cruz Alta - APROCRUZ, constituída por Faculdades Isoladas. A primeira criada foi a Faculdade de Ciências Econômicas, (1958) e na sequência vieram a de Direito (1968), a de Filosofia, Ciências e Letras (1969) e a de Educação Física (1972).

A transformação dessas Faculdades Isoladas em uma Universidade resultou da mobilização da comunidade regional. A primeira conquista foi a da Lei 7.676, de 6 de outubro de 1988, que autorizava o Poder Executivo a criar a Universidade Federal de Cruz Alta. Por razões que ainda hoje não são claras para a comunidade no mesmo ano é instituída, através do Decreto 97.000 de 21 de outubro de 1988, a Universidade de Cruz Alta sob a forma de Fundação Universidade de Cruz Alta, mas com personalidade jurídica de direito privado. A seguir foram desencadeadas ações necessárias para a efetiva instalação da Universidade que foi reconhecida pela Portaria do MEC nº 1704 de 03 de dezembro de 1993. A partir desse ano houve acelerada criação de novos cursos. É uma instituição de Ensino Superior, de natureza comunitária, sem fins lucrativos. Integra o Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas – COMUNG e o Conselho Regional de Desenvolvimento do Alto Jacuí – COREDE Alto Jacuí.

Em 2005, houve a destituição da Reitoria através da operação TOGA. No dia 07/11/2005, os então administradores foram afastados das funções a pedido do Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul e deferido pelo Poder Judiciário, sob suspeição e indícios de gestão temerária, conforme autos do Processo nº 1.050005014-6. Na sequência foi nomeado um Administrador Judicial pelo mesmo poder.

No momento da intervenção, a Instituição encontrava-se em situação caótica: endividamento fiscal, a maior soma correspondente a Imposto de Renda retido e não recolhido aos cofres públicos; dívidas com fornecedores até mesmo de energia elétrica e telefonia; salários atrasados; dívida bancária muito significativa; falta de regularidade fiscal até mesmo na esfera municipal; a maioria dos cursos sem renovação de reconhecimento e um enorme passivo trabalhista.

No período de novembro de 2005 a abril de 2008, tempo da gestão judicial, buscou-se resolver as questões da dívida através de parcelamentos, estruturou-se a dívida trabalhista e implementaram-se medidas que viessem permitir a obtenção de

regularidade fiscal. Os dezessete cursos com reconhecimento por renovar ou até mesmo dois sem reconhecimento foram avaliados por comissões externas do Instituto Nacional de Pesquisas e Estudos Educacionais Anísio Teixeira do Ministério da Educação e Cultura – INEP/MEC.

Nesse período fez-se também a reestruturação estatutária e a preparação para a retomada da gestão universitária de forma democrática, legitimada por eleição com colégio eleitoral composto por todos os segmentos da comunidade acadêmica. Mobilizou-se essa comunidade para definir os rumos da Universidade. Acadêmicos, funcionários, professores e representantes da comunidade externa participaram das discussões que levaram aos novos estatutos, ao PPPI e ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, 2008-2012.

Esses processos culminaram com a separação da gestão da mantenedora e da mantida. A posse dos gestores das duas instituições ocorreu em 11 de abril de 2008. A Fundação Universidade de Cruz Alta, mantenedora, é regida pelo Estatuto próprio, aprovado pelo Ministério Público do Rio Grande do Sul – Procuradoria das Fundações- Portaria 322/2007, de 26/11/2007 e reformulado, conforme aprovação do mesmo órgão, Portaria nº 265/2010 – PF, de 17/11/2010. A nova estrutura da Instituição, definida também pelo Estatuto da Universidade, aprovado pela portaria do MEC nº 914, de 01/11/2007, publicada pelo DOU de 05/11/2007 e pelo Regimento aprovado pela Assembléia Geral da Universidade, em 17 de novembro de 2009, encontra-se totalmente implantada. A Instituição está estruturada em quatro centros os quais congregam cursos por afinidades, consideradas as grandes áreas do conhecimento.

Em março de 2009, a instituição passou pelo processo de Avaliação Externa, conforme processo e-MEC nº 20077098. Os resultados apontaram para fragilidades decorrentes do período crítico vivenciado. Os anos de 2008, 2009 e 2010 permitiram avanços na reorganização institucional.

Em novembro de 2011 a instituição passou por nova avaliação externa - processo e-MEC 2001103941, que resultou em avaliação satisfatória para credenciamento da mesma conforme a Portaria 711, de 08 de agosto de 2013, publicada no Diário Oficial da União, seção 1, de 09 de agosto de 2013.

A atualização permanente do PDI contempla o processo de redimensionamento e de garantia de continuidade da Instituição. Fundamentados nas características político-sócio-econômicas da Região de inserção, nos relatórios

das avaliações internas e externas, na própria dinâmica institucional e também nas políticas governamentais que criam mais condições para sanarmos dificuldades estruturais, estamos encaminhando o crescimento vertical da Universidade. Nesse sentido, nos próximos cinco anos haverá oferta de novos cursos de graduação, e a implementação de programas de Pós-Graduação stricto sensu será a prioridade institucional.

2.4 Contexto de Inserção do Curso na Região e na Instituição

Conforme descrição do histórico da região na qual se insere a Universidade de Cruz Alta percebe-se principalmente a necessidade de mão-de-obra qualificada em diversos setores das diferentes áreas profissionais. Neste contexto, o Curso de Farmácia, primeiramente Análises Clínicas, se estabeleceu para suprir a demanda de profissionais farmacêuticos na região do Alto Jacuí.

O Curso de Farmácia iniciou suas atividades em 1996, época em que no Brasil eram ofertados em torno de 65 Cursos de Graduação em Farmácia. Neste contexto, havia a necessidade de inserir nesta região um curso que possibilitasse o seu crescimento socioeconômico, com perspectivas de um mercado de trabalho em ascensão, fato observado pelo incremento do número de estabelecimentos de responsabilidade técnica de um farmacêutico, como drogarias, farmácias magistrais, laboratórios de análises clínicas, entre outros.

No intuito de se adequar as novas Diretrizes Curriculares editadas pelo Ministério da Educação em 2002 (Resolução CNE/CES 2, de 19 de fevereiro de 2002), o Curso de Farmácia desta IES, a partir de 2006 passou por uma reestruturação de base para que o egresso tivesse competência e conhecimento do ensino farmacêutico com formação generalista.

Portanto, a Universidade de Cruz Alta, que tem como missão promover o desenvolvimento na sua região de abrangência, sustentado no conhecimento, vem desempenhando um papel fundamental na formação de profissionais farmacêuticos com o perfil que deles hoje é exigido, que contemple a técnica e as humanidades, capaz de despertar a criatividade e o espírito crítico, fomentando as ciências, propiciando condições para a produção de conhecimentos necessários ao desenvolvimento humano e a vida em sociedade.

O Projeto Pedagógico do Curso, por sua vez, constitui-se em um documento de referência no processo de educação, com função articuladora, identificadora, retroalimentadora e ética, reunindo as diretrizes, as características e as estratégias do Curso, enfatizando a atividade do profissional comprometido com o desenvolvimento regional, na primazia do atendimento e do cuidado, por meio de ações articuladas e interdisciplinares, visando à melhoria da qualidade de vida da população na região de atuação da UNICRUZ.

O egresso do Curso de Farmácia terá condições de desempenhar suas atividades profissionais como responsável técnico em farmácias e drogarias; no delineamento, produção e controle de medicamentos; na execução de atividades em análises clínicas e toxicológicas, no controle, produção e análise de alimentos; na atuação em equipes multiprofissionais de saúde e em atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O profissional também terá condições de avaliar a repercussão da sua intervenção com o processo produtivo, a pessoa humana e a sociedade, contribuindo na melhora da qualidade de vida e ao bem-estar da população, valorizando a potencialidade desta para poderem impulsionar o desenvolvimento da região nos seus respectivos setores de atuação.

Nesse sentido, a inserção do Curso na região abrange significativa parcela da demanda social, cujos interesses vêm sendo atendidos através da oferta de qualificação profissional por meio do fomento sócio-cultural-educacional.

O Curso de Farmácia, conforme estatuto da IES, está integrado ao Centro de ciências da saúde e agrárias e Agrárias, juntamente com mais dez Cursos de Graduação.

O Curso de Farmácia, inicialmente Farmácia Habilitação Análises Clínicas, foi autorizado a funcionar pelo Conselho Nacional de Saúde, através de Parecer favorável, emitido em data de 09/04/96, conforme consta do ofício 165/96 do referido Conselho, encaminhado a esta Universidade de Cruz Alta através do Of. SESu/MEC nº 7989 de 13/09/96, sendo posteriormente reconhecido conforme Portaria nº 2.140/00, D.O.: 22/12/00. Em março de 2011 o curso recebeu uma comissão do Ministério da Educação para renovação do reconhecimento, a qual deu um parecer favorável a esta renovação, sendo validada pela Portaria nº 1, de 6 de janeiro de 2012.

Atendendo às novas Diretrizes Curriculares propostas pelo MEC (resolução nº 02 de 19/02/2002), o Curso de Farmácia com formação generalista foi parcialmente implementado no segundo semestre letivo de 2004, mediante aprovação pela Resolução Nº 010 de junho de 2004 do Conselho Universitário (CONSUN).

A resolução do CONSUN nº 03/2006 aprovou a Base Curricular Generalista do Curso de Farmácia com carga horária total de 4.835 horas com 309 créditos; a resolução nº 07/2006 aprovou a reforma da Base Curricular com alteração de pré-requisitos, permanecendo a mesma carga horária; a resolução do CONSUN nº 01/2007 aprovou o regulamento do componente curricular de Trabalho de Conclusão de Curso; a resolução do CONSUN nº 06/2007 estabeleceu a reforma da Base Curricular com inclusão de estágios supervisionados e atividades complementares totalizando o curso com 310 créditos e 4850 horas. As resoluções *ad referendum* nº 10/2007 e 11/2007 estabeleceram reformas da Base Curricular.

Em 2008, o Conselho Federal de Farmácia publicou documento norteador denominado “Modelo Referencial de Ensino para uma Formação Farmacêutica com Qualidade” que se baseia na DNE/ CES de 2002. A partir de então este modelo é utilizado como referência nas atualizações da Base Curricular do Curso.

A partir de 2009 o Colegiado do Curso e, posteriormente juntamente com o NDE, promoveu ampla discussão com sessão de estudos para adequação da Base Curricular e conseqüente atualização do PPC tendo em vista a realidade do contexto socioeconômico regional que a IES está inserida. Por autorização do Conselho Nacional de Educação (Protocolo nº 066433.2009-74) foi autorizada a integralização da carga horária mínima em nove(09) semestres. A carga horária do Curso tem um total de 4.080 horas em disciplinas teóricas, teórico-práticas e práticas, acrescidas de duzentas e trinta(230) horas em atividades complementares, totalizando 272 créditos com 4310 horas.

Em 2011 o NDE do Curso, em congruência com as atuais diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional, que visa estimular o desenvolvimento indissociável das atividades de ensino, pesquisa e a extensão, fez uma reanálise da base curricular e do esquema de oferta do curso. A resolução do CONSUN nº 035/2011 aprovou a readequação da Base Curricular 2012/ turno noturno do Curso de Farmácia com carga horária total de 4.160 horas com 264 créditos, integralizada em 10 semestres. As principais modificações desta nova base foram a inclusão de um

estágio em saúde pública, disciplinas de seminário integrador, com finalidade de realizar ações interdisciplinares, entre outras adequações nas disciplinas curriculares. Assim, a partir de 2012, o curso está sendo oferecido em regime de matrícula semestral por disciplina com horário de funcionamento noturno.

Esta configuração do Curso de Farmácia permite que o acadêmico tenha mais tempo disponível para dedicar-se as atividades de pesquisa e extensão vinculadas as atividades de ensino, e também participar efetivamente dos grupos de pesquisa da IES. A oferta do Curso noturno também oportuniza a qualificação profissional àqueles que já estejam inseridos no mercado de trabalho.

3 FUNDAMENTOS, PRINCÍPIOS E OBJETIVOS DO CURSO

O Curso de Farmácia da UNICRUZ fundamenta-se com base no perfil do egresso que deseja formar. Portanto, que este seja um profissional qualificado para o exercício das Ciências Farmacêuticas, através de uma perspectiva humanística, crítica e reflexiva. Esses profissionais deverão ser capazes de reconhecer e intervir sobre os problemas/situações associadas às análises clínicas, aos alimentos e aos medicamentos, sendo capacitados a atuar com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, agindo como promotores da saúde. Através disso, tem por objetivo, o preparo do indivíduo com base numa sólida formação geral-profissional, pautada por princípios ético-políticos e técnico-científicos, voltados para a complexidade das relações e, das demandas humanas e sociais.

3.1 Bases teórico-conceituais

Tendo como base fundamentadora os princípios da Universidade de Cruz Alta, enquanto instituição impulsionadora do desenvolvimento da comunidade, o Curso de Farmácia centraliza a ação formadora no homem, entendido como um ser de relações em busca de sua completude. A Universidade procura investir na área da saúde com a oferta do Curso de Farmácia, cujo profissional se destaca no contexto social como um dos agentes de transformação da realidade que configura a

proteção à vida. Nesse sentido, os princípios Epistemológicos que o Curso adota perpassam as concepções de:

- o homem como sujeito social e ideológico, está inserido em um conjunto de valores que regulam as relações no grupo, proporcionando condições de progressiva qualificação;
- o trabalho do professor formador de profissionais da área farmacêutica pressupõe o conhecimento e prática da interdisciplinaridade e da importância dos outros campos de conhecimento inerentes à ciência farmacêutica;
- o conhecimento da área de Farmácia torna-se imprescindível à medida em que o desenvolvimento pleno da sociedade destaca a área da saúde como propulsora da qualidade de vida. Neste sentido, a ação do farmacêutico contribui decisivamente na promoção de melhores condições de saúde da população;
 - as reflexões acerca das práticas farmacêuticas permitem definir os procedimentos metodológicos do Curso de Farmácia para a formação de um profissional generalista;
 - comprometimento com um trabalho educativo que respeite o sujeito na sua pluralidade;
 - comprometimento com a organização do espaço político-pedagógico que move as instituições de ensino, articulando-se com os ideais de uma sociedade participativa, movida pelo compromisso com a construção da cidadania;
 - comprometimento com a observância das normas estabelecidas e legitimadas pelo Curso e pela Profissão.

3.2 Fundamentos teórico-metodológicos

De acordo com Delors (1999), através de suas contribuições publicadas em Relatório da UNESCO, educar é desenvolver no ser humano quatro competências básicas:

- Competência pessoal: aprender a ser;
- Competência relacional: aprender a conviver;
- Competência produtiva: aprender a fazer;
- Competência cognitiva: aprender a conhecer.

Portanto, as práticas metodológicas desenvolvidas devem estar sempre atentas a estas dimensões de competências, evitando e superando dificuldades quanto à quantificação do saber do discente, priorizando a construção do conhecimento. Desta forma, as estratégias de ensino devem estar de acordo com os objetivos das disciplinas, tais como, a resolução e discussão de problemas, a realização e apresentação de trabalhos monográficos ou de investigação, visitas de estudo e outras formas de transmissão de conhecimentos que promovam a integração do saber fazer, através da interligação entre os conhecimentos teóricos e a vivência experimental. Sendo assim, as metodologias empregadas devem visar sempre a articulação do ensino, pesquisa e extensão.

3.3 Bases teórico-instrumentais

Diante das constantes mudanças sociais e do conhecimento científico, a educação dos profissionais de saúde exige das instituições formadoras um perfil profissional que inclua visão sistêmica, capacidade de comunicação e negociação, habilidades para gerenciar serviços, hábito de autoaprendizagem e um olhar bem mais preparado para lidar com a complexidade e a incerteza.

A fim de promover a formação de um profissional farmacêutico generalista, o conhecimento teórico adquirido deve ter um enfoque interdisciplinar e inter-relacionado com os saberes práticos. A articulação teórico-prática é implementada e estimulada precocemente em atividades, tais como: práticas em laboratórios,

estágios curriculares e extracurriculares, monitorias, trabalhos de pesquisa e extensão, viagem de estudo e momentos de atualização.

Também a internacionalização é outra forma de promover um estudante e um egresso com um perfil mais globalizado. Tal objetivo de oferecer oportunidades de qualificação através da realização de experiências acadêmicas e profissionais no exterior é oferecida pelo programa de mobilidade acadêmica institucional.

3.4 Objetivos do Curso

3.4.1 Objetivo Geral

Oportunizar a formação de um profissional farmacêutico, comprometido com a saúde do indivíduo e da coletividade, embasado em princípios éticos e humanos com um referencial teórico-prático, que lhe propicie condições de melhor atuar na área da Farmácia como agente de transformação do meio em que se insere.

3.4.2 Objetivos Específicos

O Curso de Farmácia da Unicruz tem como objetivos formar profissionais dotados dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades:

- Atuação em farmácias e drogarias;
- Atuação em equipes multidisciplinares, com ênfase no Sistema Único de Saúde;
- Delineamento, produção e controle de medicamentos;
- Execução de atividades em análises clínicas e toxicológicas,
- Controle, produção e análise de alimentos;
- Atuação em equipes multiprofissionais;
- Desenvolver a política de educação ambiental;
- Atuação em atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Desenvolver a educação em direitos humanos, a cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.

4 PERFIL PROFISSIONAL

O âmbito profissional do farmacêutico definido por Decreto Lei nº 85.878/81, é referência de relevo na formulação do perfil profissional graduado pela UNICRUZ. Portanto, o Curso de Farmácia visa formar um profissional da saúde com conhecimento amplo e diversificado, capaz de desempenhar com habilidade, ética e responsabilidade as atribuições pertinentes ao farmacêutico

4.1 Perfil do Curso

A Universidade de Cruz Alta ao estabelecer o perfil do profissional que pretende formar, considerou a necessidade de analisar os diferentes aspectos da natureza do indivíduo enquanto profissional, capaz de exercer com competência e responsabilidade, a função social que corresponda ao que dele se espera. Neste aspecto, atributos de natureza humana, de natureza social e de natureza profissional, constituirão referências básicas no delineamento do perfil do farmacêutico, resguardando na formação do acadêmico os requisitos necessários para o futuro exercício profissional:

- Raciocínio lógico e capacidade de abstração e síntese, de atenção e observação;
- Conhecimentos especializados e flexibilidade intelectual;
- Espírito crítico e de liderança que o capacite para a tomada de decisões no campo da saúde, com responsabilidade e comprometimento;
- Habilidade de organização, de planejamento e de comunicação que favoreça o trabalho em equipe, a interação com pacientes e outros profissionais da saúde e com o público em geral;
- Responsabilidade de promover a educação ambiental, conforme decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002 e resolução CNE nº 2, de 15 de junho de 2012.
- Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social e humano, contemplando também a história e a cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena

conforme a resolução CNE nº 1, de 17 de junho de 2004; e lei nº 11.465, de 10 de março de 2008; e os Diretores Humanos conforme resolução CNE nº 1, de 30 de maio de 2012.

4.2 O profissional e seus saberes

A formação do profissional Farmacêutico requer os seguintes conhecimentos gerais e específicos conforme as diretrizes curriculares nacionais vigentes:

- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- Atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;
- Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;
- Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida, e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos, curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
- Desenvolver atenção farmacêutica individual e coletiva;
- Atuar na pesquisa, desenvolvimento, seleção, manipulação, produção, armazenamento e controle de qualidade de insumos, fármacos, sintéticos, recombinantes e naturais, medicamentos, cosméticos, saneantes, domissanizantes e correlatos;

- Atuar em órgãos de regulamentação e fiscalização do exercício profissional e de aprovação, registro e controle de medicamentos, cosméticos, saneantes, domissaneantes e correlatos;
- Atuar na avaliação toxicológica de medicamentos, cosméticos, saneantes, domissaneantes, correlatos e alimentos;
- Realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, citológicos, citopatológicos e histoquímicos, biologia molecular, bem como análises toxicológicas, dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança;
- Realizar procedimentos relacionados à coleta de material para fins de análises laboratoriais e toxicológicas;
- Avaliar a interferência de medicamentos, alimentos e outros interferentes em exames laboratoriais;
- Avaliar as interações medicamento/medicamento e alimento/medicamento;
- Exercer a farmacoepidemiologia;
- Exercer a dispensação e administração de nutracêuticos e de alimentos de uso integral e parenteral;
- Atuar no planejamento, administração e gestão de serviços farmacêuticos, incluindo registro, autorização de produção, distribuição e comercialização de medicamentos, cosméticos, saneantes, domissaneantes e correlatos;
- Atuar no desenvolvimento e operação de sistemas de informação farmacológica e toxicológica para pacientes, equipes de saúde, instituições e comunidades;
- Avaliar e interpretar prescrições;
- Atuar na dispensação de medicamentos e correlatos;
- Participar na formulação das políticas de medicamentos e de assistência farmacêutica;
- Formular e produzir medicamentos e cosméticos em qualquer escala;
- Atuar na promoção e gerenciamento do uso correto e racional de medicamentos, em todos os níveis do sistema de saúde, tanto no âmbito do setor público como do privado;

- Desenvolver atividades de garantia da qualidade de medicamentos, cosméticos, processos e serviços onde atue o farmacêutico;
- Realizar, interpretar, avaliar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises de alimentos, de nutracêuticos, de alimentos de uso enteral e parenteral, suplementos alimentares, desde a obtenção das matérias primas até o consumo;
- Atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de produtos obtidos por biotecnologia;
- Realizar análises físico-químicas e microbiológicas de interesse para o saneamento do meio ambiente, incluídas as análises de água, ar e esgoto;
- Atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de hemocomponentes e hemoderivados, incluindo realização, interpretação de exames e responsabilidade técnica de serviços de hemoterapia;
- Gerenciar laboratórios de análises clínicas e toxicológicas;
- Atuar na seleção, desenvolvimento e controle de qualidade de metodologias, de reativos, reagentes e equipamentos;
- Atuar no gerenciamento de resíduos de serviços de saúde.

4.3 Perfil do egresso

O Curso de Farmácia da Universidade de Cruz Alta visa oferecer ao egresso condições de exercer a profissão de forma autônoma e criativa, identificando os problemas, avaliando-os e conduzindo-os às possíveis soluções a partir de sólidos saberes técnicos, científicos e humanísticos. Assim, o profissional farmacêutico deverá ter uma visão global, ética, crítica e humanista, a fim de compreender as interfaces política, social e econômica da sua atuação.

Neste contexto o egresso deverá ser capaz de:

- Desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual como coletivo;
- Tomar decisões, visando o uso racional de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas;

- Trabalhar em equipe multiprofissional, assumindo posições de liderança com compromisso e responsabilidade;
- Tomada de iniciativa, gerenciamento e administração, tanto da força de trabalho, como dos recursos físicos, ambientais e de informação;
- Gerenciar e liderar equipes de saúde com visão dinâmica, tanto em ambiente de trabalho público como privado;
- Conceber a aprendizagem como um processo contínuo;
- Selecionar e produzir conhecimentos científicos com responsabilidade social e ambiental.

4.4 Mercado de trabalho

O Brasil criou seu primeiro curso de Farmácia em 1832, no Rio de Janeiro. Até então, o boticário era o profissional autorizado a exercer as funções correspondentes às do atual farmacêutico. Em 1931, a profissão de farmacêutico foi finalmente regulamentada, passando a ser exercida apenas por profissional diplomado em instituições de ensino oficialmente reconhecidas.

A nova formação do profissional farmacêutico, por ser generalista, favorece a ampliação do mercado de trabalho. Permite que o mesmo atue em drogarias, farmácias de manipulação, laboratórios de análises clínicas, toxicológicas e citopatológicas, laboratórios de produção de medicamentos ou indústrias alimentícias, na área da pesquisa e desenvolvimento de novos produtos, bem como no ensino superior. Permite também a atuação em âmbito hospitalar e na saúde pública, em órgãos de vigilância sanitária, serviços de hemoterapia e biologia molecular.

5 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

5.1 Dinamização e intencionalidade curricular

O curso de Farmácia está estruturado de forma a atender as novas orientações curriculares que prevêm a formação de um profissional com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual.

A base curricular apresenta sua estrutura organizada nos seguintes núcleos:

1. Núcleo de formação geral: Constitui a primeira etapa, sendo formado pelos conteúdos interdisciplinares fundamentais.
2. Núcleo de concentração: Constitui a segunda etapa, sendo formado pelos conteúdos (inter)relacionados
3. Núcleo especializado: Constitui a terceira etapa, sendo formado pelos conteúdos de aplicação em áreas específicas.
4. Núcleo livre: Constitui a quarta etapa, sendo formado pelos conteúdos de complementação por opção do acadêmico.

Os conteúdos dos núcleos estão relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrados à realidade epidemiológica e profissional. Os conteúdos dos núcleos contemplam:

- I - Ciências Exatas
- II - Ciências Biológicas e da Saúde
- III- Ciências Humanas e Sociais
- IV- Ciências Farmacêuticas

A maioria das disciplinas do núcleo de formação geral e algumas do núcleo de concentração e livre, são ofertadas pela IES como disciplinas de Núcleo Comum. Este núcleo é constituído por disciplinas que são comuns aos cursos das mais diversas áreas do ensino superior, sendo esta uma estratégia adotada pela Universidade, visando a integração entre os cursos e propiciando a interdisciplinaridade dos conteúdos desenvolvidos. Também verifica-se que estas disciplinas de núcleo comum são uma forma de viabilizar e oportunizar a flexibilização para que o acadêmico possa agregar mais componentes curriculares

ao seu horário. Dessa forma, é facultado, ao estudante, a possibilidade de cursar os componentes curriculares do referido Núcleo Comum na continuidade de seu curso superior, quando, por uma razão ou outra de ordem pessoal, resolver trocar de curso.

As disciplinas do núcleo comum estão organizadas em três eixos: formação geral, formação básica e formação específica. As de formação geral e de formação específica podem ser trabalhadas através de núcleos comuns.

As disciplinas de formação geral são agrupadas considerando os quatro Centros de Ensino, com isso objetivam garantir ao acadêmico a integração entre os cursos, a flexibilização dos horários. Inclui as disciplinas: Metodologia Científica, Produção Textual, Sociologia e Antropologia.

As disciplinas de formação básica são organizadas em cada Centro de acordo com a proximidade das áreas e do enfoque da disciplina no seu respectivo Curso.

As especificidades de cada curso são asseguradas num núcleo individual que, aliado aos núcleos gerais e básicos, complementam a formação do acadêmico.

Com isso procura-se flexibilizar horários já que o estudante dispõe de opções para escolha da classe de uma mesma disciplina; há também maior socialização entre os acadêmicos, o que permite produtiva troca de saberes. A aula assim se constitui em oportunidade real de interação entre sujeitos. Eles são tanto os professores, com os conhecimentos produzidos no âmbito da ciência que praticam, quanto os estudantes com os saberes e conhecimentos que trazem para a aula.

Com essa finalidade também são ofertadas disciplinas de forma semipresencial, com base no art. 81 da lei nº 9.394/96 – LDB, e no disposto da Portaria CNE nº 4.059 de 2004. O Regulamento Institucional do Núcleo de Educação à Distância da IES, foi aprovado pela Resolução nº 41/2011.

A vivência de práticas interdisciplinares no Curso, está presente no cotidiano da ação pedagógica docente e discente. As situações de aprendizagem requerem um sujeito ativo na busca de (inter)relações com o conhecimento farmacêutico. A atitude interdisciplinar dos sujeitos envolvidos é que promove a busca de soluções aos problemas e situações da vivência dos futuros profissionais. Para isso o Curso de Farmácia, utiliza-se de diferentes ferramentas inovadoras como as disciplinas de Seminário Integrador presentes na base curricular, o Ciclo de Extensão

Multidisciplinar do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias, Semana Acadêmica Integrada do Centro, Fórum do Mercosul, o Seminário Interinstitucional de Pesquisa e Extensão, entre outros. Em âmbito disciplinar, a consolidação da interdisciplinaridade acontece com o apoio de metodologias de ensino que utilizem uma abordagem integrada, como a utilização de análise e estudo de casos, estratégias de aprendizagem baseada em problemas, elaboração de portfólio, e atividades integradas envolvendo 2 ou mais disciplinas durante o semestre. O desenvolvimento das disciplinas e respectivos conteúdos, acontece de forma a integrar os núcleos de formação e os conseqüentes conteúdos de cada núcleo. Por sua vez as estratégias de atuação docente e discente perpassam pelos núcleos e culminam com processo de avaliação entre as disciplinas do semestre, ou seja, a solução das situações-problemas apresentadas encontram suporte numa ação interdisciplinar.

O Curso de Farmácia, que também tem a responsabilidade de formar profissionais comprometidos com educação ambiental, realiza a abordagem de conteúdos que tratam de valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, trabalhadas no âmbito de cada disciplina, no que diz respeito à preservação do meio ambiente através do controle e destinação apropriados de resíduos, e na preservação, estudo e uso responsável do patrimônio genético da flora e fauna.

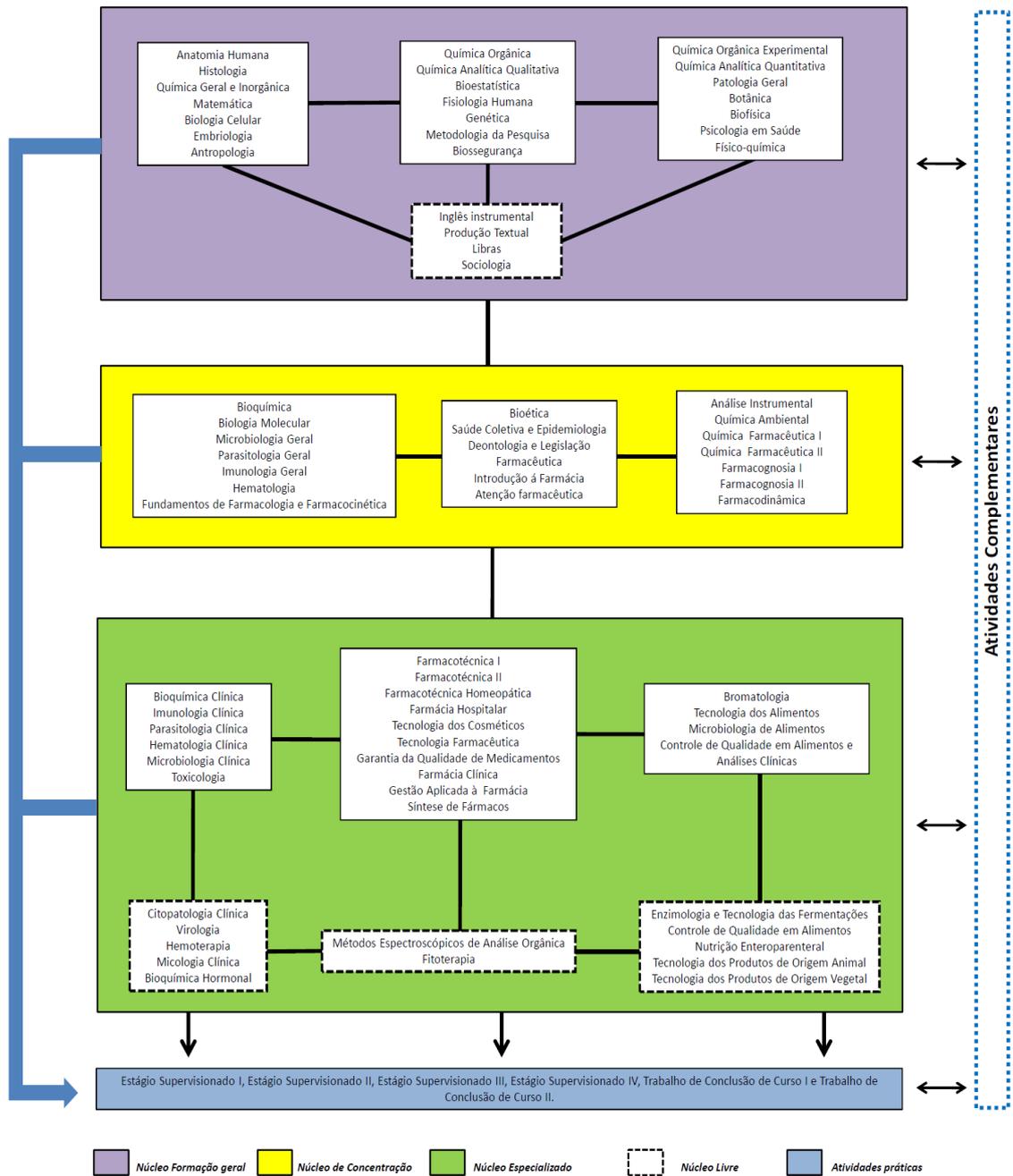
Também orienta e estimula seus alunos à aderirem ao Programa Coleta Seletiva Solidária da Universidade, uma atitude sustentável realizada entre os alunos e funcionários da Instituição.

Além disso, em consonância com a resolução CNE nº 1, de 30 de maio de 2012, a temática “Direitos Humanos” e inclusão das diversidades é trabalhada no Curso de Farmácia de forma integrada com as iniciativas da Universidade. No ano de 2014, a partir do Núcleo de Ação Pró-Direitos Humanos atuante desde 2012, foi instituído o Fórum Permanente de Direitos Humanos que tem por objetivo geral criar um espaço permanente de pesquisa, discussão e formação na área dos Direitos Humanos voltados para a comunidade acadêmica e corpo técnico funcional da Universidade. A partir da criação do Fórum oportuniza-se aos alunos a participação em Grupos de Estudos, Ciclo de Oficinas e demais atividades, como a Semana da Consciência Negra, que possibilitam o enriquecimento de sua formação no sentido

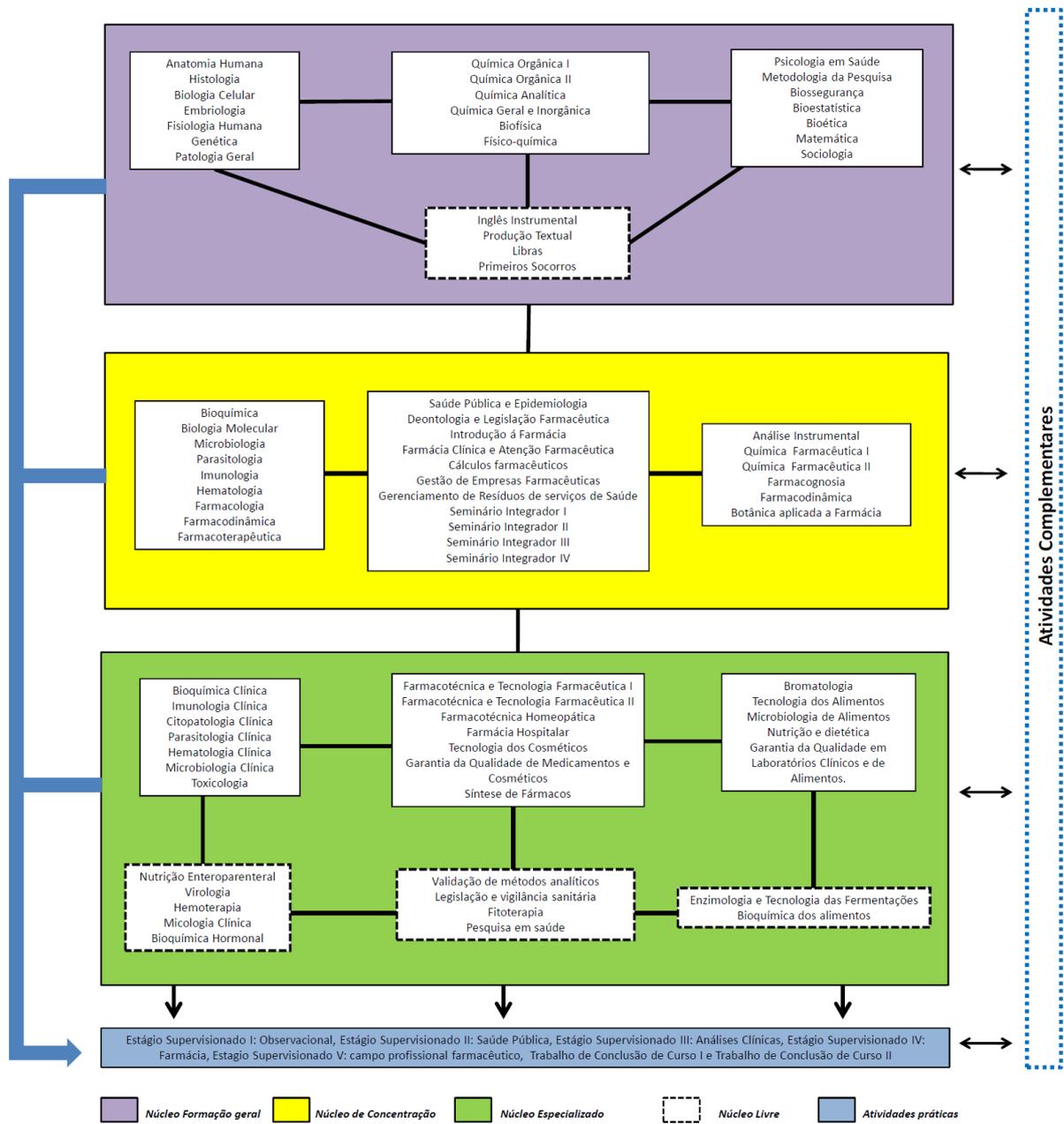
de reconhecer e conviver com as diversidades, respeitando-as em todas as suas dimensões éticas, sociais, políticas, culturais. Também incluem-se estas questões no âmbito das disciplinas nas quais elas possam ser abordadas através dos seus diferentes vieses disciplinares. Ainda, nas relações inter-pessoais professor-aluno, aluno-aluno e professor-professor prima-se pelo respeito ao direito humano de viver à sua maneira, com a sua idade, condição sexual, de cor, de raça, de tribo ou de condição social, consistindo em uma forma de trabalhar estas questões como vivência.

5.2 Representação gráfica do perfil de formação

5.2.1 Representação gráfica da base curricular 2010 (em extinção)



5.2.2 Representação gráfica da base 2012



5.3 Base curricular

5.3.1 Base Curricular 2010 (em extinção)

	Disciplina	Pré-requisito	CR	H/A	CH/T	CH/P
1º	Anatomia Humana		4	60	30	30
	Introdução à Farmácia		2	30	30	
	Histologia		4	60	30	30
	Química Geral e Inorgânica		5	45	45	30
	Matemática		3	45	45	
	Biologia Celular		2	30	30	
	Embriologia		2	30	30	
	Antropologia		2	30	30	
				24	330	270

	Disciplina	Pré-requisito	CR	H/A	CH/T	CH/P
2º	Química Orgânica	Química Geral e Inorgânica (I)	4	60	60	
	Química Analítica Qualitativa	Química Geral e Inorgânica (O)	2	30	15	15
	Bioestatística		4	60	60	
	Fisiologia Humana	Anatomia Humana (I)	4	60	60	
	Genética		4	60	60	
	Biossegurança		2	30	30	
	Metodologia da pesquisa		2	30	30	
	Bioética		2	30	30	
	Saúde Coletiva e Epidemiologia		3	45	45	
				27	405	390

	Disciplina	Pré-requisito	CR	H/A	CH/T	CH/P
3º	Química Orgânica Experimental	Química Orgânica (I)	3	45		45
	Química Analítica Quantitativa	Química Geral e Inorgânica (I)	4	60	30	30
	Patologia Geral	Fisiologia Humana (I)	4	60	30	30
	Bioquímica	Química Orgânica (I)	6	90	60	30
	Microbiologia Geral		4	60	30	30
	Botânica		4	60	30	30
	Biofísica		2	30	30	
	Parasitologia Geral		2	30	30	
	Optativa I		2	30	30	
	Psicologia em Saúde		2	30	30	
			33	495	300	195

	Disciplina	Pré-requisito	CR	H/A	CH/T	CH/P
4º	Bioquímica Clínica	Bioquímica (I)	6	90	60	30
	Bromatologia	Bioquímica (I)	2	30		30
	Análise Instrumental		4	60	30	30
	Imunologia Geral		2	30	30	
	Físico – Química		3	45	30	15
	Fundamentos de Farmacologia e Farmacocinética	Bioquímica (O)	4	60	60	
	Estágio Supervisionado I	Bioética (O), Saúde Coletiva e Epidemiologia (O), Introdução a Farmácia (O)	4	60		60
	Biologia Molecular	Bioquímica (O), Genética (O)	4	60	30	30
	Farmacognosia I	Farmacobotânica (I)	3	45	30	15
			32	480	270	210

	Disciplina	Pré-requisito	CR	H/A	CH/T	CH/P
5º	Hematologia	Biologia Celular (O)	3	45	30	15
	Imunologia Clínica	Imunologia Geral (I)	4	60	30	30
	Farmacodinâmica	Fundamentos de Farmacologia e Farmacocinética (I)	5	75	45	30
	Farmacotécnica I	Físico-Química (I)	4	60	30	30
	Deontologia e Legislação Farmacêutica		2	30	30	
	Parasitologia Clínica	Parasitologia Geral (I)	4	60	30	30
	Tecnologia dos Alimentos		3	45	30	15
	Farmacognosia II	Farmacognosia I (I)	3	45	30	15
	Química Ambiental		2	30	30	
	Optativa II		33	495	330	165

	Disciplina	Pré-requisito	CR	H/A	CH/T	CH/P
6º	Hematologia Clínica	Hematologia (I)	4	60	30	30
	Farmacotécnica homeopática	Farmacognosia (O)	2	30	15	15
	Química Farmacêutica I	Farmacodinâmica (I), Química Orgânica (O)	4	60	30	30
	Farmacotécnica II	Farmacotécnica I (I)	4	60	30	30
	Toxicologia	Farmacodinâmica (I)	5	75	45	30
	Gestão aplicada a Farmácia	Deontologia e Legislação Farmacêutica (O)	2	30	30	
	Atenção Farmacêutica	Deontologia e Legislação Farmacêutica (I)	3	45	45	
	Microbiologia de Alimentos	Microbiologia Geral (I)	4	60	30	30
	Microbiologia Clínica	Microbiologia Geral (I)	4	60	30	30
			32	480	285	195

	Disciplina	Pré-requisito	CR	H/A	CH/T	CH/P
7º	Química Farmacêutica II	Química Farmacêutica I (I)	4	60	30	30
	Farmácia Hospitalar	Farmacotécnica II (O)	2	30	30	
	Controle de Qualidade em Alimentos e Análises Clínicas	Bioquímica clínica (I), Hematologia Clínica (I), Microbiologia de Alimentos (I)	3	45	45	
	Tecnologia de Cosméticos	Farmacotécnica II (I)	4	60	30	30
	Estágio Supervisionado II	Estágio Supervisionado I (I), Assistência Farmacêutica (I), Farmacotécnica II (I), Química Farmacêutica I (I)	18	270		270
	Tecnologia Farmacêutica	Farmacotécnica II (I)	4	60	45	15
			35	525	180	345

	Disciplina	Pré-requisito	CR	H/A	CH/T	CH/P
8º	TCC I	Metodologia da Pesquisa (I), Bioestatística (O)	2	30	30	
	Garantia da Qualidade de Medicamentos	Química Analítica Quantitativa (I), Microbiologia Geral (O)	6	90	60	30
	Síntese de Fármacos	Química Farmacêutica II (I)	3	45	45	
	Disciplina Optativa III		3	45	45	
	Estágio Supervisionado III	Microbiologia Clínica (I), Hematologia Clínica (I), Imunologia Clínica (I), Bioquímica Clínica (I), Parasitologia Clínica (I), Controle de Qualidade em Alimentos e Análises Clínicas (O).	14	210		210
	Farmácia Clínica	Atenção Farmacêutica (O), Química Farmacêutica II (I)	3	45	45	
		31	465	225	240	

	Disciplina	Pré-requisito	CR	H/A	CH/T	CH/P
9º	Estágio Supervisionado IV	Disciplinas de acordo com a opção do estágio a ser realizado.	23	345		345
	TCC II	TCC I	2	30	30	
			25	375		

Créditos: **272**

Carga horária: **4.080 horas**

Atividades Complementares: **230 horas** integralizáveis à carga horária

Carga Horária Total: **4310**

Tempo de duração do Curso: **9 semestres**

Turno: **diurno**

Elenco das Disciplinas Optativas

Período	Nome	Disciplina	CR	HA	CH/T	CH/P
3º	OPTATIVA I	Inglês Instrumental	02	30	30	
		Produção Textual	02	30	30	
		Libras	02	30	30	
		Sociologia	02	30	30	
5º	OPTATIVA II	Enzimologia e Tecnologia das Fermentações	03	45	30	15
		Controle de Qualidade em Alimentos	03	45	30	15
		Nutrição Enteroparenteral	03	45	30	15
		Fitoterapia	03	45	30	15
		Citopatologia Clínica	03	45	30	15
		Virologia	03	45	45	
8º	OPTATIVA III	Hemoterapia	03	45	30	15
		Tecnologia dos Produtos de Origem Animal	03	45	30	15
		Tecnologia dos Produtos de Origem Vegetal	03	45	30	15
		Métodos Espectroscópicos de Análise Orgânica	03	45	45	
		Micologia Clínica	03	45	30	15
		Bioquímica Hormonal	03	45	30	15

5.3.2 Base Curricular 2012

	Disciplina	Pré-requisito	CR	H/A	CH/T	CH/P
1º	Anatomia Humana		4	60	30	30
	Introdução à Farmácia		2	30	30	
	Histologia		4	60	30	30
	Química Geral e Inorgânica		4	60	45	15
	Matemática		2	30	30	
	Biologia Celular		2	30	30	
	Embriologia		2	30	30	
	Sociologia		2	30	30	
				22	330	255

	Disciplina	Pré-requisito	CR	H/A	CH/T	CH/P
2º	Química Orgânica I	Química Geral e Inorgânica	4	60	30	30
	Cálculos Farmacêuticos	Matemática	2	30	30	
	Bioestatística		4	60	60	
	Fisiologia Humana	Anatomia Humana	4	60	60	
	Genética		4	60	60	
	Biossegurança		2	30	30	
	Metodologia da Pesquisa		2	30	30	
	Seminário Integrador I		2	30	30	
	Biofísica		2	30	30	
				26	390	360

	Disciplina	Pré-requisito	CR	H/A	CH/T	CH/P
3º	Química Orgânica II	Química Orgânica I	4	60	30	30
	Química Analítica	Cálculos Farmacêuticos	4	60	30	30
	Patologia Geral	Fisiologia Humana	3	45	30	15
	Botânica aplicada a Farmácia		4	60	30	30
	Bioquímica	Química Orgânica I	6	90	60	30
	Estágio Supervisionado I: Observacional		4	60		60
	Imunologia		2	30	30	
			27	405	210	195

	Disciplina	Pré-requisito	CR	H/A	CH/T	CH/P
4º	Hematologia		3	45	30	15
	Microbiologia		4	60	30	30
	Análise Instrumental	Química Analítica	4	60	30	30
	Farmacologia		3	45	30	15
	Físico – Química		2	30	30	
	Seminário Integrador II		2	30	30	
	Biologia Molecular		4	60	30	30
	Optativa I		2	30	30	
		24	360	240	120	

	Disciplina	Pré-requisito	CR	H/A	CH/T	CH/P
5º	Bioquímica Clínica	Bioquímica	6	90	60	30
	Parasitologia		2	30	30	
	Farmacodinâmica	Farmacologia	5	75	45	30
	Farmacotécnica e Tecnologia Farmacêutica I	Cálculos Farmacêuticos	4	60	30	30
	Saúde Pública e Epidemiologia		3	45	45	
	Farmacognosia		5	75	45	30
	Química Farmacêutica I	Química Orgânica II e Farmacologia	4	60	30	30
			29	435	285	150

	Disciplina	Pré-requisito	CR	H/A	CH/T	CH/P
6º	Imunologia Clínica	Imunologia	4	60	30	30
	Química Farmacêutica II	Química Farmacêutica I	3	45	45	
	Farmacotécnica e Tecnologia Farmacêutica II	Farmacotécnica e Tecnologia Farmacêutica I	4	60	30	30
	Estágio Supervisionado II: Saúde Pública	Saúde Pública e Epidemiologia e Estágio supervisionado I	4	60		60
	Farmacoterapêutica	Farmacologia	4	60	45	15
	Deontologia e Legislação Farmacêutica		2	30	30	
	Farmácia Hospitalar		3	45	45	
	Parasitologia Clínica	Parasitologia	4	60	30	30
			28	420	255	165

	Disciplina	Pré-requisito	CR	H/A	CH/T	CH/P
7º	Hematologia Clínica	Hematologia	4	60	30	30
	Toxicologia	Farmacodinâmica	5	75	45	30
	Garantia da Qualidade de Medicamentos e Cosméticos	Análise Instrumental , Farmacotécnica e Tecnologia Farmacêutica II	4	60	30	30
	Microbiologia Clínica	Microbiologia	4	60	30	30
	Farmacotécnica Homeopática		2	30	15	15
	Seminário Integrador III		2	30	30	
	Bromatologia	Bioquímica	2	30		30
	Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica		3	45	45	
	Psicologia em Saúde		2	30	30	
			28	420	255	165

	Disciplina	Pré-requisito	CR	H/A	CH/T	CH/P
8º	Microbiologia de Alimentos	Microbiologia	3	45	30	15
	Tecnologia dos Cosméticos	Farmacotécnica e Tecnologia Farmacêutica II	4	60	30	30
	TCC I	Metodologia da Pesquisa Bioestatística, 2000 horas cursadas	2	30	30	
	Optativa II		3	45	45	
	Estágio Supervisionado III: Análises Clínicas	Estágio Supervisionado I, Microbiologia Clínica , Hematologia Clínica , Imunologia Clínica , Bioquímica Clínica , Parasitologia Clínica	14	210		210
	Garantia da Qualidade em laboratórios clínicos e de alimentos		2	30	30	
			28	420	165	255

	Disciplina	Pré-requisito	CR	H/A	CH/T	CH/P
9º	Estágio Supervisionado IV: Farmácia	Estágio em Saúde Pública, Farmacotécnica e Tecnologia Farmacêutica II, Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica , Farmácia Hospitalar	14	210		210
	Gestão de Empresas Farmacêuticas		2	30	30	
	Optativa III		3	45	45	
	Citopatologia Clínica	Patologia Geral	4	60	30	30
	Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde		2	30	30	
	Tecnologia de Alimentos		3	45	45	
			28	420	180	240

	Disciplina	Pré-requisito	CR	H/A	CH/T	CH/P
10º	Estágio Supervisionado V: campo profissional farmacêutico	De acordo com a opção do estágio	20	300		300
	TCC II	TCC I	2	30	30	
	Seminário Integrador IV		2	30	30	
			24	360	60	300

Créditos: **264**

Carga horária: **3960 horas**

Atividades Complementares: **200 horas** integralizáveis à carga horária

Carga Horária Total: **4160**

Tempo de duração do Curso: **10 semestres**

Turno: **noturno**

Elenco das Disciplinas Optativas

Disciplina (2 créditos)	R	Á	H/T	H/P	Disciplina (3 créditos)	R	Á	H/T	H/P
Inglês Instrumental	2	0	0		Enzimologia e Tecnologia das Fermentações	3	5	0	5
Produção Textual	2	0	0		Validação de Métodos Analíticos	3	5	0	5
Libras	2	0	0		Nutrição EnteroParenteral	3	5	0	5
Primeiros Socorros	2	0	5	5	Fitoterapia	3	5	0	5
					Legislação e Vigilância Sanitária	3	5	0	5
					Virologia	3	5	5	
					Hemoterapia	3	5	0	5
					Pesquisa em Saúde	3	5	0	5
					Bioquímica dos Alimentos	3	5	0	5
					Micologia Clínica	3	5	0	5
					Bioquímica Hormonal	3	5	0	5

5.4 Ementário

O ementário da base curricular 2010 (em extinção) e da base curricular 2012 encontram-se no caderno de ementários.

5.5 A prática como componente curricular

Para alcançar o perfil de egresso desejado, são utilizadas metodologias que favorecem a construção do conhecimento, através de situações nas quais o discente possa participar ativamente do seu processo ensino-aprendizagem e perceba o contexto em que está inserido. Portanto, os objetivos da prática como componente curricular incluem:

- Proporcionar ao acadêmico vivências práticas dos conteúdos teóricos envolvendo o ensino, pesquisa e extensão;
- Promover a interdisciplinaridade na abordagem e na construção dos conteúdos, como base para a investigação e solução dos problemas, em níveis crescentes de complexidade, através da análise de situações problema sob diferentes perspectivas;
- Introduzir os acadêmicos à realidade do exercício da profissão farmacêutica em seus distintos campos de atuação, no âmbito local e regional, através de atividades práticas propiciando, assim, a relação teoria-prática e a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, através das disciplinas de estágios supervisionados;
- Possibilitar a avaliação participativa, com troca de experiências entre todos os membros do corpo social da universidade e da comunidade, considerando a possibilidade de serem participantes nas reflexões, decisões e na busca de alternativas para a formação do profissional farmacêutico.

Portanto, o Curso de Farmácia da UNICRUZ utiliza ferramentas metodológicas que propiciem um olhar crítico sobre a realidade a fim de identificar situações problema ao acadêmico. Este processo proporciona a contextualização do tema e estimula, assim, uma aprendizagem ativa, sendo o docente o facilitador e

orientador do mesmo. Para isso, o Curso de Farmácia da UNICRUZ elege como ações norteadoras:

- ampliar e fortalecer as relações com os outros cursos de saúde, através do ensino, pesquisa e extensão;
- inserir os acadêmicos em projetos de ensino, pesquisa e extensão de acordo com as Linhas de Pesquisa definidas pelos Grupos pertencentes à UNICRUZ;
- promover ações de Educação Continuada, tais como: cursos, semanas acadêmicas, seminários e palestras, com o objetivo de aproximar a comunidade acadêmica e os demais envolvidos no processo de formação dos discentes, bem como qualificar os egressos;
- Articular ações de cooperação na melhoria dos serviços oferecidos pelo curso de Farmácia com os órgãos de saúde da região através de projeto de extensão, incentivando também o empreendedorismo.

5.6 Estágios curriculares e sua relação com a formação profissional

A prática discente também é desenvolvida sob a forma de quatro Estágios Supervisionados na base curricular em extinção (base 2010) e cinco Estágios Supervisionados na base curricular 2012, organizados de forma a possuírem complexidade crescente à medida que o acadêmico avança do Estágio Supervisionado I ao Estágio Supervisionado IV ou V, os quais têm por objetivos:

- Proporcionar ao acadêmico experiência profissional específica e contribuir, de forma eficaz, em sua absorção pelo mercado de trabalho;
- Possibilitar ao acadêmico aplicar seus conhecimentos acadêmicos em situações da prática profissional, oferecendo o exercício de suas habilidades e fazendo com que adquira visão crítica de sua área de atuação;
- Oportunizar a integração dos conhecimentos teóricos com a prática cotidiana;
- Identificar problemas organizacionais;
- Transposição dos conhecimentos para situações concretas;
- Observação e análise de situações práticas como base para a teorização;
- Elaborar e executar propostas de ações articuladas com a sociedade.

Os Estágios Supervisionados abrangem 885 horas na base curricular 2010 e 840 horas na base curricular 2012, constituindo assim, em torno de 21% da carga

horária total do curso (Resolução CNE/CES nº 2 de 19/02/2002) (Anexo 1) e compreendem dentro da Base 2012:

Estágio supervisionado I: Observacional: os principais objetivos deste estágio são a demonstração prática ao acadêmico dos campos de atuação do Farmacêutico, a aplicação prática das disciplinas básicas e dar suporte para a realização dos outros estágios curriculares. O estágio supervisionado I compreende 60 horas, é cursado no 4º semestre e consiste de:

- Atividades de observação do profissional nas diversas áreas de sua atuação;
- Participação dos acadêmicos na elaboração de projetos de Pesquisa e Extensão Social a serem desenvolvidos no Curso de Farmácia tais como, programas de Extensão em Saúde Preventiva, de Atenção Farmacêutica aos Diabéticos, à Terceira Idade, às Anemias Carenciais, às Infecções Urinárias, às Gestantes, à Saúde da Família, às Micoses Superficiais, à Hipertensão Arterial, à Saúde Pública, às Doenças Ocupacionais e aos Dependentes Químicos, dentre outros que podem ser incorporados à extensão.

Estágio supervisionado II: Saúde Pública. Compreende 60 horas é cursado no 6º semestre, sendo que neste o acadêmico irá desenvolver atividades de educação em saúde no âmbito de atuação do profissional farmacêutico dentro do município de Cruz Alta ou região.

Estágio supervisionado III: Análises Clínicas. Compreende 210 horas e é cursado no 8º semestre. Este estágio é realizado em Laboratórios de Análises Clínicas e tem como principal objetivo a aplicação prática e administração das disciplinas profissionalizantes da área de Análises Clínicas. O Acadêmico realiza este estágio no Laboratório Escola da IES, localizado no Campus Universitário.

Estágio supervisionado IV: Farmácia. Compreende 210 horas e é cursado no 9º semestre. O principal objetivo deste estágio é aplicação prática e administração das disciplinas profissionalizantes e consiste de:

- Atividades de manipulação e dispensação de medicamentos e cosméticos em Farmácia comercial, Farmácia pública, Farmácia hospitalar e/ou Farmácia de manipulação;
- Execução dos projetos elaborados no Estágio Supervisionado I na área de atenção farmacêutica.

Estágio supervisionado V: Campo profissional farmacêutico. Estágio final onde o acadêmico tem liberdade de escolha de uma área de aprofundamento nas áreas de Farmácia, Análises Clínicas e Toxicológicas, Indústria Farmacêutica e de Alimentos, devendo desenvolver atividades nas mesmas. Compreende 300 horas e é realizado no 10º semestre. O principal objetivo deste estágio é a aplicação prática das disciplinas profissionalizantes.

Este estágio é realizado em empresas públicas ou privadas conveniadas com a IES e que atendam os requisitos legais do PPC, do regulamento do estágio e da Lei do Estágio.

5.7 Atividades complementares

As atividades acadêmicas complementares têm como objetivo enriquecer o currículo do estudante, estimulando a prática de estudos independentes e propiciar a flexibilidade curricular, bem como as experiências de aprendizagem e de aprimoramento cultural e científico. Compreendem um total 200 horas na base curricular atual. Estas devem ser realizadas no período em que o estudante estiver regularmente matriculado na UNICRUZ ou outra Instituição de Ensino Superior (IES), inclusive no período de férias. Tais atividades são consideradas requisito obrigatório para a colação de grau. O aproveitamento da carga horária segue os critérios estabelecidos no regulamento das atividades complementares do curso (Anexo 2) e da Resolução da Câmara de Ensino e Legislação nº 16/2006.

5.8 Trabalho de conclusão de curso (TCC)

O TCC tem como principal objetivo ressaltar a preparação dos acadêmicos de graduação para a atuação na vida profissional, preparando pareceres, aprendendo a forma correta de desenvolver uma pesquisa, organizando e produzindo trabalhos científicos. Este tipo de aprendizado só é adequadamente desenvolvido, quando o acadêmico possui um orientador que lhe mostra o caminho a seguir. Para isto, o acadêmico juntamente com o seu orientador, deve definir um tema para a monografia que expresse importância científica, mas que tenha dimensões compatíveis com o período limite para a produção do trabalho. O acadêmico está sujeito à avaliação por parte de uma Banca Examinadora, passando por processos semelhantes àqueles em que profissionais se submetem em concursos para defesas de mestrado e doutorado, bem como, concursos para obtenção de um cargo profissional em instituições de ensino, pesquisa e empresas. Para sua realização o discente deve ter cursado a disciplina Metodologia da Pesquisa e ter cursado no mínimo 2000 horas. Além disso, todos os trabalhos que envolverem humanos ou animais de laboratório deverão ser encaminhados para aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Unicruz (CEP/UNICRUZ) ou Comitê Ético em Pesquisa com Animais Experimentais (CEUA/UNICRUZ). A escolha do tema e do orientador deve ser de responsabilidade do discente sob a orientação do professor das disciplinas de TCCI e TCC II, seguindo os respectivos planos de ensino e regulamento do Curso e Institucional, conforme Resolução nº 13/2013 (Anexo 3). Ao término do trabalho o discente deverá submeter à defesa pública do tema, não necessariamente no último semestre de formação.

5.9 Integralização do curso e flexibilização da oferta do currículo

Considera-se integralização curricular a obtenção de carga horária total das disciplinas/atividades fixada no Currículo do Curso. O tempo mínimo de integralização curricular da base 2012 é de 10 semestres, sendo o prazo máximo de permanência do estudante de 20 semestres. Ultrapassado o prazo máximo de permanência, o acadêmico poderá reingressar novamente no Curso por uma das

formas de ingresso oferecidas pela IES. Somente recebe o diploma o acadêmico que integralizar o total do currículo do curso.

A flexibilização da oferta do currículo do Curso de Farmácia é baseada na construção dos saberes necessários para o exercício da profissão farmacêutica, sendo alicerçada não somente nas atividades de sala de aula, mas sim, incrementada por outras vivências experimentadas pelo acadêmico durante os anos de contato com a educação formal. Essa concepção de flexibilidade e valorização de diversas formas de aquisição e desenvolvimento de habilidades e competências dentro da grande área das Ciências Farmacêuticas é apoiada pelas seguintes legislações:

- Artigo 207 da Constituição da República Federativa do Brasil: trata do gozo de autonomia por parte das Universidades sob o ponto de vista didático, científico, administrativo e de gestão financeira e patrimonial;
- Lei de Diretrizes e Bases (9394/96): defende a autonomia universitária, visto que a flexibilização curricular decorre do exercício concreto da autonomia.

Para atender essa necessidade de flexibilização do currículo, o Curso de Farmácia proporciona a inserção dos acadêmicos nas seguintes atividades:

- Disciplinas de núcleo comum ofertadas pelos diversos cursos da IES;
- Disciplinas optativas ofertadas pelo curso de Farmácia ou outro curso da IES que satisfaçam o elenco das disciplinas optativas da base curricular (Resolução nº17/2006);
- Disciplinas eletivas, conforme Resolução nº 17/2006;
- Atividades ou disciplinas cursadas em outras instituições ou em outros cursos, que poderão ser aproveitadas no currículo como disciplina optativa ou eletiva;
- Atividades à distância, desde que as mesmas sejam oferecidas por órgãos ou instituições reconhecidas pelas instâncias educacionais e de saúde;
- Atividades à distância no âmbito da instituição;
- Estágios voluntários, que constituem uma modalidade de atividade acadêmica que tem sido estimulada desde que em consonância com a Lei 11.788 de 25 de setembro 2008 que regulamenta a realização de estágios voluntários;

- Atividades de monitoria conforme Regulamento Institucional (Resolução nº 40/2011);
- Outras atividades extraclasse de pesquisa, ensino e extensão;
- Núcleo de atendimento ao discente;
- Disciplinas de nivelamento;
- Recuperação de disciplinas em regime de turma especial conforme regulamento institucional, Resolução nº 04/2014)
- Oferta de disciplinas de férias, conforme Resolução Conjunta 07/2015

6. RELAÇÃO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO COM A PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO E AS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DO PDI

Conforme preceitua o PDI – Plano de Desenvolvimento da Universidade de Cruz alta, a educação, compreendida:

[...]como processo social, cultural, dinâmico e complexo, intencional ou espontâneo, pode possibilitar a humanização dos sujeitos. A Universidade reflete contradições, diferenças e expectativas da realidade social e é o espaço no qual se oportuniza o acesso ao conhecimento historicamente acumulado, além de possibilitar a produção de novos conhecimentos, a construção da autonomia, da democracia, a diversidade e a pluralidade de idéias, a ética, o compromisso social, a articulação entre ensino, pesquisa e extensão e a participação (PDI, 2007-2012, p. 30-31).

Com esse propósito, a Universidade direciona seu trabalho, no sentido de oportunizar condições de produção crítica do conhecimento, pois, como salienta o referido Plano, esse processo deve ser norteado por uma perspectiva ética, com vista à dignidade humana.

Por outro, lado, a educação, como processo dialógico, implica em “ensinar” e “aprender”, para o que também é fundamental a investigação e a pesquisa, de forma crítica e criativa, reforçando a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, dentro de uma formação humanista.

A pesquisa necessita orientar-se por uma perspectiva ética, já que o pesquisador possui uma responsabilidade social em relação à sua produção. O que pesquisar, como pesquisar e por que pesquisar são decisões que devem ser referenciadas científica e socialmente. (PDI, 2007-2012, p. 31).

Como se percebe, a Instituição trabalha com a ideia de currículo integrado e articulado, de forma inter e transdisciplinar, sendo a interdisciplinaridade um dos caminhos para a formação integral do cidadão, favorecendo o redimensionamento das relações entre os componentes curriculares, superando a fragmentação dos conhecimentos. Assim, através da “[...] socialização de experiências e saberes, com respeito à diversidade e cooperação, capazes de efetivar práticas transformadoras e parcerias [...], torna-se possível “[...] a construção de projetos inovadores e o exercício permanente do diálogo entre os componentes curriculares e entre as áreas”.(PDI, 2007-2012).

Nesse sentido, na Universidade de Cruz Alta, o ensino de Graduação organiza-se de forma articulada com a Pós-Graduação, oportunizando condições de preparo a níveis mais elevados do conhecimento na área.

A política de qualificação do processo de formação docente da Universidade de Cruz Alta, prevista no PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional (2008-2010) contribui para o desenvolvimento da comunidade universitária, enquanto promove o desenvolvimento da cidadania, através da qualificação dos professores.

O Curso de Farmácia conta com professores qualificados para o exercício da docência na área, havendo incentivo, por parte da Instituição, no sentido de que o corpo docente busque o permanente aperfeiçoamento, ampliando o número de professores mestres e doutores, contribuindo, assim, com a melhoria da qualificação do quadro docente.

O Curso é norteado por princípios pedagógicos que possibilitam a articulação entre a teoria e a prática, propondo o conhecimento em sua interação com a realidade local e regional. Com essa visão, as relações entre o ensino (graduação e pós-graduação), extensão e pesquisa estão articuladas, constituindo um suporte científico para o processo de educação continuada do futuro egresso de Farmácia.

6.1 Pós-graduação

Na instituição universitária, embora os cursos de graduação sejam normalmente os mais numerosos é a pós-graduação que caracteriza o avanço e assegura a oportunidade de aprofundamento dos níveis continuados de formação superior. Ela representa a maturidade institucional, contextualizada à realidade social. Baseada na ciência e no esforço intelectual busca a construção de respostas aos problemas humanos, ambientais, econômicos, sociais e culturais do seu entorno.

Imbuída de sua função como universidade comunitária e alicerçada na experiência construída ao longo de três décadas desde a realização de seu primeiro curso de pós-graduação *Lato sensu* a UNICRUZ tem presente que sua inserção social no contexto que a abriga, se realiza ao optar, inicialmente, pela proposta de instalação a curto e médio prazo, de Mestrados Profissionais - MP.

A política de Pós-Graduação em nível de especialização busca promover cursos de pós-graduação *Lato sensu* que atendam as expectativas de formação continuada dos egressos dos cursos de graduação da IES e demais instituições da região, aprofundando conhecimentos e técnicas em áreas específicas onde pretendam atuar e/ou atuem estes profissionais. Pretende também encaminhar propostas de cursos de pós-graduação *Lato sensu* em áreas de interesse da formação *Stricto sensu*, configurando continuidade e consolidação das linhas de pesquisa desenvolvidas nos Grupos de Pesquisa, que embasam o conhecimento científico do acadêmico desde a graduação até a pós-graduação.

6.1.1 Pós-graduação na área

Em relação ao ano de 2013, foram propostos 08 cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* pela Instituição, sendo 02 relacionados à área profissional da saúde:

- Atenção Integral à Saúde do Idoso
- Estética e Cosmética

A instituição ofertou, em 2014, 07 cursos de Pós-graduação, sendo 04

Lato Sensu e 03 *Stricto Sensu*. Os cursos *Lato Sensu* são:

- Reprodução, Clínica Médica e Cirúrgica de Equinos
- Gestão Urbana e Ambiental
- Produção de Bovinos de Leite
- Direito Civil e Processual Civil

Os cursos *Stricto Sensu* são:

- Mestrado Profissional em Desenvolvimento Rural
- Mestrado em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social
- Mestrado em Atenção Integral à Saúde

No ano de 2016, em relação ao *Lato Sensu*, já se contava também com uma opção adicional, a Especialização Multidisciplinar em Oncologia, da qual farmacêuticos compuseram parte da turma. Desta forma, a área farmacêutica ficou contemplada, assim como também no *Stricto Sensu*, através do Mestrado em Atenção Integral à Saúde, o qual também já contou com farmacêuticos em suas turmas. O Mestrado em Atenção Integral à Saúde desenvolve-se em associação com outra universidade da região, a Unijuí.

6.2 Pesquisa

O pensar e o fazer universidade se consubstanciam na institucionalização da ciência, da educação e da extensão. Elas são o eixo em torno do qual se concretiza a função da universidade como instituição da sociedade.

Assim as políticas de pesquisa, de pós-graduação e de extensão encontram-se imbricadas e há uma intencionalidade explícita na Instituição em articulá-las. A solidificação da pesquisa em torno das linhas estabelecidas exige que os grupos qualificados que a desenvolvem, façam transbordar na iniciação científica e pela educação sistemática tanto na graduação quanto na pós-graduação, os conhecimentos por ela gerados.

A Consolidação de uma cultura de pesquisa na UNICRUZ está implicitamente ligada à busca permanente dos objetivos constantes na missão

institucional. Esses objetivos incluem a formação de recursos humanos e o desenvolvimento de tecnologias capazes de impulsionar o desenvolvimento regional e de contribuir com a busca de soluções para os problemas enfrentados pela sociedade. Nesse sentido, a pesquisa, orientada pela criatividade e com uma postura questionadora, crítica e de construção de alternativas, assume papel fundamental para atender a tais necessidades.

Assim, a consolidação da cultura de pesquisa que está emergindo na instituição é premente e é perseguida por meio do estímulo à ampliação e qualificação das atividades de iniciação científica junto aos acadêmicos dos cursos de graduação da instituição, do apoio à consolidação dos grupos de pesquisa certificados pela UNICRUZ junto ao CNPq, do incentivo à apresentação de trabalhos científicos em eventos, pelo estímulo à divulgação e socialização dos resultados das pesquisas desenvolvidas, pelo apoio à produção científica qualificada, e pela constante busca da integração entre ensino, pesquisa e extensão e, pela mobilização crescente de grupos de docentes pesquisadores na montagem de propostas de pós-graduação *Stricto sensu* articuladas às linhas de pesquisa que passaram a ser priorizadas.

Como principais diretrizes para a pesquisa estabeleceram-se:

I - Consolidação do Programa de Iniciação Científica, servindo de incentivo à formação pela participação em projetos de pesquisa com qualidade acadêmica, mérito científico e orientação adequada estabelecendo as metas a seguir detalhadas;

II - Consolidação dos Grupos de Pesquisa da UNICRUZ certificados junto ao CNPq, visando às áreas de atuação da Instituição às LP definidas, bem como o fortalecimento das LP em áreas prioritárias estabelecidas, potencializando a missão institucional e a inserção da Universidade no contexto regional;

III Qualificação da pesquisa institucional estabelecendo as bases legais para sua execução;

IV Consolidação do Comitê de Ética em Pesquisa na Universidade de Cruz Alta;

V Integração da UNICRUZ com o estado e municípios da região de forma que o avanço da ciência, tecnologia e inovação na UNICRUZ contribuam para o desenvolvimento regional sustentável.

Além disso, a Pró-reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da UNICRUZ constituiu cinco programas de pesquisa e de extensão que fomentem a capacidade intelectual da comunidade acadêmica, qualificando as relações inter e transdisciplinares dos estudos e pesquisas e a conseqüente aprendizagem para a formação de um perfil profissional mais competente e flexível de professores e egressos implementados a partir do ano de 2009 pelos Editais PIBIC e PIBEX UNICRUZ.

A criação desses programas visa articular pesquisa, extensão e ensino na elaboração e desenvolvimento de projetos de investigação nos quais os docentes efetivem a sua responsabilidade social e política no processo de construção do conhecimento, facilitando ao conjunto da sociedade o acesso a este conhecimento. Com isso, busca-se incentivar a interdisciplinaridade e a cooperação acadêmica na busca por resultados inovadores e que vão não só ao encontro das metas institucionais, como também, para suprir as demandas da sociedade. Os programas são:

Programa 1 - Atenção Integral à Saúde e Qualidade de Vida

Objetivos: Agenciar ações educativas que promovam a atenção integral à saúde e qualidade de vida de diferentes populações locais e regionais, através do ensino, da pesquisa e da extensão, formando profissionais capazes de desenvolver suas atividades de forma coletiva e multidisciplinar.

Programa 2 - Desenvolvimento Local e Regional Sustentável

Objetivo: Promover através da pesquisa, do ensino e da extensão possibilidades de alavancar o desenvolvimento regional de forma ética e sustentável, evidenciando o progresso social e humano de populações locais e regionais, buscando sempre a melhoria da qualidade de vida.

Programa 3 - Sociedade, Comunicação e Cultura

Objetivo: Compreender os processos sociais atuais que estão a ocorrer no mundo e as mudanças geradas por tais circunstâncias, visando refletir sobre as políticas públicas necessárias suscitadas a partir das novas demandas evidenciadas pelos atuais sujeitos sociais, que passam a ser vistos como atores sociais reflexivos.

Programa 4 - Educação, Políticas Públicas, Trabalho e Cidadania

Objetivo: Evidenciar a educação através do ensino, da pesquisa e da extensão como oportunidade de aprendizagem teórico-prática de participação político-democrática em espaços públicos dialógicos visando o desenvolvimento como atores sociais autônomos e cidadãos.

Programa 5 - Desenvolvimento e Difusão de Tecnologias

Objetivo: Possibilitar espaço dinâmico de atuação entre a comunidade acadêmica e a sociedade para o desenvolvimento de sua criatividade, através da invenção e da inovação no desenvolvimento e difusão de novas tecnologias, contribuindo para a comunidade local e regional.

6.2.1 Linhas de Pesquisa da UNICRUZ e do Curso

Nos últimos anos, em decorrência da combinação de ações no ensino (graduação e de pós-graduação Lato sensu), e na extensão aliada aos recursos humanos qualificados, três áreas foram apresentando indicativos para a constituição de Linhas de Pesquisa – LP na UNICRUZ : a) Ciências Humanas e Comunicação com a preocupação pelas Práticas Educativas Interdisciplinares; b) Ciências Agrárias, Exatas e da Terra voltadas à agropecuária e ao desenvolvimento sustentável do meio rural e c) área da Saúde apontando para a importância da atenção integral à saúde e qualidade de vida. Especificamente no Centro de ciências da saúde e agrárias à UNICRUZ conta atualmente com oito grupos de pesquisa cadastrados no CNPq, conforme quadro abaixo:

GRUPOS DE PESQUISA	LINHAS DE PESQUISA
<p align="center">1.AVALIAÇÃO E SÍNTESE DE INSUMOS FÁRMACOS E COSMÉTICOS</p>	<p align="center">Controle físico químico e químico de fármacos e produtos farmacêuticos</p>
	<p align="center">Isolamento e caracterização de substâncias ativas biologicamente de plantas</p>
	<p align="center">Análise toxicológica de insumos farmacêuticos</p>
	<p align="center">Análise Bioquímica e toxicológica de fármacos</p>
	<p align="center">Avaliação da atividade e estabilidade de produtos cosmecêuticos e cosméticos</p>

2. NÚCLEO DE ESTUDOS EM NEFROLOGIA	Prevenção da Doença Renal
	Qualidade de Vida
	Reabilitação do paciente renal crônico
3. GRUPO MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE DA UNICRUZ	Abordagem multidisciplinar nas doenças crônicas não infecto contagiosas
	Ações em saúde coletiva e qualidade de vida
4. CIÊNCIA	Aplicação de Recursos Manuais e Eletroterápicos em Estética
	Atenção Integral a Saúde e Qualidade de Vida
	Ensaio químicos, bioquímicos e biológicos
	Estresse Oxidativo
5. GRUPO INTERDISCIPLINAR DE ESTUDOS DO ENVELHECIMENTO HUMANO	Educação e cidadania para a terceira idade através da discussão das políticas públicas
	Estado de Saúde e alterações físico-funcionais do envelhecimento
6. NÚCLEO DE PESQUISA EM SAÚDE COLETIVA	Epidemiologia
	Gestão em serviços de saúde
	Integralidade na atenção à saúde
7. BIOLOGIA DA CONSERVAÇÃO	Conservação da biodiversidade;
	Ecologia, manejo e gestão ambiental
	Genética e biologia molecular
8. GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	Formação de Professores, saberes docentes e práticas pedagógicas
	Pesquisa em educação física escolar em seus diferentes aspectos

Destacam-se no Curso de Farmácia, os seguintes projetos de pesquisa:

Efeito extrato hidro-etanólico do rizoma de gengibre (<i>Zingiber officinale</i>) sobre oxidação da lipoproteína de baixa densidade (LDL), <i>in vitro</i>	Prof ^a . Dr ^a . Gabriela Bonfanti	PIBIC UNICRUZ 2015/2016
Análise retrospectiva de dados resultantes de exames laboratoriais realizados no Laboratório Escola de Análises Clínicas da UNICRUZ	Prof ^a . Dr ^a . Gabriela Bonfanti	Sem fomento
Efeito da decocção do rizoma de gengibre (<i>Zingiber officinale</i>) sobre oxidação da lipoproteína de baixa densidade (LDL), <i>in vitro</i>	Prof ^a . Dr ^a . Gabriela Bonfanti	PIBIC/PAPCTUNICRUZ 2014/2015
Avaliação da intoxicação aguda e/ou crônica de agricultores familiares do corede Alto Jacuí/rs.	Prof ^a . Dr ^a . Roberta Cattaneo Horn	PROCOREDES/FAPERGS 2014/2015
Avaliação do efeito antioxidante e sobre atividade da enzima acetilcolinesterase em eritrócitos de agricultores expostos ocupacionalmente a agrotóxicos tratados com a infusão de <i>Cymbopogon citratus</i>	Prof ^a . Dr ^a . Roberta Cattaneo Horn	PIBIC/PAPCTUNICRUZ 2014/2015
Avaliação qualitativa e quantitativa de formaldeído em produtos cosméticos para alisamento capilar.*	Prof. Dr. Clésio Soldateli Paim	PIBIC/PAPCTUNICRUZ 2013/2014
Avaliação do perfil oxidativo e antioxidante em pacientes portadores do vírus da imunodeficiência humana (HIV) tratados com <i>Cunila microcephala</i> Benth*	Prof ^a . Dr ^a . Roberta Cattaneo Horn	PIBIC/PAPCTUNICRUZ 2013/2014
Avaliação do efeito antioxidante sobre a atividade da enzima acetilcolinesterase (ache) em eritrócitos de indivíduos expostos ocupacionalmente a agrotóxicos tratados com extratos de <i>Cunila microcephala</i> Benth	Prof ^a . Dr ^a . Roberta Cattaneo Horn	PIBIC UNICRUZ 2013/2014
Avaliação do papel dos mastócitos na resposta nociceptiva e edematogênica em modelo de gota induzida em ratos	Prof ^a . Dr ^a . Patricia Dutra Sauzem	PIBIC/PAPCTUNICRUZ 2011/2012

Avaliação da atividade analgésica e antiinflamatória da <i>Plantago</i> spp em camundongos	Prof ^a . Dr ^a .Patricia Dutra Sauzem	PIBIC/ FAPERGS/UNICRUZ 2011/2012
Atividade antiobesidade, antiinflamatório e toxicidade da <i>Caralluma fimbriata</i> em ratos	Prof ^a . Dr ^a .Patricia Dutra Sauzem e Prof ^a . Dr ^a .Carine Viana Silva leggli	Sem fomento
Avaliação da atividade analgésica e antiinflamatória da <i>Mikanea glometara</i> em camundongos	Prof ^a . Dr ^a .Patricia Dutra Sauzem	Sem fomento
Estudo do estresse oxidativo ocasionado pela exposição a agrotóxicos	Prof ^a .Roberta Cattaneo	PIBIC/UNICRUZ 2011/2012
Determinação do herbicida 2,4-D (Ácido 2,4-Diclofenoxiacético) por cromatografia líquida de alta eficiência em plasmas de trabalhadores agrícolas.	Prof ^a .Roberta Cattaneo	PAPCT/UNICRUZ 2011/2012
Implantação da atenção farmacêutica a pacientes cadastrados no programa Hiperdia em uma unidade de estratégia de saúde da família (ESF)	Prof ^a .Josiane Woutheres Bortolotto	PIBIC/UNICRUZ 2011/2012
Validação de método de análise espectrofotométrico para determinação de finasteride em formas farmacêuticas	Prof ^a . Dr ^a .Carine Viana Silva leggli	PIBIC/UNICRUZ 2011/2012
Validação de métodos analíticos para determinação de ceclofenaco e cetoprofeno em formas farmacêuticas sólidas	Prof ^a . Dr ^a .Carine Viana Silva leggli	PAPCT/UNICRUZ 2011/2012
Avaliação da composição química da <i>Campomanesia xanthocarpa</i> por cromatografia líquida de alta eficiência	Prof ^a . Dr ^a .Carine Viana Silva leggli	PIBIC/ FAPERGS/UNICRUZ 2011/2012

Garantia da qualidade de fitoterápicos contendo <i>Citrus aurantium</i> e <i>Cereus jamacaru</i> DC	Prof ^a . Dr ^a .Carine Viana Silva leggli	ARD-FAPERGS 2011/2013
Estudo do efeito genotóxico ocasionado pela exposição a agrotóxicos	Prof ^a .Josiane Bortolotto	PIBIC/UNICRUZ 2010/2011
Isolamento e estudo citomorfológico de amebas de vida livre presentes no meio ambiente	Prof ^a .Rita Leal Sperotto	PIBIC/UNICRUZ 2010/2011
Estudo fenotípico de beta-lactamases de espectro estendido em enterobactérias isoladas de pacientes atendidos em hospital público da região Noroeste do estado do Rio Grande do Sul	Prof ^a .Carina de Carvalho Mion Garlet	PIBIC/UNICRUZ 2010/2011
Prevalência de sobrepeso e obesidade em crianças e adolescentes atendidas em um PSF da cidade de Cruz Alta.	Prof ^a . Josiane W. Bortolotto	PIBIC/UNICRUZ 2010/2011
Prevalência de <i>Staphylococcus aureus</i> nas fossas nasais de manipuladores de alimentos das creches municipais do município de Cruz Alta-RS	Prof ^a .Carina de Carvalho Mion Garlet	PIBIC/UNICRUZ 2010/2011
Os efeitos da exposição à cafeína oriunda de <i>Ilex Paraguariensis</i> na população da cidade de Cruz Alta e a avaliação de seus possíveis efeitos antioxidante e antidepressivo	Prof ^a .Vitória Berg Cattani	PIBIC/UNICRUZ 2009/2010
Avaliação da estabilidade de emulsões O/A fotoproterias manipuladas em farmácias da cidade de Cruz Alta-RS	Prof ^a .Vitória Berg Cattani	PIBIC/UNICRUZ 2009/2010
Avaliação do consumo de fármaco Metformina por mulheres em idade reprodutiva e análise quantitativa em formulações dispensadas em farmácias magistrais e drogarias da cidade de Cruz Alta	Prof ^a .Elisabete de Ávila da Silva	PAPCT/UNICRUZ 2009/2010
Plantas medicinais: O reconhecimento do seu valor medicinal para a melhoria da qualidade de vida dos idosos de Cruz Alta.	Prof ^a Márcia Meister Barichelo	PIBIC/UNICRUZ 2007/2008

Determinação de metanol em vinhos tintos produzidos artesanalmente na região Noroeste do Rio Grande do Sul.	Profª Eliza Beti de Cássia Stefanon	PIBIC/UNICRUZ 2007/2008
Estudo da relação do polimorfismo da apolipoproteína E-4 (ApoE-4) com dislipidemias humanas em indivíduos do município de Santa Maria-RS	Profª Caroline Rizzi	PIBIC/UNICRUZ 2006/2007
Avaliações físico-químicas de vinho tinto produzido artesanalmente na região Noroeste do Rio Grande do Sul	Profª Eliza Beti de Cássia Stefanon	PIBIC/UNICRUZ 2006/2007
Análise e controle microbiológico do iogurte distribuído em Cruz Alta –RS	Profª Fabiana de Cássia Romanha Sturmer	PIBIC/UNICRUZ 2006/2007
Caracterização fenotípica e genotípica da resistência a metilina e à vancomicina genética entre isolados	Profª Fabiana de Cássia Romanha Sturmer	PIBIC/UNICRUZ 2006/2007
Prevalência de leptospirose em catadores de lixo no depósito sanitário do município de Cruz Alta	Profª Giovani Sturmer	PIBIC/UNICRUZ 2006/2007
Avaliação do perfil lipídico dos acadêmicos do curso de farmácia da Unicruz	Profª Carina de Carvalho Mion Garlet	PIBIC/UNICRUZ 2005/2006
Avaliação microbiológica das superfícies de diferentes unidades hospitalares da cidade de Cruz Alta e Região	Profª Fabiana de Cássia Romanha Sturmer	PIBIC/UNICRUZ 2005/2006
Avaliações físico-químicas de vinho tinto produzido artesanalmente na região Noroeste do Rio Grande do Sul	Profª Eliza Beti de Cássia Stefanon	PIBIC/UNICRUZ 2005/2006
Pesquisa de cepas multiresistentes de Pseudomonas Aeruginosa em diferentes espécimes clínicos	Profª Fabiana de Cássia Romanha Sturmer	PIBIC/UNICRUZ 2005/2006

Caracterização farmacognóstica e avaliação farmacológica e toxicológica de <i>Conyza bonariensis</i>	Prof ^a Eliza Beti de Cássia Stefanon	PIBIC/UNICRUZ 2004-2005
Pesquisa de microorganismos na conjuntiva de indivíduos clinicamente normais que trabalham em ambiente hospitalar	Prof ^a Fabiana de Cássia Romanha Stürmer	PIBIC/UNICRUZ 2004-2005
Prevalência de parasitoses em crianças com idade entre 1 e 5 anos internadas em hospitais na cidade de Cruz Alta e região	Prof ^a Fabiana de Cássia Romanha Stürmer	PIBIC/UNICRUZ 2004-2005
Avaliação do perfil lipídico de idosos na cidade de Cruz Alta	Prof ^a Patrícia da Costa Marisc	PIBIC/UNICRUZ 2004-2005
Avaliação dos níveis sanguíneos de glicose de idosos na cidade de Cruz Alta	Prof ^a Patrícia da Costa Marisc	PIBIC/UNICRUZ 2004-2005
Avaliação do efeito nefroprotetor do extrato aquoso de jambolão (<i>Syzygium cumini</i>) em lesões renais induzidas por glicerol em ratos	Prof ^a Rafael Noal Moresco	PIBIC/UNICRUZ 2004-2005
Espectrofotometria ultravioleta derivada na análise de comprimidos de Ezetrol	Prof ^a Patrícia Gomes	PIBIC/UNICRUZ 2004-2005
Avaliação do efeito hipoglicemiante de plantas medicinais usadas tradicionalmente na região de Cruz Alta	Prof ^a Patrícia da Costa Marisc	PIBIC/UNICRUZ 2004-2005

6.3 Extensão

A UNICRUZ enquanto Instituição Comunitária de Ensino Superior tem a integração com as comunidades do seu entorno um marco identitário. A extensão universitária é o instrumento decisivo que possibilita a intervenção direta e de maior efetividade da Instituição na sociedade. A extensão é a atividade acadêmica apropriada para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem de forma contextualizada com a realidade social, o entendimento do movimento dialógico entre a teoria e a prática, troca de experiências e de saberes e a busca de alternativas para os problemas da coletividade.

Entendendo a extensão universitária como percurso aprendente, a UNICRUZ assume o compromisso de buscar uma formação que contemple as dimensões pessoal, profissional e social, desenvolvendo uma consciência cidadã e uma sólida qualificação para o trabalho.

Como principais diretrizes para a Extensão estabeleceram-se:

I Incentivo ao desenvolvimento de práticas acadêmicas que dialoguem com as demandas econômicas e necessidades sociais contribuindo para uma formação pessoal capaz de colaborar com a transformação social e o desenvolvimento regional sustentável;

II Vinculação das atividades de extensão ao processo de formação dos sujeitos e geração de conhecimento, tendo o acadêmico como protagonista de sua formação para a obtenção de competências necessárias à atuação profissional e exercício da cidadania;

III Estímulo à criação de instrumentos para socialização dos conhecimentos produzidos pela instituição permitindo acesso e identificação também por aqueles que dele não participam diretamente.

Planejamento estratégico em ações interdisciplinares em saúde da família – Jardim Primavera - Participação acadêmica e docente	Prof.º Nara da Silva Marisco	PIBEX/UNICRUZ 2014/2015
Implantação da atenção farmacêutica a pacientes cadastrados no programa hiperdia em uma unidade de estratégia de saúde da família (ESF)	Profª. Drª.Patricia Dutra Sauzem	PIBEX/UNICRUZ 2011/2012
Participação de acadêmicos e docentes no Núcleo do Projeto Rondon da Instituição	Coordenação de Extensão	PROJETO RONDON

Participação do curso em eventos, feiras e ações de inserção social.	Coordenação Farmácia	Participação do curso em eventos, feiras e ações de inserção social.
--	----------------------	--

O Curso de Farmácia também realiza ações de extensão em feiras e eventos de cidades da região da Universidade, interagindo com a sociedade e exercendo atividades de âmbito profissional como o fornecimento de informações sobre medicamentos, exames laboratoriais e a área de atuação farmacêutica.

7 GESTÃO ACADÊMICA

A gestão do Curso de Farmácia ocorre de forma colegiada, e é integrada pela Pró-reitoria de Graduação, Coordenação do curso, docentes do colegiado e pelo Núcleo Docente Estruturante.

7.1 Coordenação

No cumprimento de sua função sócio-político-educativa, a Universidade congrega diferentes saberes-fazeres, que, numa visão geral, concentram-se no ensino, pesquisa, extensão e administração.

Nesse sentido, o ensino de graduação ocupa um espaço de significativo relevo no âmbito acadêmico, integrado às demais instâncias da organização universitária. Com a finalidade de bem gerir a qualidade do Curso oferecido pela Instituição, a figura do Coordenador de Curso desponta pela sua importância política, administrativa e pedagógica.

Como se sabe, a partir da LDB 9.394, de 20 de dezembro de 1996 — Lei de Diretrizes e Bases, não houve mais a exigência da existência de departamentos nas Universidades, cabendo às Direções de Centro e Coordenações de Curso, dentro do redimensionamento de sua função, assumir de forma conjunta a responsabilidade pela gestão e qualidade dos Cursos.

Portanto, o coordenador de curso possui atribuições, as quais se enquadram nas competências políticas, gerenciais, administrativas e/ou institucionais, e corroboram para o bom andamento das atividades do Curso como um todo. Conforme o Regimento Geral da IES as funções do coordenador são:

1. Coordenar, representar e presidir as reuniões e demais atividades do Colegiado de Curso;
2. Coordenar o planejamento, a avaliação interdisciplinar e as atividades do curso;
3. Executar e fazer executar as decisões do Colegiado e as emanadas dos colegiados superiores;
4. Zelar pela qualidade do ensino, pela adequação curricular, pelo cumprimento dos planos de ensino, horários e suas alterações;
5. Fornecer informações de rotina aos órgãos de administração acadêmica;
6. Responsabilizar-se pela organização dos horários do curso de graduação;
7. Exercer a supervisão didático-pedagógica e disciplinar do respectivo curso;
8. Orientar a matrícula e a renovação de matrícula dos acadêmicos do curso;
9. Analisar e emitir pareceres sobre o aproveitamento de estudos, ouvido o respectivo docente, quando necessário;
10. Acompanhar e controlar o desenvolvimento das atividades acadêmicas do seu curso, de modo a garantir a integralização curricular;
11. Despachar os requerimentos de acadêmicos acerca de procedimentos acadêmicos, de acordo com este Regimento e as normas pertinentes;
12. Supervisionar a frequência e o cumprimento das atividades docentes dos professores que ministram aulas no curso (exceto núcleo comum), comunicando as irregularidades ao Diretor de Centro;
13. Acompanhar as atividades de estágio, monografias e trabalhos de conclusão de curso;
14. Promover discussões a partir dos resultados de avaliações (institucional, de curso, auto-avaliação, ENADE, e outras) a fim de buscar melhorias contínuas em relação a atuação docente e a qualidade do curso;
15. Exercer outras atribuições decorrentes de sua competência ou que lhe sejam delegadas pelas instâncias superiores.
16. Buscar a excelência do Curso através do contínuo desenvolvimento e aperfeiçoamento do Projeto Político-Pedagógico,

17. Responder pelo reconhecimento do Curso e suas renovações periódicas pelo Ministério da Educação;
18. Estimular o diálogo permanente entre a Coordenação, corpo docente, discente, técnico administrativo, egressos e entidades representativas da sociedade e da área do curso;
19. Propor a Direção de Centro a admissão ou demissão justificadas de docente;
20. Estimular e acompanhar o desempenho, a frequência docente e zelar pela qualidade e regularidade das avaliações desenvolvidas no curso;
21. Propor o plano econômico-financeiro do curso e acompanhar o seu desenvolvimento;
22. Supervisionar o cumprimento do regime acadêmico, dos planos de componente curricular e dos planos de trabalho docente;
23. Acompanhar o cumprimento das exigências necessárias à integralização curricular do Curso, ao aproveitamento de estudos e à adaptação de componentes curriculares;
24. Elaborar proposta para a programação acadêmica a ser desenvolvida e submetê-la ao Colegiado do Curso dentro dos prazos previstos no Calendário Escolar;
25. Submeter ao diretor do Centro os assuntos que requeiram ação dos órgãos superiores;
26. Encaminhar ao órgão competente, através do Diretor do Centro, as propostas de alteração curricular aprovadas pelo Colegiado do Curso;
27. Orientar, coordenar e fiscalizar as atividades do Curso e, quando de interesse, apresentar parecer previamente apreciado pelo Diretor de Centro;
28. Promover a adaptação curricular dos acadêmicos, quer nos casos de transferência, quer nos demais casos previstos na legislação vigente.
29. Zelar, juntamente com o Diretor de Centro, pelo eficiente andamento do processo de avaliação institucional do curso, tanto interna, quanto externamente.

Considerando a gestão atual, cujo mandato compreende o período 2013 – 2016, responde pela coordenação do Curso de Farmácia o professor Regis Augusto Norbert Deuschle, CRF/RS: 8.195 Possui graduação em Farmácia e Bioquímica - Análises Clínicas cursado na Universidade Federal de Santa Maria-UFSM, 1996-2000, Pós-Graduação *Strictu Sensu* – Mestrado em Ciência e Tecnologia Farmacêuticas, pela mesma universidade, 2001-2003.

A experiência profissional do Coordenador do Curso envolve as Análises Clínicas, tendo sido Oficial farmacêutico Temporário do Exército Brasileiro entre os anos de 2003 a 2010, atuando no Laboratório de análises Clínicas e Farmácia Hospitalar do então Hospital de Guarnição de Cruz Alta. Atuou também por breve período como Responsável Técnico por drogaria e como Farmacêutico substituto na Farmácia Hospitalar do Hospital São Vicente de Paulo de Cruz Alta. É docente na Universidade de Cruz Alta desde novembro de 2009 nos cursos de Farmácia, Medicina Veterinária, ministrando disciplinas de Farmacognosia, Farmácia Hospitalar e Controle de Qualidade em Laboratórios Clínicos e Alimentos. Também ministra disciplina de Bioquímica no Núcleo Comum. Integra o quadro de professores em regime de tempo parcial na Universidade de Cruz Alta desde 2013, e é Membro da Câmara de Graduação.

7.2 Colegiado do Curso

Segundo o artigo 33º do Estatuto da Universidade de Cruz Alta, o Colegiado de Curso é um órgão normativo, consultivo e deliberativo, constituído em matéria de ensino, pesquisa e extensão, na abrangência de seu Curso:

- I - Pelo Coordenador de Curso, seu Presidente;
- II - Pelos professores que ministram disciplinas no Curso, vinculados ao Centro de origem;
- III - Por dois representantes do Diretório Acadêmico do Curso, eleitos pelos seus pares.

O Colegiado do Curso de Farmácia é um órgão de coordenação didático-pedagógica dos cursos de graduação na Universidade de Cruz Alta.

A composição e as competências do Colegiado de Curso da Universidade de Cruz Alta estão normatizadas em Regimento próprio aprovado pela Resolução Nº 46/2008, de 1º de outubro de 2008, do CONSUN.

O artigo 2º do Regimento Interno estabelece como integrantes do Colegiado de Curso: I – A Presidência na forma do inciso I do artigo 33 do Estatuto da

Universidade. II – O plenário, nos termos do artigo 33 do Estatuto da Universidade. §1º - integram o plenário os professores que ministram disciplinas no curso, lotados no Centro com aulas no semestre em curso e que tenham aderido ao Plano de Carreira. §2º - é facultado aos professores que ministram disciplinas de caráter de oferta anual no Curso, lotados no Centro e que tenham aderido ao Plano de Carreira, requerer a sua participação. §3º - aos professores que ministrem disciplinas de núcleo comum, lotados no Centro e que tenham aderido ao Plano de Carreira, é obrigatória a participação em pelo menos 01 (um) Colegiado de Curso. As competências estão descritas no artigo 3º do Regimento: “I – propor alteração dos regimentos ao CONSUN de forma a dinamizar a sua execução na esfera que lhe compete; II – acompanhar a implementação do projeto pedagógico; III – propor ao Conselho do Centro, a que pertence, o Projeto Pedagógico do Curso, bem como o respectivo currículo e suas alterações; obedecendo às diretrizes nacionais; IV – analisar e integrar as ementas e planos de ensino das disciplinas, compatibilizando-as ao Projeto Pedagógico do Curso; V – propor ao Centro o planejamento anual das atividades didático- pedagógicas do Curso, observando a viabilidade econômico-financeira, a unidade institucional, respeitando as diretrizes e prazos estabelecidos; VI – planejar a expansão de cursos de graduação, tecnólogos e seqüenciais para integrar o Plano de Expansão Institucional; VII – propor e aprovar em primeira instância a criação de cursos e programas de pós-graduação, de pesquisa e de extensão, visando a consolidação das linhas e grupos, institucionalmente aprovados; VIII – emitir parecer sobre o currículo do curso de graduação sob sua responsabilidade, respectivas políticas de estágios, trabalho de conclusão de curso e atividades complementares; IX – propor ao Reitor a instalação de processo de destituição do Coordenador do Curso, conforme determina o Regimento Geral. X - acompanhar a execução das metas, programas e projetos definidos para o Curso; XI – propor ao Centro a que pertence as linhas de pesquisa e extensão no âmbito do Curso; XII – propor medidas para aperfeiçoamento do curso, observando os resultados da auto-avaliação; XIII – propor e apreciar medidas para aperfeiçoar metodologias de ensino, pesquisa e extensão relativas à área de conhecimento e atuação do Curso; XIV – ser a primeira instância de recursos das decisões da Coordenação do Curso; XV – exercer as demais atribuições no âmbito de sua competência e determinadas por este Regimento, respeitadas as competências das instâncias superiores; XVI – emitir parecer acerca das alterações de turno e/ou

regime de funcionamento dos cursos de graduação, tecnólogos e seqüenciais; XVII – propor credenciamento de professores para o magistério superior de acordo com sua esfera de atuação; XVIII - propor, sob justificativa, revisão das decisões do CONSUN, conforme o disposto no Art. 41 do Regimento Interno do CONSUN; XIX – exercer as demais atribuições no âmbito de sua competência e determinadas por este Regimento Interno, respeitadas as instâncias superiores.

O documento oficial diz que as reuniões do Colegiado de Curso devem ser realizadas ordinariamente, de dois em dois meses, por convocação de seu Presidente e, ordinariamente, sempre que convocado pelo mesmo ou por 2/3 (dois terços) de seus membros.

7.3 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante – NDE foi estruturado após Resolução nº 01 de 17 de junho de 2010 pelo CONAES (Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior). O NDE é um órgão consultivo dos cursos da Universidade de Cruz Alta e funciona com base no Estatuto e Regimento Geral da Universidade de Cruz Alta e no próprio regulamento (Resolução nº 04/2011). O NDE é formado por um mínimo de cinco professores pertencentes ao corpo docente do curso; sendo 60% com titulação acadêmica obtida em programa de pós-graduação *stricto sensu*, possuindo todos os membros regime de trabalho de tempo parcial ou integral, onde pelo menos 20% em tempo integral. O NDE deverá ser renovado a cada dois anos modificando 20% do seus membros. O regulamento do NDE do Curso encontra-se no Anexo 5.

7.4 Recursos Humanos

O alcance dos objetivos do Curso de Farmácia é compromisso profissional articulado e revelado no desempenho dos professores que viabilizam o desenvolvimento do currículo em consonância com as diretrizes vigentes.

7.4.1 Situação Funcional dos Docentes

Professor	Formação	Titulação	Regime de trabalho
Aline Klein Mastella	Farmácia Bioquímica – Análises Clínicas e Industrial	Mestre	Horista
Ângela Vieira Brunelli	Nutrição	Mestre	Parcial
Carina de Carvalho Mion Garlet	Farmácia Bioquímica – Análises Clínicas	Mestre	Horista
Dirce Maria Teixeira Paz	Ciências Biológicas	Especialista	Parcial
Éder Luís Arboit	Enfermagem	Mestre	Parcial
Gabriela Bonfanti Azzolin	Farmácia	Doutora	Parcial
Giovani Sturmer	Fisioterapia	Mestre	Horista
Graciela Sonego Preto	Engenharia Agrônômica	Mestre	Horista
Graziella Valle Nicolodi	Fisioterapia	Mestre	Horista
Graziella Alebrant Mendes	Biomedicina	Mestre	Parcial
Ieda Márcia Donati Linck	Letras	Doutora	Parcial
Isadora Wayhs Cadore Virgolin	Direito	Mestre	Integral
Janaina Coser	Biomedicina	Doutora	Integral
Janice de Fátima Pavan Zanella	Farmácia Bioquímica – Análises Clínicas	Doutora	Parcial
Josiane Woutheres Bortolotto	Farmácia Industrial	Doutora	Integral
Ludmila Noskoski	Medicina Veterinária	Mestre	Horista
Maria Theresa Soares Schettert de Oliveira	Ciências/Matemática	Mestre	Horista
Mariana Migliorini Parisi	Biomedicina	Mestre	Horista
Natacha Cossetin Mori	Farmácia	Mestre	Horista
Paulo Ricardo Moreira	Medicina	Doutor	Horista
Patrícia Bersch	Química	Mestre	Horista
Régis Augusto Deuschle	Farmácia Bioquímica -Análises Clínicas	Mestre	Parcial
Rita Leal Sperotto	Farmácia Bioquímica -Análises Clínicas	Doutora	Integral

Roberta Cattaneo Horn	Farmácia Bioquímica-Análises Clínicas	Doutora	Integral
Taís Cervi	Psicologia	Mestre	Horista
Thiago de Souza Claudino	Farmácia Industrial	Mestre	Horista
Sérgio Dalepiane	Física	Mestre	Horista
Valeska Martins da Silva	Ciências Biológicas	Doutora	Parcial
Vanessa Libreloto Dalepiane Naumann	Farmácia Bioquímica – Análises Clínicas	Mestre	Horista
Viviane Cecília Kessler Nunes Deuschle	Farmácia Bioquímica – Análises Clínicas	Mestre	Parcial

7.4.2 Programa de Qualificação Docente

A IES busca qualificar seus docentes através de programas de qualificação como: Plano de Carreira, Plano de Fixação de Doutores e Estímulo a Produção Docente, Plano de Capacitação Docente e Pedagogia Universitária.

O Plano de Carreira do Pessoal Docente tem por objetivo principal a preservação da isonomia salarial plena assegurando a todos os docentes um valor único para a hora-aula básica desde a data da admissão. Este plano rege ainda o enquadramento e as promoções dos docentes da IES. Todos os docentes do Curso de Farmácia estão enquadrados dentro deste plano.

O Plano de Capacitação Docente foi aprovado pelo CONSUN Resolução nº 07/2010 e tem a finalidade de oportunizar a habilitação de docentes interessados em continuar sua formação em nível de Pós-graduação *stricto sensu* em nível doutorado, em programas reconhecidos pela CAPES. A professora do Curso de Farmácia Josiane W. Bortolotto está enquadrada neste plano.

O Programa de Incentivo a Produção Docente e de Permanência de Doutores foi aprovado pelo CONSUN Resolução nº 24/2011 pela necessidade da IES de implementar programas de Pós-graduação *stricto sensu* e diminuir a “flutuação” de professores doutores. O programa visa estimular a produção científica através da flexibilização do horário de trabalho, redução de carga-horária em sala de aula e estímulo financeiro. A professora do Curso de Farmácia Roberta Cattaneo Horn está enquadrada neste programa.

A Pedagogia Universitária é um programa vinculado a Assessoria Pedagógica (Pró-reitoria de Graduação) que se constitui num processo de formação continuada, promovendo espaços de reflexão sobre o fazer educativo dos professores universitários e as relações que permeiam os vários ambientes e sujeitos educativos, bem como a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, dentro de uma proposta interdisciplinar. Portanto, o Curso de Farmácia utiliza-se da pedagogia universitária para realizar encontros pedagógicos de debate e discussão sobre ensino, pesquisa e extensão e sobre a sala de aula enquanto espaço de saberes articulados. Também neste momento realiza-se fórum de debates sobre planejamento, metodologia e avaliação no ensino superior. A Pedagogia Universitária é realizada na forma de encontros sistemáticos com os docentes da Instituição ou especificamente com os docentes do Curso de Farmácia.

7.4.3 Corpo Técnico- Administrativo

O serviço de registro e controle da vida acadêmica dos alunos da graduação da UNICRUZ é feito pela Secretaria Acadêmica, a qual dispõe de um funcionário responsável pelo registro escolar dos acadêmicos do Curso de Farmácia, sob a coordenação do Gestor dos Serviços Acadêmicos e supervisão da Secretária Geral da UNICRUZ.

A secretaria do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias presta serviços necessários para o funcionamento do Curso de Farmácia, tais como: atendimentos aos docentes e discentes, informações quanto aos horários de disciplinas e locais das aulas, entrega e recepção de documentos, reprodução de material didático de apoio docente, entre outros. Os técnicos e assistentes de apoio aos laboratórios auxiliam os docentes e discentes na realização de práticas laboratoriais.

O Pessoal Técnico do Centro Tecnológico da Informação- CTEC, realiza suporte necessário para o bom funcionamento dos sistemas de informações utilizados pela IES (Desenvolvimento de Sistemas, Suporte Técnico e Internet & Telecomunicações)

7.4.3.1 Situação Funcional do Corpo Técnico-Administrativo

SETOR	QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS	TURNO DE TRABALHO	FUNÇÃO
Hospital Veterinário	14	Manhã, Tarde e Noite	Gestor do Hospital Veterinário Assistente de Laboratório Auxiliar de Manutenção Auxiliar de Serviços Gerais Médico Veterinário
Secretaria do Centro de ciências da saúde e agrárias	03	Manhã, Tarde e Noite	Assistente de Secretaria
Biblioteca	10	Manhã, Tarde e Noite	Bibliotecário Assistente de Biblioteca
Secretaria Acadêmica	09	Tarde e Noite	Gestor de Secretaria Acadêmica Assistente de Crédito Educativo Assistente de Secretaria Acadêmica
Assessoria de Eventos	04	Manhã, Tarde e Noite	Gestor de Eventos Assistentes de Eventos
Laboratórios	19	Manhã, Tarde e Noite	Gestor de Laboratório Assistentes de Laboratórios Assistentes de Secretaria Biólogos Biomédicos
CTEC	12	Manhã e Tarde	Gestor em TI Programador Assistente de Rede e Telefonia Assistente de Secretaria Assistente de Suporte Técnico Supervisor de Desenvolvimento Supervisor de Rede e Internet Supervisor de Suporte Técnico

Fonte: Recursos Humanos– UNICRUZ.

8 AVALIAÇÃO

8.1 Avaliação Institucional

A auto-avaliação está configurada como olhar geral sobre todos os processos institucionais e é feito pela comunidade acadêmica e a comunidade externa através de suas representações na Comissão Própria de Avaliação – CPA. Os dados revelados são socializados e se transformam em indicativos para iniciativas entre seus pares a fim de produzirem efeitos reais de melhoria. Para tanto, a Comissão de Avaliação Institucional (CAI) foi criada em 2014, com objetivo de articular e acompanhar os processos avaliativos institucionais de forma contínua.

8.1.1 Avaliação Interna (CPA)

O Curso de Farmácia participa do processo de avaliação pedagógica em conformidade com o Sistema de Avaliação Institucional da UNICRUZ, atendendo ao disposto no Regimento Geral da Instituição.

A UNICRUZ acredita que uma sistemática de avaliação interna deve ser entendida como um mecanismo que propicie e disponibilize informações para melhorar o seu desempenho acadêmico e a eficiência administrativa, através da comparação de situações avaliadas e a realidade vivenciada, propiciando a coerência das ações programadas. Neste sentido a autoavaliação deve ser entendida como um processo contínuo, geral, integrado e crítico, sendo pois, uma atividade intrínseca ao processo de planejamento e um instrumento de gestão.

A partir de 1991 já existem registros de processos avaliativos que ocorriam na instituição. Em 1994 a UNICRUZ integrou-se ao programa do COMUNG-PAIUNG, incorporando os princípios, objetivos e metodologia do PAIUB, propondo-se assim a trabalhar de forma participativa e integrada com as demais universidades comunitárias gaúchas. Nesse mesmo ano foi criada uma comissão de avaliação institucional e elaborado um Projeto de Avaliação Institucional, apresentado nas diversas instâncias da comunidade acadêmica na busca de conscientização e sensibilização para sua execução. No segundo semestre do ano já ocorreu um levantamento de dados de professores e alunos, que após organizados foram discutidos com diretores de cursos.

Ao longo dos anos a sistemática avaliativa foi cada vez mais se consolidando e ganhando espaço dentro da instituição. A CPA, na UNICRUZ foi designada pela Resolução nº 05/2006 de 26/04/06 da Reitoria da Universidade de Cruz Alta, visando se adequar a lei nº 10861/04.

A autoavaliação está configurada como um amplo olhar sobre todos os processos institucionais realizado pela comunidade acadêmica. Por sermos uma Universidade com características comunitárias a comunidade externa, através de suas representações na Comissão Própria de Avaliação – CPA, também participa dos processos de avaliação.

Para o período a autoavaliação institucional tem os seguintes objetivos:

- a) Avaliar de forma global a UNICRUZ nas dimensões ensino, pesquisa e extensão, visando à construção de consciência institucional que possibilite uma reflexão e revisão integradas, que favoreça os processos de autogestão em todas as instâncias;
- b) Garantir um processo de autoavaliação da UNICRUZ com transparência, incluindo o corpo docente, o corpo discente e o corpo técnico-administrativo, estabelecendo um contraponto entre a missão, os objetivos e as ações que efetivamente desenvolve, na busca de melhor qualidade acadêmica;
- c) Fornecer estudos e orientações que subsidiem o processo de planejamento da UNICRUZ e a implementação de medidas que conduzam à execução de um projeto socialmente legitimado e relevante quanto a sua repercussão junto à comunidade interna e a sociedade em geral;
- d) Consolidar uma sistemática de avaliação contínua da UNICRUZ que permita o alcance de seus objetivos e, se necessário, o reordenamento de suas ações;
- e) Identificar as fragilidades e as potencialidades com vista ao aprimoramento e a reformulações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI), além de utilizar os resultados da CPA no Planejamento Estratégico Institucional e Plano orçamentário, através da articulação da CAI com os gestores institucionais.

8.1.2 Avaliação Externa

Nesta avaliação, são considerados como indicadores a concretização de expectativas do Curso em relação ao mercado de trabalho, o grau de satisfação do egresso e o atendimento dos padrões de qualidades exigidos pelas Condições de Ensino estabelecidos pelo Inep-SESu (MEC).

Esta avaliação é realizada através do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e visita *in loco*.

A última visita *in loco* ocorreu no ano de 2011 renovando o reconhecimento do Curso. O Curso possui atualmente conceito 4 de Curso frente ao Ministério de Educação, sendo este alcançado através do ENADE realizado no ano de 2010. No ano de (2013), o Curso de Farmácia obteve nota 3 na avaliação do ENADE.

A UNICRUZ participa também do Programa de Avaliação das Universidades Comunitárias Gaúchas (PAIUNG). Este programa tem incentivado o desenvolvimento de programas de autoavaliação e promovido discussões em torno da contribuição desses processos para a melhoria da qualidade da educação superior no contexto das Universidades Comunitárias.

8.2 Avaliação do Curso

O Projeto Pedagógico do Curso de Farmácia passa regularmente por avaliação, assegurando o alcance do objetivo de contribuir para a reformulação e o enriquecimento da proposta curricular inicialmente elaborada. Para tanto, juntamente ao NDE e demais componentes do Colegiado do Curso o grupo realiza sessões de estudo e planejamento observando as seguintes dimensões:

- a) Organização Didático-Pedagógica;
- b) Corpo Docente e
- c) Instalações.

Em cada dimensão ocorre o desdobramento de indicadores, com o propósito de obter informações necessárias para a avaliação global do PPC e a tomada de decisões.

8.3 Articulação da Avaliação Institucional com as Ações do Curso

O sistema de avaliação pedagógica do Curso de Farmácia é realizado em conformidade com o Projeto de Avaliação Institucional da UNICRUZ, para o que são observadas as normas da legislação vigente e a metodologia proposta pelo SINAES, complementada, ainda, por outros elementos próprios da Instituição.

O Projeto de Avaliação Institucional da UNICRUZ tem por objetivos:

- Traçar o perfil de qualidade acadêmica, através do levantamento de informações e elaboração de indicadores de desempenho da Universidade;
- Aferir potencialidades e os pontos frágeis de atuação dos diferentes segmentos da Universidade, contribuindo, assim, para a necessária reflexão crítica de suas ações;
- Contribuir para a adoção de medidas com vista à mudança de rumos e ao aperfeiçoamento do trabalho acadêmico da Universidade.

Nas discussões, também se discute o novo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), expandindo-se aos docentes.

Na UNICRUZ, a Avaliação Institucional foi retomada no início do ano de 2006, pela CPA – Comissão Própria de Avaliação. De 2006 (dois mil e seis) até a atualidade, 2008 (dois mil e oito), primeiro semestre, o processo de autoavaliação desta universidade tornou-se mais complexo e profundo. Os dados levantados são cada vez mais demonstrativos e permitem olhares cada vez mais significativos e com potencialidades de indicar tomadas de posições para a gestão universitária. (Relatório da CPA - 2008)

Compreende-se que o objetivo da avaliação é a melhoria ou garantia da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão universitária, o que implica em indicar mudanças consideradas necessárias.

O processo de autoavaliação na UNICRUZ é organizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que adota como princípios à preparação, o desenvolvimento e a consolidação deste. A comissão busca sempre aperfeiçoar os instrumentos de avaliação, na tentativa de tornar os dados mais precisos, buscando a efetiva participação de todos.

Entende-se que a quantidade de indicadores a serem avaliados por dimensão não é o aspecto mais importante, mas sim a qualidade dos indicadores no que concerne a possibilidade de auxiliarem no planejamento. Assim, o aspecto

essencial quanto aos indicadores é garantir que os que são utilizados, serão aqueles que podem, efetivamente, embasar decisões claras auxiliando nas atividades de tomada de decisão e planejamento.

Os encaminhamentos da CPA são realizados em consonância com o Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI). Projeto este que é baseado numa concepção de Homem e Sociedade, como preconiza a Constituição da República Federativa do Brasil em seu Artigo 3º, comprometendo-se com: o homem, a sociedade e o desenvolvimento nacional.

A partir dos dados levantados na Avaliação Interna do Curso, a Coordenação promove encontros com o corpo docente e discente, com o propósito de discutir as fragilidades apontadas na busca de soluções inerentes à cada uma e destacar pontos positivos da avaliação, possibilitando uma retomada e melhoria das condições existentes; desta forma, o fazer docente é repensado de forma a buscar um aperfeiçoamento contínuo em relação ao ensino, pesquisa e extensão. Desta forma, citam-se como medidas que foram frutos destes debates e reflexões: incremento na adoção de metodologias diferenciadas de ensino; estímulo à adoção destas metodologias; sugestões para encontros de pedagogia universitária; encaminhamento de de sugestões de melhoria de infra-estrutura para os Setores e Pró-Reitorias competentes. Salienta-se ainda que ocorrem duas avaliação pedagógicas no ano, com periodicidade semestral. A primeira avaliação, de cunho pedagógico, e a segunda, envolvendo a instituição como um todo, após a qual os resultados são debatidos em sala de aula com os discentes, e os resultados das discussões são encaminhados em um momento de encontro discente com a Reitoria.

8.4 Avaliação da Aprendizagem

A avaliação pedagógica vincula-se aos princípios norteadores do Curso e deverá observar o exposto no Regimento da UNICRUZ. A avaliação do desempenho é realizada por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento. Cabe ao professor de cada disciplina determinar quais serão esses critérios e quais os instrumentos a serem utilizados para avaliação, estando sob a

responsabilidade do curso a observância e aprovação dos procedimentos a serem adotados.

O Curso visa a formar profissionais capacitados para a (re)construção permanente do conhecimento, numa visão integral, interdisciplinar, crítica, criativa e ética.

Neste enfoque, a avaliação pedagógica envolve todas as ações formativas desenvolvidas através das atividades curriculares, na perspectiva dos objetivos propostos.

Em sua dinâmica, a avaliação pedagógica deverá obedecer aos princípios de:

- Progressividade de dificuldades em cada etapa do Curso;
- Totalidade das atividades que compõem a formação, através da ação-reflexão-ação;
- Persistência na busca de objetivos, níveis de aprendizagem e saberes estabelecidos pela comunidade acadêmica.

Estes princípios devem perpassar todos os atos avaliativos que poderão ser individuais ou coletivos. Dessa forma, a avaliação será realizada contemplando diferentes atividades em cada bimestre, as quais podem acontecer em forma de seminários, apresentação de relatórios, realização de provas, avaliação das atividades práticas, exposição de trabalhos, apresentações artísticas, entre outros. As avaliações feitas pelos professores deverão considerar o desenvolvimento acadêmico tanto teórico (processo) quanto prático (produto), tendo em vista sua futura ação como profissional.

Uma vez que cada disciplina possui suas singularidades, cada professor terá garantido seu direito de optar pela forma de avaliação de seus acadêmicos, desde que utilize o mesmo critério para todos os avaliados.

Quanto aos critérios de avaliação, estes são elaborados pelo corpo docente e permanentemente atualizados, com base nos princípios da avaliação mediadora, buscando evitar a avaliação de caráter finalista. Na verdade, a avaliação também deve seguir as tendências éticas, políticas, filosóficas e epistemológicas da Instituição e do Curso. Na busca de uma concepção histórico-crítica a avaliação, conseqüentemente, deve ser um processo construído na prática coletiva.

O acompanhamento do processo ensino-aprendizagem prevê o atendimento ao acadêmico de forma individual ou coletiva, de modo a proporcionar a retomada de conteúdos não alcançados, indispensáveis à assimilação do conhecimento em determinada disciplina. A recuperação é feita mediante acordo e estabelecimento de horários entre o professor e acadêmico para esta retomada.

O acadêmico deve prestar exame, quando tiver obtido médias das notas das avaliações parciais inferior a 7,00 (sete) e frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária fixada no currículo pleno. A média de aproveitamento entre a média das avaliações parciais e a nota do exame deverá ser igual ou superior a 5,00 (cinco) e o total de frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária fixada para que o acadêmico seja considerado aprovado em cada disciplina.

9 PROGRAMA DE ATENÇÃO AOS DISCENTES

Programa de bolsas, convênios, financiamentos. Atuando conjuntamente com empresas, órgãos públicos e setores governamentais, a Universidade de Cruz Alta busca ampliar e aperfeiçoar os mecanismos de auxílio ao estudante, de modo a criar condições para a possibilidade de ingresso na vida acadêmica através dos seguintes programas:

PROUNI e PROIES

Em convênio com o MEC, a UNICRUZ disponibiliza bolsas integrais (100%) e parciais (50%). Podem concorrer a este benefício os estudantes que estudaram em escolas da rede pública ou aqueles que estudaram com bolsa de 100% em escolas particulares e obedeçam aos limites de renda per capita impostas pelo Prouni. Desde que atenda aos mesmos critérios, os estudantes podem ainda ter acesso ao PROIES, com bolsas de 100%. Esse é um programa do Governo Federal e a oferta de bolsas iniciará a partir de 2014.

Bolsa institucional de Estudos UNICRUZ - Filantropia

A universidade seleciona estudantes, através de processo seletivo com mesmo critério do PROUNI, para obtenção de bolsas de estudos custeando 25% e 50% das mensalidades.

Universidade para Associados – UPA

Programa de acesso aos cursos de graduação e pós-graduação, criado a partir do interesse da Fundação Universidade de Cruz Alta em saldar débitos com a Cooperativa de Crédito – SICREDI. Forma alternativa de pagamento através da oferta de vagas ao SICREDI que seleciona associados ou familiares em situação de vulnerabilidade social e distribui bolsas de 100%. O programa inicia em 2011. Os candidatos passam por concurso vestibular e têm acesso as vagas de acordo com os critérios de classificação e de análise das condições socioeconômicas.

Bolsa de Iniciação Científica

Através deste mecanismo, o estudante desempenha atividades de auxílio em projetos de pesquisa e extensão relacionados à sua área de formação, mediante ajuda financeira. As vagas são limitadas e a escolha é feita por meio de processo seletivo, através de editais próprios sempre relacionados aos projetos de pesquisa ou extensão. A Universidade oferece mais de noventa bolsas.

Descontos

Descontos familiares

Dois ou mais dependentes do mesmo grupo familiar com idade máxima de 24 anos cursando graduação na IES dá direito a um dos dependentes obter desconto de 10% na mensalidade (quando o pagamento for efetuado até o 1º dia útil do mês a vencer).

Descontos convênios

A UNICRUZ concede descontos de 5% a 8% a estudantes que efetuem o pagamento nas datas pré-estabelecidas e tenham vínculo com empresas e órgãos públicos aos quais tem parceria e se encarregam de encaminhar a lista de clientes e/ou colaboradores.

Convênios Reembolsáveis

Convênios com Prefeituras da Região

São firmadas parcerias entre a UNICRUZ e algumas prefeituras municipais, que subsidiam os estudos de professores de sua rede de abrangência.

Convênios empresariais

A IES possui também, convênios com algumas empresas, Órgãos Públicos e Privados da Região os quais custeiam através do pagamento de fatura, valores entre 5% e 50% das mensalidades de seus colaboradores.

Financiamentos

FIES

Trata-se de financiamento instituído pelo MEC através do FNDE em substituição ao antigo crédito educativo. A UNICRUZ está habilitada a oferecer vagas na maioria dos cursos.

FUNDAPLUB

Através deste meio, a universidade financia até 50% das mensalidades e Cabe à mesma determinar quais os cursos e qual o período de disponibilização para esta modalidade de Crédito.

Estímulo à Permanência

O apoio ao estudante durante o seu tempo de permanência na Universidade é um dos principais objetivos da atual gestão universitária através de um programa de nivelamento e de atendimento psicopedagógico ao acadêmico.

9.1 Programa de Nivelamento Acadêmico

O nivelamento para a Universidade de Cruz Alta se caracteriza como um processo de superação dos desafios que possam ser encontrados pelos discentes e que possibilite avançar para além do ponto de partida. **Constitui-se de ações voltadas para a superação de** necessidades específicas dos estudantes e **parte do** diagnóstico de fatores que interferem no desempenho acadêmico constituindo-se em uma ferramenta de apoio para que eventuais dificuldades sejam minimizadas, possibilitando um melhor desempenho do acadêmico.

O programa está estruturado em fases assim constituídas:

1-Acolhimento Acadêmico

2-Acompanhamento Acadêmico

3-Acompanhamento Específico em:

- 3.1- Conhecimentos em Química
- 3.2- Conhecimentos em Matemática
- 3.3- Leitura e Produção Textual
- 3.4- Estudos de Iniciação Científica

4-Avaliação de Desempenho

O **Acolhimento Acadêmico** inicia através de recepção ao ambiente universitário e de acesso às informações contidas no Guia Universitário – Fique Ligado! O **Acompanhamento Acadêmico** acontece, inicialmente, através do NAE que busca traçar um perfil dos ingressantes no sentido de identificá-los em suas fragilidades e potencialidades. Este diagnóstico possibilita o conhecimento da realidade e a tomada de decisões para que aconteça **Acompanhamento Específico**, o qual, através de oficinas, aulas ou encontros programados, desenvolve conteúdos básicos em Química, Matemática e de Leitura e Produção Textual suprimindo as necessidades que possam surgir ao longo do processo de formação. Oferece também, de forma sistemática, subsídios metodológicos de **Iniciação Científica**, nas modalidades EAD e presencial, com orientações para grupos de alunos que apresentam dificuldades nas produções acadêmicas.

A universidade prevê, a **Avaliação do Desempenho** que permite uma visão ampla com relação aos aspectos fundamentais do curso e do currículo, da mesma forma que além da conscientização profissional do acadêmico acerca do curso escolhido, se transforma em instrumento indicativo do plano de nivelamento da instituição. Tal processo, assegura o conhecimento através dos resultados do processo seletivo inicial e prevê o acompanhamento permanente dos acadêmicos ao longo do curso, permitindo a elaboração de contínuas ações estratégicas de superação das dificuldades apresentadas nas diferentes áreas de composição da base curricular.

9.2 Programa de Acompanhamento aos Egressos e o impacto do Profissional no Contexto de Atuação

A IES, juntamente com o Curso, busca acompanhar o egresso em sua formação continuada através da realização de eventos tais como: semanas acadêmicas, seminários, cursos de extensão e programas de pós graduação. Todos

estes informes são colocados na página do Curso como enviados para o e-mail de cada um deles. Também nesta página há a disponibilidade de *links* sobre empregos

Além disso o Curso de Farmácia implantou um programa de relacionamento com egressos, no site do Curso, chamado “Portal do Egresso”. Este portal visa coletar dados que possibilitem avaliar e adequar o Curso de Farmácia da Unicruz através das experiências vivenciadas pelos egressos após a entrada no mercado de trabalho.

Também através do contato do coordenador do curso com os egressos em trabalho na região de abrangência da UNICRUZ, percebe-se que houve um incremento do número de estabelecimentos farmacêuticos como farmácias, drogarias e laboratórios de análises clínicas implantados pelos mesmos. Além disso, houve também um aumento da colocação dos egressos do curso na área de saúde pública, no ensino e na pesquisa.

A Coordenação do Curso também recebe, por parte de estabelecimentos farmacêuticos, divulgação de vagas de trabalho, as quais são repassadas aos egressos por meio de *e-mail*, permitindo atuar como uma ponte de contato permanente entre as empresas regionais e os egressos. Recentemente, a adoção de um perfil institucional do curso na rede social *Facebook* permitiu abrir mais um canal de comunicação com os egressos.

Estes fatos estão propiciando o desenvolvimento socioeconômico regional bem como a melhoria da qualidade de vida da população.

9.3 Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE)

A Coordenação do Curso de Farmácia, juntamente com a Pró-reitoria de Graduação, oportuniza apoio pedagógico para os acadêmicos ingressantes, portadores de necessidades especiais (PNEEs), ou que apresentam dificuldades no processo ensino-aprendizagem, favorecendo o acompanhamento da turma e o consequente aproveitamento do conhecimento, fatores que, em sua ausência, são responsáveis pelo desestímulo do acadêmico, reprovação e até pela evasão escolar.

Em cada início de semestre, será dado conhecimento da existência e do funcionamento do referido setor aos acadêmicos e novos professores. Ao longo do semestre letivo, nas reuniões do colegiado do Curso, são identificados os acadêmicos que necessitam de apoio pedagógico e, a partir daí, a Coordenação os

encaminha, adotando as medidas cabíveis. Dentre tais medidas, são disponibilizadas orientações e atividades extraclasse, atendimento ao acadêmico nos diferentes laboratórios fora do horário de aula, e ainda, se necessário, o encaminhamento ao Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE), viabilizando o acompanhamento individualizado.

O NAE, existente desde abril de 2006, é um programa Institucional da Universidade de Cruz Alta vinculado através da Pró-reitoria de Graduação, que tem como principal objetivo oportunizar apoio pedagógico e psicopedagógico às pessoas com necessidades especiais (PNEEs) ou àqueles discentes que apresentam dificuldade de aprendizagem específicas causadas por alterações cognitivas, emocionais, adaptativas e/ou sociais permanentes ou temporárias em seu processo de ensino-aprendizagem.

O atendimento do NAE é realizado em sessões individuais de mediação psicopedagógica, sessões coletivas de mediação psicopedagógica, oficinas temáticas, conforme a demanda dos indivíduos e/ou grupos, realização de eventos, tais como: seminários, encontros vivenciais e palestras que contribuam para o desenvolvimento acadêmico, pessoal e profissional, bem como realização de pesquisa, como forma de levantamento de dados sobre questões pertinentes à vida acadêmica.

A criação deste espaço, no contexto universitário, em que a Psicopedagogia contribui no processo educativo, em nível institucional, construindo coletivamente alternativas para atender às demandas dos universitários, é uma iniciativa que impulsiona à concepção de uma Instituição de Ensino Superior como organização apreendente, preocupada em formar profissionais conscientes de seu papel em um novo mundo, cujos desafios exigem competências diferenciadas.

Tal espaço oferece condições que favoreçam o bem-estar biopsicossocial dos sujeitos para o processo de ensino-aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento da pessoa humana, através da utilização de seus próprios recursos frente as crises e conflitos vitais, considerando o enlace entre cognições, sentimentos, relações, ações e valores, para um projeto de vida emancipatório.

O Núcleo dispõe da atuação de profissionais com conhecimentos específicos no ensino da Língua Brasileira de Sinais, da Língua Portuguesa na modalidade escrita como segunda língua, do sistema Braille, do Soroban, da orientação e mobilidade, das atividades de vida autônoma, da comunicação

alternativa, do desenvolvimento dos processos mentais superiores, dos programas de enriquecimento curricular, da adequação e produção de materiais didáticos e pedagógicos, da utilização de recursos ópticos e não ópticos, da tecnologia assistiva e outros. Conta ainda com o trabalho de uma professora educadora especial e uma psicopedagoga.

Através do contato periódico com a secretaria acadêmica e com os coordenadores de curso mantém-se um cadastro atualizado com o levantamento do número de acadêmicos com necessidades especiais e/ou com dificuldades de aprendizagem. O NAE também acolhe informações através do próprio PNE e dos professores. O núcleo promove divulgação permanente dos serviços e atendimentos que pode oferecer.

O núcleo agrega trabalhos de pesquisa de âmbito institucional com acadêmicos bolsistas mantendo atualizados os estudos sobre as necessidades especiais e dificuldades de aprendizagem sob orientação e acompanhamento dos professores responsáveis pelo mesmo.

9.4 NUCART

O Núcleo de Conexões Artístico-Culturais/NUCART tem como principal objetivo congregar diferentes atividades culturais, concebidas e vivenciadas pela comunidade acadêmica. Através da arte e da cultura busca contribuir para a transformação social, pois entende-se que o NUCART pode ser um canal de diálogo entre os saberes desenvolvidos e construídos na Universidade e os diferentes agentes e instâncias com os quais a Instituição interage na região. Ao contribuir com o fomento artístico-cultural, a Universidade desempenha um papel preponderante e reafirma sua importância como vetor cultural regional. Esta questão justifica a criação do NUCART e concretiza o compromisso social da Instituição, segundo o qual a cultura e a arte devem estar presentes em todas as ações da Universidade. Sob a ótica da interdisciplinaridade, o NUCART vem promovendo e organizando encontros, palestras, debates, seminários, exposições, instalações, encenações, lançamento de livros, leituras dramatizadas, sessões de cinema, pinturas murais temáticas no âmbito da Universidade, danças, apresentações artísticas, performances musicais, corporais, poéticas, enfim, expressões culturais variadas,

sendo que estas atividades têm um ponto em comum: a construção do conhecimento e da cidadania. Neste espaço transita o Curso de Farmácia enquanto mais um desafio para uma Universidade contemporânea e inclusiva, como a UNICRUZ. Desta maneira acredita-se estar contribuindo para a concretização do princípio que preconiza a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão na Universidade e, conseqüentemente, para o desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural da região. Para atingir esta finalidade, o NUCART atua no sentido de conceber, planejar e executar ações que venham contribuir na trajetória da Universidade, inserindo seus acadêmicos e egressos, professores e funcionários enquanto sujeitos da proposta e concretiza uma realidade que confere à Universidade de Cruz Alta o selo de polo irradiador de cultura e arte, aberto e integrado à comunidade.

9.5 Núcleo de Educação à distância (NEAD)

O Núcleo de Educação à Distância (NEAD) consiste em um órgão de apoio da Pró-Reitoria de Graduação, responsável pela coordenação e implementação da oferta de disciplinas integrantes dos currículos dos cursos, que utilizam as seguintes modalidades: a distância, presencial e semi-presencial, com base no artigo 81 da Lei nº 9394 de 1996, e disposto na Portaria CNE nº 4059 de 2004.

Composto por um grupo multidisciplinar com formação em diferentes áreas, o NEAD desenvolve estratégias de apoio e realiza trabalho integrado com os demais professores da Instituição, utilizando recursos tecnológicos para ampliar os programas educacionais oferecidos. Como políticas inovadoras, destacam-se a possibilidade de oferecer, nos cursos, 20% de sua carga horária, na modalidade à distância; criação e adequação de espaços pedagógicos informatizados; formação de professores no uso dos novos recursos tecnológicos de apoio ao ensino; inclusão digital com oferta de cursos para pessoas aposentadas ou com 60 anos ou mais, dentre outras.

O Núcleo de Educação a Distância tem como finalidades:

- disseminar a cultura da educação a distância na UNICRUZ, implementando e dinamizando o uso de recursos necessários ao processo de ensino e aprendizagem;

- acompanhar e assessorar as atividades do ensino a distância, utilizando como suporte a tecnologia, os recursos e a metodologia da educação a distância, articulado à pesquisa e extensão;

- disponibilizar apoio técnico e pedagógico, para docentes e discentes que utilizam o ambiente virtual, nessas disciplinas à distância, semipresenciais e presenciais;

- promover cursos e atividades didáticas, visando à utilização de novas tecnologias da informação e comunicação e a permanente qualificação dos docentes, discentes e funcionários.

Em consonância com o descrito acima, o curso de farmácia, visando potencializar e ampliar o acesso à formação acadêmica e profissionalizante, busca aprimorar as políticas pedagógicas e fortalecer o ensino, pesquisa e extensão através do uso das novas tecnologias oferecidas pelo NEAD. São ofertadas em cada semestre no âmbito do curso disciplinas na modalidade à distância e semi-presencial, além do constante incentivo ao uso do ambiente virtual e suas estratégias nas disciplinas presenciais.

9.6 Mobilidade Acadêmica

A Assessoria de Assuntos Internacionais – AAI, vinculada à Reitoria, foi criada no primeiro semestre de 2011 para concretizar objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional 2008 – 2012 da Universidade de Cruz Alta-Unicruz.

O setor tem como objetivo principal incentivar as questões de mobilização acadêmica docente e discente, visando a qualificação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, promovendo, assim, a internacionalização da Unicruz, através da assinatura de convênios de cooperação técnico-científica, da organização e/ou participação de eventos e atividades afins, bem como o encaminhamento e acompanhamento de docentes e discentes intercambistas.

A Instituição apoia a cooperação internacional, pois acredita que esta ocupa um papel relevante na formação de acadêmicos, na capacitação de docentes e no desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão. Até o presente momento, a Unicruz juntamente com a AAI mantém cooperação com instituições de diversos

países tais como: Alemanha, Argentina, Canadá, Chile, Cuba, Espanha, Estados Unidos, Portugal e Paraguai.

O intercâmbio para estes países ocorre por meio do Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional da Universidade de Cruz Alta, criado com o objetivo de oferecer oportunidades de qualificação para seus professores, para seus pesquisadores e, em especial, para seus estudantes, através da realização de experiências acadêmicas e profissionais no exterior.

Para os demais países os estudantes têm recorrido ao Programa Ciência sem Fronteiras pela sua abrangência. Este programa busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. A iniciativa é fruto de esforço conjunto dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Ministério da Educação (MEC), por meio de suas respectivas instituições de fomento – CNPq e Capes –, e Secretarias de Ensino Superior e de Ensino Tecnológico do MEC.

9.7 Espaços de convivência

A fim de acolher os alunos, colaboradores, funcionários da IES e comunidade externa, a Universidade de Cruz Alta possui um centro específico com lancherias, restaurantes, sanitários, bancos, livrarias, DCE, mesas e cadeiras. A biblioteca ainda conta com salas de estudos e espaços para convivência acadêmica, além de um espaço destinado ao memorial da UNICRUZ, o qual também recebe visitas externas.

Amplios espaços externos, com áreas verdes, iluminação e assentos também estão disponíveis para recepção da comunidade acadêmica e comunidade externa visitante.

10 PROGRAMA DE FORMAÇÃO E APOIO INSTITUCIONAL DOCENTE

10.1 Pedagogia Universitária

O programa Pedagogia Universitária, vinculado à Pró-Reitoria de Graduação da Universidade de Cruz Alta se constitui num processo de formação continuada dos docentes envolvidos nos diversos cursos, promovendo espaços de reflexão sobre o fazer educativo no Ensino Superior enfocando o desenvolvimento de saberes e a formação pedagógica numa perspectiva dialética e interdisciplinar.

A participação no programa permite o diálogo entre os professores, independente do curso/centro onde atuam, onde a base para as reflexões constituem-se de suas práticas docentes e avaliação de práticas pedagógicas a partir dos resultados da autoavaliação pela CPA.

Dentre os objetivos do programa, encontram-se:

- refletir sobre o processo ensino-aprendizagem, suas estratégias metodológicas e avaliativas, na educação superior, em uma perspectiva teórico-prática e crítico-reflexiva;
- possibilitar espaços-tempos de discussão/reflexão, numa perspectiva dialética e interdisciplinar sobre a complexidade da docência universitária, nos cursos de graduação da Universidade de Cruz Alta;
- instrumentalizar o corpo docente com subsídios teórico-metodológicos necessários à ressignificação constante da prática pedagógica, no viés da criatividade e da criticidade;
- refletir sobre a docência superior, no espaço-tempo de aceleradas transformações, tendo em vista a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão;
- promover trocas de experiências, vivências, reflexões e interlocuções sobre o fazer educativo, nas diferentes áreas do conhecimento;
- consolidar a prática educativa como geradora de conhecimentos, mas, sobretudo pensada, refletida e planejada pelos sujeitos do processo, capazes de uma ação sólida e comprometida.

Ainda, dentre as ações e atividades desenvolvidas podem ser citadas palestras e debates, oficinas pedagógicas, cursos de atualização didático-pedagógica, encontro com professores recém-contratados, encontros sobre o ENADE, reuniões

periódicas com Diretores de Centro e Coordenadores Fórum Permanente de atualização do PPC, dentre outras.

10.2 Núcleo Pedagógico Institucional

10.2.1 Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE)

O Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE), existente desde abril de 2006, é um programa Institucional da Universidade de Cruz Alta vinculado através da Pró-reitoria de Graduação, que tem como principal objetivo oportunizar apoio pedagógico e psicopedagógico às pessoas com necessidades especiais (PNEEs) ou àqueles discentes que apresentam dificuldade de aprendizagem específicas, causadas por alterações cognitivas, emocionais, adaptativas e/ou sociais permanentes ou temporárias em seu processo de ensino-aprendizagem. Cabe ao NAE a divulgação da listagem dos discentes com dificuldades de aprendizagem ou às demais situações já referidas.

Nesse íterim, a Coordenação do Curso de Farmácia, juntamente com a Pró-reitoria de Graduação, oportuniza apoio pedagógico para os acadêmicos ingressantes, aos PNEEs, ou aos acadêmicos que apresentam dificuldades no processo ensino-aprendizagem, favorecendo o acompanhamento da turma e o consequente aproveitamento do conhecimento, fatores que, em sua ausência, são responsáveis pelo desestímulo do acadêmico, a sua reprovação e até pela evasão escolar.

Em cada início de semestre, será dado conhecimento da existência e do funcionamento do referido setor aos acadêmicos e aos novos professores. Ao longo do semestre letivo, nas reuniões do colegiado do Curso, são identificados os acadêmicos que necessitam de apoio pedagógico e, a partir daí, a Coordenação os

encaminha ao NAE, setor este que irá adotar as medidas cabíveis. Dentre tais medidas, são disponibilizadas orientações e atividades extraclasse, atendimento ao acadêmico nos diferentes laboratórios fora do horário de aula, e ainda, se necessário, o encaminhamento ao referido setor, viabilizando o acompanhamento individualizado.

O atendimento do NAE é realizado em sessões individuais de mediação psicopedagógica, sessões coletivas de mediação psicopedagógica, oficinas temáticas, conforme a demanda dos indivíduos e/ou grupos, realização de eventos, tais como: seminários, encontros vivenciais e palestras que contribuam para o desenvolvimento acadêmico, pessoal e profissional, bem como realização de pesquisa, como forma de levantamento de dados sobre questões pertinentes à vida acadêmica.

A criação deste espaço, no contexto universitário, em que a Psicopedagogia contribui no processo educativo, em nível institucional, construindo coletivamente alternativas para atender às demandas dos universitários, é uma iniciativa que impulsiona à concepção de uma Instituição de Ensino Superior como organização apreendente, preocupada em formar profissionais conscientes de seu papel em um novo mundo, cujos desafios exigem competências diferenciadas.

Tal espaço oferece condições que favoreçam o bem-estar biopsicossocial dos sujeitos para o processo de ensino-aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento da pessoa humana, através da utilização de seus próprios recursos frente as crises e conflitos vitais, considerando o enlace entre cognições, sentimentos, relações, ações e valores, para um projeto de vida emancipatório.

O Núcleo dispõe da atuação de profissionais com conhecimentos específicos no ensino da Língua Brasileira de Sinais, da Língua Portuguesa na modalidade escrita como segunda língua, do sistema Braille, do Soroban, da orientação e mobilidade, das atividades de vida autônoma, da comunicação alternativa, do desenvolvimento dos processos mentais superiores, dos programas de enriquecimento curricular, da adequação e produção de materiais didáticos e pedagógicos, da utilização de recursos ópticos e não ópticos, da tecnologia assistiva e outros. Conta ainda com o trabalho de uma professora educadora especial e uma psicopedagoga.

Através do contato periódico com a secretaria acadêmica e com os coordenadores de curso mantém-se um cadastro atualizado com o levantamento do

número de acadêmicos com necessidades especiais e/ou com dificuldades de aprendizagem. O NAE também acolhe informações através do próprio PNE e dos professores. O núcleo promove divulgação permanente dos serviços e atendimentos que pode oferecer.

O núcleo agrega trabalhos de pesquisa de âmbito institucional com acadêmicos bolsistas mantendo atualizados os estudos sobre as necessidades especiais e dificuldades de aprendizagem sob orientação e acompanhamento dos professores responsáveis pelo mesmo.

10.2.2 Núcleo de Apoio aos Professores (NAP)

A Universidade de Cruz Alta com o compromisso de buscar a excelência no processo educacional oportuniza, desde 2015, um espaço destinado a acompanhar os professores nos seus processos pedagógicos. O Núcleo de Apoio ao Professor – NAP é um órgão integrante da Pró-Reitoria de Graduação, responsável pelo suporte pedagógico ao trabalho docente, visando aperfeiçoar os processos educativos.

O NAP objetiva contribuir para a formação didático-pedagógica dos professores da instituição, especialmente dos docentes que não tiveram este aporte em sua formação profissional, constituindo-se em um espaço de orientação, diálogo e construção, como forma de auxílio e instrumento para a gestão de metodologias de ensino aprendizagem. Busca também, juntamente com o Núcleo de Apoio ao Estudante – NAE, articular possibilidades de atuação fundamentadas na proposta pedagógica da UNICRUZ, a fim de organizar estratégias facilitadoras dos processos de inclusão e de recuperação da aprendizagem.

Outra finalidade do NAP é analisar os resultados da autoavaliação institucional e retomar metodologias, avaliações e processos pedagógicos nos cursos de graduação, como também subsidiar as formações e capacitações do Programa Pedagogia Universitária com as demandas diagnosticadas a partir do acompanhamento individual dos docentes.

10.3 Assessoria pedagógica e legislação

Este setor é responsável por assessorar e apoiar a Pró-reitoria de Graduação, as seções acadêmicas e os docentes, quanto à legislação educacional, elaboração, acompanhamento e reestruturação das políticas educacionais, projetos de cursos, planos de ensino, além da avaliação da IES.

10.4 Plano Institucional de Capacitação Docente (PICD)

A UNICRUZ, visando capacitar os seus docentes em nível de pós-graduação, na modalidade doutorado, implementou o Plano Institucional de Capacitação Docente (PICD), com vistas a estar permanentemente qualificando o ensino, a pesquisa e a extensão. Com isso, o referido programa estimula a formação docente e a articulação com grupos de pesquisa externos, inseridos em programas de pós-graduação reconhecidos pela CAPES, aprimorando assim, a pesquisa e/ou a extensão, bem como a constituição de grupos aptos a atuar nos cursos de pós-graduação da IES, considerando *lato sensu* e *stricto sensu*.

No PICD são previstas as seguintes modalidades formativas: atualização pedagógica, eventos técnico-científicos, cursos de treinamento e atualização, mestrado, doutorado e pós-doutorado.

10.5 Diploma e Legislação

A Universidade de Cruz Alta conta com um setor de Legislação articulado à Vice Reitoria de Graduação e ao Núcleo Pedagógico. De caráter regulador este setor possibilita a expedição de diplomas no amparo legal aos atos acadêmicos.

11 ESTRUTURA INSTITUCIONAL QUE ASSEGURA A DINÂMICA DO PROJETO

11.1 Apoio Pedagógico

11.1.1 Secretaria Acadêmica

O suporte acadêmico-administrativo conta com auxiliares que realizam trabalhos de controle acadêmico, incluindo o registro da vida escolar dos acadêmicos. A administração acadêmica estende-se aos acadêmicos, professores e funcionários em dimensões específicas de atenção e apoio administrativo. O serviço de registro e controle da vida acadêmica dos acadêmicos do Curso de Cosmetologia e Estética é realizado por funcionários da Secretaria Acadêmica. Neste setor encontra-se documentos, o controle de matrícula e os registros de frequência e avaliação. Na Secretaria do Curso, os acadêmicos são orientados em sua trajetória acadêmica no âmbito da Instituição e participam da gestão democrática, avaliando, sugerindo e contribuindo com a melhora dos serviços oferecidos.

11.1.2 Biblioteca e Videoteca

A UNICRUZ, na sua estrutura de apoio pedagógico, conta com importante espaço de difusão e veiculação cultural e científica: é a Biblioteca Visconde de Mauá, que centraliza o acervo bibliográfico da Instituição para o atendimento das necessidades acadêmicas. Situada no campus universitário, ocupa uma área de 2.405,93 m², monitorada por câmeras de segurança, funcionando de segundas a sextas-feiras, ininterruptamente das 8h às 22h30min e sábados, das 8h às 11h30min. A Biblioteca conta com um bibliotecário, na coordenação administrativa e nove funcionários.

Os quadros a seguir descrevem as instalações correspondentes à área física da Biblioteca.

Dependências da Biblioteca da UNICRUZ (andar térreo)

DEPENDÊNCIAS	QUANTIDADE DE SALAS	ÁREA (m²)
1.1. Salas de estudos	12	84,15
1.2. Salas de estudo (abertas)	03	86,94
1.3. Salas de estudo individuais	01	28,40

1.4. Sanitários	04	25,52
1.5. Recepção e balcão de atendimento	01	19,47
1.6. Sala do servidor	01	6,38
1.7. Guarda-volumes	01	18,16
1.8. Circulação interna		330,61
1.9. Circulação externa		421,19
1.10. Escada Interna		8,83
1.11. Total	23	1.049,65

Fonte: Biblioteca da UNICRUZ, 2010.

Dependências da Biblioteca da UNICRUZ (1º andar)

DEPENDÊNCIAS	QUANTIDADE DE SALAS	ÁREA (m²)
Acervo bibliográfico		913,73
Sala de processamento de livros e periódicos		55,92
Sanitários	02	20,22
Total	02	989,87

Fonte: Biblioteca da UNICRUZ, 2010.

Dependências centrais da Biblioteca

DEPENDÊNCIAS	QUANTIDADE DE SALAS	ÁREA (m²)
Memorial da UNICRUZ	01	77,95
Exposição de Periódicos	01	173,82
Espaço para Internet e consulta Gnuteca	01	77,95
Total	03	329,72

Fonte: Biblioteca da UNICRUZ, 2010.

Subsolo da Biblioteca

DEPENDÊNCIAS	QUANTIDADE DE SALAS	ÁREA (m²)
Cozinha	01	22,11
Sala de arquivo permanente	01	36,69

Total	02	58,80
--------------	-----------	--------------

Fonte: Biblioteca da UNICRUZ, 2010.

Em sua organização, a Biblioteca adota um Sistema Nacional e Internacional de classificação à CDU (Sistema de Classificação Universal) e, para a catalogação, o C.C.A. A. R2, no qual são processados livros, periódicos, folhetos, teses e monografias.

A Biblioteca propicia aos seus usuários, serviços de auxílio à leitura, pesquisa, consulta e empréstimos de seu acervo bibliográfico. O empréstimo domiciliar é oferecido aos usuários da Biblioteca, devidamente cadastrados. Os prazos de empréstimos e a quantidade de exemplares variam de acordo com o tipo de usuário e material.

Usuários, materiais, prazos

CATEGORIA DOS USUÁRIOS	QUANTIDADE DE OBRAS	PERÍODO DE RETIRADA PARA LIVROS	PERÍODO DE RETIRADA PARA DVD
1.12. Estudantes da graduação	06	10 dias corridos	03 dias corridos
1.13. Estudantes da pós-graduação	06	15 dias corridos	03 dias corridos
1.14. Professores e funcionários	06	15 dias corridos	07 dias corridos

Fonte: Biblioteca da UNICRUZ, 2013.

A Biblioteca oferece, ainda, através do COMUT (Programa de Comutação Bibliográfica do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT), fotocópias de artigos de revistas técnico-científicas, teses e anais de congressos, de todas as áreas do conhecimento. Oferece, também, o serviço de Internet para busca de artigos e publicações na WEB e a Base de Dados Scielo, de artigos científicos nacionais e internacionais.

Distribuição do acervo geral de livros da Biblioteca por áreas do conhecimento

LIVROS

Área	Livros		
	Títulos	Volumes	Monografias
Ciências Agrárias	3.396	6.746	1100
Ciências Biológicas	2.345	4.610	454
Ciências da Saúde	6.434	11.080	1857
Ciências Exatas e da Tecnologia	3.861	7.270	479
Ciências Humanas	11211	16.327	1691
Ciências Sociais e Aplicadas	18.009	29.300	2864
Linguística Letras e Artes	9004	11.738	650
Engenharias	419	719	74
Outros	52	81	15

PERIÓDICOS

Área	Periódico Nacional	Periódico Estrangeiro
Ciências Agrárias	301	117
Ciências Biológicas	152	128
Ciências da Saúde	478	99
Ciências Exatas e Tecnológicas	98	61
Ciências Humanas	392	59
Ciências Sociais Aplicadas	1027	59
Linguística Letras e Artes	166	34
Engenharias/geral	266	17

FITAS DE VÍDEO

Área	Fitas de Vídeo
Ciências Agrárias	273
Ciências Biológicas	101
Ciências da Saúde	414
Ciências Exatas e Tecnológicas	181
Ciências Humanas	85
Ciências Sociais Aplicadas	380
Linguística Letras e Artes	256
Engenharias	04

CD-ROM

Área	CD – rom / DVD
Ciências agrárias	180
Ciências biológicas	39
Ciências da saúde	69
Ciências exatas e Tecnológicas	141
Ciências humanas	105
Ciências sociais aplicadas	208

Área	CD – rom / DVD
Linguísticas letras e artes	192
Engenharias	09

Total do acervo de periódicos divida por áreas e grandes áreas

Áreas do Conhecimento	Área	Total
<u>Ciências Agrárias</u>	Agronomia	291
	Medicina Veterinária	127
<u>Ciências Biológicas</u>	Botânica	18
	Ciências	44
	Biologia	48
	Meio Ambiente	31
	Ciência e Tecnologia	34
<u>Ciências da Saúde</u>	Educação Física	70
	Enfermagem	59
	Farmácia	100
	Fisioterapia	23
	Medicina	284
	Nutrição	35
	Tecnologia em Estética e Cosmética	06
<u>Ciências Exatas e Tecnológicas</u>	Ciência da Computação	98
	Estatística	04
	Física	10
	Matemática	25
	Química	23
<u>Ciências Sociais Aplicadas</u>	Administração	179
	Arquitetura	98
	Ciências Sociais	62
	Comunicação Social	125
	Direito	302
	Economia	173
	Serviço Social	32
	Ciências Contábeis	52
	Turismo	52
	Previdência Social	11

<u>Ciências Humanas</u>	Educação	248
	Filosofia	26
	Geografia	42
	História	80
	Pesquisa Científica	21
	Psicologia	31
	Religião	19
	Sociologia	10
<u>Linguística, Letras e Artes</u>	Dança	15
	Letras	160
	Língua Estrangeira	14
	Artes	11
<u>Geral</u>	Geral	224
	Geral Específico	16
	Jornais	42

A política de ampliação do acervo bibliográfico observa as indicações feitas pelos professores de cada curso, pelos estudantes e pelos Coordenadores, baseados nas ementas e componentes curriculares em oferta, consolidando o plano de expansão da Biblioteca, que visa à atualização do acervo bibliográfico no sistema de compra, doação ou permuta. Além disto, a Biblioteca desenvolve um serviço de intercâmbio institucional com várias universidades da Região, do Estado e do país, para desenvolvimento de pesquisas, para as quais são permutados periódicos científicos de diversas áreas do conhecimento.

O acervo está disponível no catálogo on-line da Biblioteca, acessível à comunidade através da Internet, no endereço <http://www.unicruz.edu.br/biblioteca/>. Oferece, além da pesquisa do acervo, a possibilidade de fazer a renovação e reservas on-line; os usuários ainda podem entrar em contato com a Biblioteca, através da caixa de sugestões na página da Biblioteca, sugerindo serviços, compra de livros e dúvidas. A Biblioteca disponibiliza, ainda, um serviço de alerta através de e-mail, comunicando aos estudantes, dois dias antes, o vencimento do prazo de retirada dos livros, ou a disponibilidade do material reservado.

Foi implantada uma proposta de revitalização da Biblioteca, visando à dinamização dos espaços e a interação da comunidade acadêmica com o acervo e sua riqueza científica e cultural. Uma das ações visou à criação do Espaço Érico Veríssimo, celebrando a vida e obra do autor cruzaltense. Outra ação é a revitalização do memorial da UNICRUZ, situado na Biblioteca e que através de

materiais expostos, apresenta a história da Instituição. Alternativas importantes que estão em andamento dizem respeito ao Espaço Alternativo de Leitura, agradável e de aproximação leitor e obras, a criação do banco de doações, a divulgação de materiais existentes no acervo e pouco utilizados e a Campanha de Conservação do Acervo. Todas as iniciativas têm a intenção de promover a revitalização e crescente valorização do espaço enquanto centro de apoio pedagógico na busca do conhecimento que qualifica a formação profissional humana e técnica.

11.1.3 Rede de Comunicação

A Universidade de Cruz Alta, como ponto de presença da Rede “Edu”, que estabelece conexão com o país e o mundo, provê acesso à internet para a comunidade universitária, que valoriza a utilização desse recurso em atividades de pesquisa.

11.1.4 UNICRUZ TV

O canal universitário de televisão da Universidade de Cruz Alta desenvolve e fortalece a imagem institucional, integrando as ações da Universidade, através da veiculação de produção acadêmica, como: telerevista, documentário, entrevistas, debates e VT's publicitários.

O Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética conta com este recurso de comunicação como suporte para interagir com a comunidade regional, através de informações atualizadas que atendam aos movimentos e demandas sociais.

11.1.5 Laboratórios

O complexo de laboratórios da UNICRUZ está localizado no Campus Universitário, no Prédio Sanchothene Felice, que, dentro das especificidades de cada curso, é utilizado para as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Os laboratórios da Universidade constituem-se ambientes de uso coletivo e interdisciplinar, oferecendo condições adequadas ao desenvolvimento do processo educativo.

O Curso de Farmácia utiliza a maioria dos laboratórios deste complexo.

11.1.5.1 Laboratórios da Área Científica

Para a realização das atividades práticas, o Curso de Farmácia utiliza os laboratórios relacionados:

a) Laboratórios de Anatomia Humana

O laboratório de Anatomia Humana serve para as aulas práticas da disciplina de Anatomia Humana do Curso de Farmácia, bem como para demais cursos da área de saúde, tanto nas atividades didáticas que utilizam peças anatômicas humanas, como nas pesquisas e em projetos de extensão. Além das atividades didáticas práticas, o referido laboratório está disponível, em seus horários livres, para estudos extraclasse, a fim de assegurar um ensino mais efetivo e eficiente nessa área do conhecimento.

Nessa infraestrutura laboratorial, encontra-se a recepção, local onde os funcionários fazem o atendimento aos acadêmicos e professores, também estão localizadas as salas de preparação das peças anatômicas humanas, a sala dos tanques, na qual são acondicionadas as referidas peças, além da sala de osteologia humana.

Descrição

FREEZER,PROSDÓCIMO,MULTI SHOP H30,SÉRIE IN065526
 FIGURA MUSCULAR MASCULINA,MARCA 3B,37 PARTES
 ESTANTE,AÇO,VAZADO,6 COMPARTIMENTO,BEGE
 ESTANTE,AÇO,VAZADA,6 COMPARTIMENTO,CINZA
 SERRA ELÉTRICA,AÇOUGUEIRO,IMASE,BRANCA
 MOVIÓPTICO,VERDE
 MESA,FÓRMICA,5 GAVETAS,BRANCA
 ESQUELETO,HUMANO
 ESQUELETO,HUMANO
 BALCÃO,FÓRMICA,6 PORTAS,5 GAVETAS,BRANCO
 MESA,FÓRMICA,5 GAVETAS,BRANCA
 FURADEIRA,DREMEL,MULTI,SÉRIE 10000370,CINZA
 ARMÁRIO,FÓRMICA,12 PORTAS,BRANCO
 TELEFONE,NEXT,SÉRIE 164532,BEGE
 MACA,MÓVEL,C/ RODAS,FIBRA VIDRO
 MESA,INOX,1 TOMADA,190X90
 URNA P/ TRANSPORTE DE CADAVARES,FIBRA,BRANCA
 BOMBA,SCHNEIDER,DERBC 309,SÉRIE 51090847800020
 PROJETO DE SLIDES,IEC,SÉRIE 23231,PRETO
 RETROPROJETOR,VISOGRAPH,VG 4400,SÉRIE 563636,CINZA
 RETROPROJETOR,TTB 5010,SÉRIE 113501,BEGE
 TELEVISOR,PHILIPS," 20",SÉRIE HC053202,CINZA
 TECLADO,NETRIX,SÉRIE KE03052010,GELO
 FREEZER,HORIZONTAL,PROSDÓCIMO,CINZA

b) Laboratório de Histologia I e II

O Laboratório de Histologia desdobra-se em Laboratórios de Histologia I e II, utilizado pelo Curso de Farmácia e pelos demais cursos da área de saúde, na realização de atividades práticas de disciplinas como: Histologia, Embriologia, Biologia Celular, Parasitologia e Parasitologia Clínica. Em tais laboratórios atua um funcionário qualificado a fim de assessorar as aulas práticas bem como, as atividades de estudos extraclases. Desta forma, os referidos Laboratórios oferecem uma infra-estrutura dotada de equipamentos de excelente qualidade (microscópios) e, um laminário capaz de oferecer todos os tipos de lâminas permanentes de Histologia, Embriologia, Biologia Celular e Parasitologia, assegurando que cada acadêmico possa estudar individualmente nas suas aulas e, nas atividades extraclases.

Descrição

ARQUIVO,AÇO,4 GAVETAS,PANDIN,CINZA
 TELEFONE,PREMIUM,INTELBRAS,SÉRIE TK0408170850
 TELEVISOR,20",PHILIPS,SÉRIE 101084,PRETO
 MICROSCÓPIO,MEIJI,MONOCULAR,SÉRIE-206943,GELO
 MICROSCÓPIO,LL0A,MONOCULAR,SÉRIE-9511157,GELO
 MICROSCÓPIO,MEIJI,MONOCULAR,SÉRIE-206939,GELO
 MICROSCÓPIO,MEIJI,BINOCULAR,SÉRIE-206982,GELO
 MICROSCÓPIO,LL00A,MONOCULAR,SÉRIE-41292,GELO
 MICROSCÓPIO,MEIJI,MONOCULAR,SÉRIE- 206374,GELO
 MICROSCÓPIO,MEIJI,MONOCULAR,SÉRIE-206954,GELO,
 MICROSCÓPIO,MEIJI,MONOCULAR,SÉRIE-206948,GELO
 MICROSCÓPIO,MEIJI,MONOCULAR,SÉRIE-206942,GELO
 MICROSCÓPIO, MEIJI, BINOCULAR, 206987, 2 LENTES
 MICROSCÓPIO,MEIJI,MONOCULAR,SÉRIE-203958,GELO
 MICROSCÓPIO,MEIJI,MONOCULAR,SÉRIE-206966,GELO
 MICROSCÓPIO,MEIJI,MONOCULAR,SÉRIE-206941,GELO
 MICROSCÓPIO,MEIJI,BINOCULAR,SÉRIE-206938,GELO
 MICROSCÓPIO,MEIJI,BINOCULAR,SÉRIE-206958,GELO
 MICROSCÓPIO,MEIJI,BINOCULAR,SÉRIE-206951,GELO
 MICROSCÓPIO,MEIJI,BINOCULAR,SÉRIE-206378,GELO
 MICROSCÓPIO,LL00A,MONOCULAR,SÉRIE-41288,GELO
 MICROSCÓPIO,MEIJI,MONOCULAR,SÉRIE-296934,GELO
 MICROSCÓPIO,MONOCULAR,LL0A,SÉRIE-95111318,GELO
 MICROSCÓPIO,MEIJI,MONOCULAR,SÉRIE-206944,GELO
 MICROSCÓPIO,MEIJI,MONOCULAR,SÉRIE-207847,GELO
 CÂMERA,CCD,DIÂMERA,CINZA
 MICROSCÓPIO,MEIJI,BINOCULAR,SÉRIE-206372,GELO
 MICROSCÓPIO,MEIJI,MONOCULAR,SÉRIE-206935,GELO
 MICROSCÓPIO,MEIJI,BINOCULAR,SÉRIE-206956,GELO
 MICROSCÓPIO,MEIJI,BINOCULAR,SÉRIE-206379,GELO
 MICROSCÓPIO,MEIJI,BINOCULAR,SÉRIE-206947,GELO
 MICROSCÓPIO,MEIJI,BINOCULAR,SÉRIE-206383,GELO
 MICROSCÓPIO,LEICA,BINOCULAR,SÉRIE-1202D,GELO
 MICROSCÓPIO,MEIJI,BINOCULAR,SÉRIE-206377,GELO
 MICROSCÓPIO,LL00A, ,MONOCULAR,SÉRIE-951113,GELO
 MICROSCÓPIO,MEIJI,BINOCULAR,SÉRIE-206948,GELO
 MICROSCÓPIO,MEIJI,BINOCULAR,SÉRIE- 206359,GELO
 MICROSCÓPIO,MEIJI,BINOCULAR,SÉRIE-206380,GELO
 MICROSCÓPIO,MEIJI,BINOCULAR,SÉRIE-206387,GELO
 MICROSCÓPIO,MEIJI,BINOCULAR,SÉRIE-206989,GELO
 MICROSCÓPIO,MEIJI,BINOCULAR,SÉRIE-206852,GELO
 MICROSCÓPIO,MEIJI,BINOCULAR,SÉRIE-206380,GELO
 MICROSCÓPIO,MEIJI,BINOCULAR,SÉRIE-206370,GELO
 MICROSCÓPIO,LEICA,BINOCULAR,SÉRIE-1211DZ,GELO
 BANCADA,FÓRMICA,4 BANQUETAS,4 TOMADAS,VERDE
 BANCADA,FÓRMICA,4 BANCOS,4 TOMADAS,VERDE
 BANCADA,FÓRMICA,4BANCOS,4 TOMADAS,VERDE
 BANCADA,FÓRMICA,4 BANCOS E 4 TOMADAS,VERDE
 PIA,INOX,1 CUBA,WALTHER FISCHER
 CENTRÍFUGA,CWS,WORKING SYSTEMS,SÉRIE-155-0017,GELO
 BANHO MARIA,DE LEO,SÉRIE-45,BEGE
 SUPORTE P/PROCEDIMENTO C/BRAÇO HUMANO,BRANCO
 ARMÁRIO,FÓRMICA,3 PORTAS,C/CHAVE,BRANCO
 MICROSCÓPIO,LEICA,BINOCULAR,SÉRIE-1242DZ,GELO
 REFRIGERADOR,CONSUL,280L,SÉRIE-32820,MARROM
 REFRIGERADOR,ELECTROLUX,310LTS,SÉRIE-445400,BRANCO
 VENTILADOR,FAET,SÉRIE-633, BRANCO
 MESA,FÓRMICA,5 GAVETAS,BRANCA
 VIDEO CASSETE,LG,MOD.EASY,SÉRIE-1AZ08502CC40,CINZA
 SUPORTE P/MICROSCÓPIO,C/GAVETA,MADEIRA,MARROM

Descrição

CONJUNTO DE 82 LAMINAS - LÍNGUA FUNGIFORME
 CONJUNTO DE 21 LAMINAS - TENDÃO
 CONJUNTO DE 48 LAMINAS - PÂNCREAS
 CONJUNTO DE 185 LAMINAS - ESTOMAGO
 CONJUNTO DE 42 LAMINAS - OSSIFICAÇÃO INTRA MEMBRANA
 CONJUNTO DE 29 LAMINAS - VASCULO NERVOSO
 CONJUNTO DE 26 LAMINAS - FIBRISA
 CONJUNTO DE 57 LAMINAS - ABOMASO
 CONJUNTO DE 121 LAMINAS - FIGADO
 CONJUNTO DE 134 LAMINAS - UTERO
 CONJUNTO ANEXO DE 77 LAMINAS DE PARASITOLOGIA
 CONJUNTO DE 74 LAMINAS - URÉTRA
 RETROPROJETOR,VISOGRAPH,VG 4400,SÉRIE-563838,CINZA
 CONJUNTO DE 90 LAMINAS DE PARASITOLOGIA
 CONJUNTO DE 50 LAMINAS DE PARASITOLOGIA
 CONJUNTO DE 100 LAMINAS DE PARASITOLOGIA
 CONJUNTO DE 90 LAMINAS DE PARASITOLOGIA
 CONJUNTO DE 75 LAMINAS - RETO
 CONJUNTO DE LÂMINAS
 CONJUNTO DE 59 LAMINAS - FIBRAS RETICULARES
 CONJUNTO DE 49 LAMINAS - PELE HUMANA
 CONJUNTO DE 105 LAMINAS - COURO CABELUDO
 CONJUNTO DE LÂMINAS
 MICROSCÓPIO,MEIJI,BINOCULAR,GELO
 MICROSCÓPIO,LLOA,MONUCULAR,SÉRIE-9511386,GELO

c) Laboratório de Microbiologia

O Laboratório de Microbiologia serve de suporte técnico-didático para as atividades práticas, pesquisas e extensão nas disciplinas de Microbiologia, Microbiologia Clínica, Hematologia, Hematologia Clínica e Hemoterapia. O referido laboratório é utilizado pelo Curso de Farmácia e pelos demais Cursos da área da Saúde. Esse laboratório tem por objetivos:

- Identificar, caracterizar e classificar os diferentes tipos de microorganismos através de técnicas bacterioscópicas, bacteriológicas e testes bioquímicos;
- Técnicas hematológicas, imunohematológicas e hematoscopia.

Possui uma bem montada estrutura, dividida em três salas: Sala de microscopia, sala de semeadura e preparo de lâminas para uso dos acadêmicos durante as aulas e, Sala de limpeza, expurgo, esterilização e de preparo de meios de culturas.

Descrição

CADEIRA,MEDWORLD,C/ SUPORTE P/ COLETA,BRANCA
 TRANSFORMADOR DE VOLTAGEM,INDUSAT,1500W
 TELEFONE,PREMIUM,INTELBRAS,SÉRIE TK0406170848
 ESTUFA BACTERIOLÓGICA, DE LÉO
 CADEIRA,ESTOFADA,CAVALETTI, MARROM
 BOMBA DE VÁCUO, NOVA TÉCNICA, MT 613, 9703138
 AUTOCLAVE,SOC.FABBE LTDA, MOD. 103, 5467
 CADEIRA,ESTOFADA,CAVALETTI, MARROM
 CADEIRA,ESTOFADA,CAVALETTI,MARROM
 MICROSCÓPIO,MEIJI,BINOCULAR,SÉRIE 205950
 MICROSCÓPIO,MEIJI, BINOCULAR,SÉRIE 206375
 MICROSCÓPIO, MEIJI,BINOCULAR,SÉRIE205968
 MICROSCÓPIO,MEIJI,BINOCULAR,SÉRIE 206381
 MICROSCÓPIO, MEIJI,BINOCULAR,SÉRIE 205949
 CONTADOR DE CÉLULAS,LEUCOTRON T-P,SÉRIE 0340000092
 CONTADOR DE CÉLULAS,LEUCOTRON,T-P,SÉRIE0340000087
 CONTADOR DE CÉLULAS,LEUCOTRON,T-P,SÉRIE 0340000093
 CONTADOR DE CÉLULAS,LEUCOTRON,T-P,SÉRIE 0340000092
 MICROSCÓPIO,MEIJI,BINOCULAR,SÉRIE 205974
 MICROSCÓPIO,MEIJI,BINOCULAR,SÉRIE 205973
 MICROSCÓPIO, MEIJI, BINOCULAR,SÉRIE206384
 MICROSCÓPIO,MEIJI,BINOCULAR,SÉRIE 205971
 MICROSCÓPIO, MEIJI,BINOCULAR,SÉRIE 205960
 MICROSCÓPIO, MEIJE, BINOCULAR, 206373
 MICROSCÓPIO, MEIJI, 205963,BINOCULAR
 MICROSCÓPIO,MEIJI,BINOCULAR,SÉRIE 205953
 MICROSCÓPIO,MEIJI,BINOCULAR,SÉRIE 205961
 MICROSCÓPIO,MEIJI,BINOCULAR,SÉRIE 205957
 MICROSCÓPIO,MEIJI,BINOCULAR,SÉRIE 205965
 MICROSCÓPIO,MEIJI,BINOCULAR,SÉRIE 206371
 MICROSCÓPIO,MEIJI,BINOCULAR,SÉRIE 205955
 MICROSCÓPIO, MEIJI,BINOCULAR,SÉRIE 205964
 MICROSCÓPIO,MEIJE,BINOCULAR,SÉRIE 206369
 MICROCÂMERA,MEIJE,SÉRIE 11096,ACOPLADA/MICROSCÓPIO
 MICROSCÓPIO,TRINOCULAR,MEIJE,SÉRIE 206361
 POINTER UNIT, PG 1000, MEIJI,SÉRIE 1035
 BANHO-MARIA,QUIMIS,SÉRIE 712318,MODELO 304249
 TELEVISOR,"20",CINE,TRINITON,KV2170B,SÉRIE 3102674
 MEDIDOR DE PH, NOVA TÉCNICA,SÉRIE 9711160
 RETROPROJETOR,VISOGRAPH,SÉRIE 563651,CINZA
 CONDICIONADOR DE AR,SPRINGER,9000 BTUS
 CENTRÍFUGA DE BANCADA,NOVA TÉCNICA,SÉRIE 9110109
 ESTUFA BACTERIOLÓGICA,DE LÉO,SÉRIE 897
 ESTUFA,DE LEO,SECAGEM/ESTERILIZAÇÃO,SÉRIE 203
 BANHO MARIA,SYSTEMS,BIOENG,BE - 3100
 DESPERTADOR, HERWEG,AZUL
 MICROONDAS,SHARP,SÉRIE 19898,BRANCO
 REFRIGERADOR,CONSUL,SÉRIE B8353001,BEGE
 FOGÃO,CLARICE,CLASSIC,GÁZ,4 BOCAS, BEGE/MARROM
 ESTUFA,DE LEO,SÉRIE 198
 AUTOCLAVE,VERTICAL,PHONEIX, AV75,SÉRIE 6382
 REFRIGERADOR,ELECTROLUX,DOUBLE 440,SÉRIE 006276
 VENTILADOR,FAE,3 VELOCIDADES,SÉRIE 633,BRANCO
 FONTE P/ BALANÇA ANALÍTICA, PN 700754-1
 BALANÇA ANALÍTICA DE PRECISÃO, DEMR, M-220-D
 DESPERTADOR,HERWEG
 DESPERTADOR,MACVIL
 CADEIRA,ESTOFADA,CAVALETTI,MARROM
 CADEIRA,ESTOFADA,CAVALETTI,MARROM
 TECLADO,JET-LINE,SÉRIE-KB2620PBZA,GELO
 MONITOR,AOC,"15",SÉRIE-55BS19B955712,GELO
 CPU,TRONI,SÉRIE-1100212002,GELO
 CRONÔMETRO,QUARTZ,TIMER,PRETO
 CRONÔMETRO,QUARTZ,TIMER,PRETO
 BALANÇA,SEMI ANALÍTICA,DIGITAL,CAP.05 KGS,MARTE
 DESPERTADOR, HERWEG, BRANCO
 MESA,FORMICA,5 GAVETAS,BRANCA

d) Histotécnica

O laboratório de Histotécnica destina-se à produção e recuperação de lâminas permanentes de Histologia e Patologia, tanto com finalidades didáticas quanto de pesquisa e de extensão, para todos os cursos da área da Saúde. Este laboratório oferece também serviços de diagnóstico histopatológico para o Hospital Veterinário da Instituição.

Nesse local desenvolvem-se também estágios voluntários para acadêmicos da área da saúde, tanto em Histotécnica como na Patologia Animal.

Descrição

AQUECEDOR,ESTUFA, JAMES,SÉRIE 9690509, BRANCO
 MESA, FÓRMICA,P/COMPUTADOR,BRANCO
 CADEIRA,ESTOFADA,AÇOFLEX,C/ENCOSTO,PRETA
 ESTABILIZADOR,HIG TECH,TRANSFORMER,SÉRIE 17101980
 AFIADOR AUTOMÁTICO,NAVALHAS P/ MICRÓTOMO, NA 388
 ESTUFA,FAWEN,40°C,SÉRIE 72392
 MESA,FÓRMICA,BRANCA
 MICRÓTOMO,ROTATIVO,ANCAP 781
 PLACA AQUECEDORA,BIOMATIC,SÉRIE 317
 MICROSCÓPIO,MEIJI,BINOCULAR,SÉRIE 206388
 MICRÓTOMO,MICROM,HM 355,HIGITÉCNIX,SÉRIE 21420
 LUMINÁRIA,MOVEL,ILUTEC,FLUORESCENTES
 ESTABILIZADOR,CMM,SÉRIE-114288, 2080 MV, GELO
 ESTUFA,FAVEN,C/TERMÔMETRO,CINZA
 ESTUFA,DE LEO,AMARELA C/ TAMPA MARROM
 REFRIGERADOR,ELETROLUX,SÉRIE 651179,BRANCO
 FOGAREIRO,DAKO,AMAZONAS,2 BOCAS,AK743048,MARROM
 CADEIRA,ESTOFADA,CAVALETTI,MARROM
 ARQUIVO,SECURITY,8 GAVETAS,CINZA
 MICROSCÓPIO ESTEREOSCÓPIO,MEIJI,BINOC,SÉRIE76895
 MESA,FÓRMICA,MARELLI,GELO
 MICROSCÓPIO,BINOCULAR,ZEISS,SÉRIE-991945
 CAPELA DE EXAUSTÃO,UNION,GELO
 CADEIRA,GIRATÓRIA,MARELLI,CINZA
 BALANÇA,SEMI ANALÍTICA,DIGITAL, CAP.05 KGS,MARTE
 BANHO HISTOLÓGICO,BM03,OMA,SÉRIE BM03061204
 BANHO HISTOLÓGICO,BM03,SÉRIE BM03061204
 BANHO HISTOLÓGICO,BM03,OMA,SÉRIE BM030612004
 BANHO HISTOLÓGICO,BM03,OMA,SÉRIE BM03061204
 DESPENSADOR,IO88,OMA,SÉRIE 0188181204
 MONITOR,SANSUMG,SÉRIE:HXAY8000324,GELO
 BOMBA DE AR PARA AQUÁRIO,PUMP,S-2000,SEVEN STAR
 CONJUNTO DE 08 LAMINAS - TESTICULO
 CONJUNTO DE 15 LAMINAS DE INTESTINO GROSSO
 ARMÁRIO,VESTIÁRIO,AÇO,4 PORTAS,CINZA
 TECLADO,GENIUS,SÉRIE-ZC3576800574,GELO
 ESTANTE,AÇO,VAZADO,8 COMPARTIMENTOS,CINZA
 ESTANTE,AÇO,VAZADO,8 COMPARTIMENTOS,CINZA
 TELEFONE,C/FIO,SIEMENS,EUROSET3005,NS:E05D73100173
 MICROCOMPUTADOR,C/PROC CELERON CORE 420,HD120,1G M

e) Biotério

O biotério constitui-se em um apoio às atividades de ensino e pesquisa para Cursos da IES, Sua finalidade específica é criar animais para servirem de cobaias em experiências de laboratórios, tais como: cobaias, coelhos, ratos brancos, camundongos e rãs. Os animais, sob os cuidados de um biólogo, são mantidos e reproduzidos em gaiolas especiais, em condições de temperatura e umidade favoráveis para o melhor desenvolvimento das espécies, recebendo adequada alimentação e tratamento compatível com as normas de bioética.

A criação dos animais visa desenvolver trabalhos didático-práticos através de experimentos com nutrientes, fármacos, produção de lâminas de Histologia animal, e também em pesquisas.

No biotério é observada a legislação existente no estado sobre as restrições relativas a trabalhos com animais.

Descrição

MESA,FÓRMICA,BRANCA
MANTA DE AQUECIMENTO,QUIMIES,O 321,SÉRIE 038
CPU,COGIMA,SÉRIE 4711928160030,GELO
ESTANTE,AÇO,VAZADA,CINZA
ESTABILIZADOR,MAX SOLUTION,SÉRIE 00328894
ESTUFA DE ESTERILIZAÇÃO E SECAGEM,MICROEM,CINZA
ARMÁRIO,AÇO,2 PORTAS,BEGE
ESTANTE,AÇO,VAZADA,8COMPARTIMENTO,CINZA
ESTANTE,AÇO,VAZADA,INCA,8COMPARTIMENTO,CINZA
ESTANTE,AÇO,VAZADA,8COMPART,INCA, CINZA
ESTANTE,AÇO,VAZADA,8COMPART,C/RODAS,BEGE
ESTANTE,AÇO,VAZADA,8COMPART,C/RODAS,BEGE
ESTANTE,AÇO,VAZADA,8COMPART,C/RODAS,BEGE
TANQUES P/ EXPÉRIENCIA C/ RATO,300LTRS,AZUL
TANQUES P/ EXPERIÊNCIA C/ RATOS,300 LTRS,AZUL
MESA,DESENHO,TUBULAR,MELAMÍNICO,C/ RÉGUA,BRANCO
CADEIRA,ESTOFADA,C/ ENCOSTO,GIROFLEX,BEGE
VENTILADOR D/ PAREDE,VENTISOL,MOD:VP48/60,TIP118CV
ESTANTE,AÇO,VAZADA,8 COMPARTIMENTOS,CINZA
TELEFONE,EUROSET 3005,SIEMENS,DARKBLUE
MESA,DESENHO,TUBULAR,MELAMÍNICO,BRANCO
ESTANTE, AÇO C/8 PRATELEIRAS, Ø, 90 X0, 45
EXAUSTOR,40 CM 220V

f) Laboratório de Bioquímica

O Laboratório de Bioquímica visa proporcionar amparo didático-técnico às aulas práticas de Bioquímica, Bioquímica Clínica, Imunologia e Imunologia Clínica para o Curso de Farmácia e demais da saúde. Possui funcionários técnicos responsáveis pela assessoria a professores e acadêmicos nas aulas práticas, pela manutenção da organização do Laboratório, bem como pela limpeza e preparação de soluções.

Também, no referido laboratório, se desenvolvem atividades de pesquisa e de extensão nessa área do conhecimento .

Descrição
ARMÁRIO,AÇO,2 PORTAS,PANDIN,CINZA
CUBA ELETROFORESE,CELM,MODELO FEA 80/90,SÉRIE-538
BANHO-MARIA,BIOMATIC,SÉRIE 0105,CINZA
ESPECTROFOTÔMETRO,METROLAB,SÉRIE 97083309,BEGE
MICROSCÓPIO,BINOCULAR,LEICA,GALEM III,SÉRIE 1119DV
MICROSCÓPIO,BINOCULAR,LEICA,GALEM III,SÉRIE 1104DV
MICROSCÓPIO,BINOCULAR,LEICA,GALEM III,SÉRIE 1197DV
MICROSCÓPIO,BINOCULAR,LEICA,GALEM III,SÉRIE 1139DV
MICROSCÓPIO,BINOCULAR,LEICA,GALEM III,SÉRIE 1150DV
MICROSCÓPIO,BINOCULAR,LAICA,GALEM III,SÉRIE 1248DS
MICROSCÓPIO,BINOCULAR,LEICA,GALEM III,SÉRIE 1119DV
PLACA AQUECEDORA,QUIMIS 313.21,SÉRIE 802432
MICROSCÓPIO,BINOCULAR,LEICA,GALEM III,SÉRIE 1228DV
MICROSCÓPIO,BINOCULAR,LEICA,GALEM III,SÉRIE 1187DV
MICROSCÓPIO,BINOCULAR,LEICA,GALEM III,SÉRIE 1128DV
MICROSCÓPIO,BINOCULAR,LEICA,GALEM III,SÉRIE 1192DV
MICROSCÓPIO,BINOCULAR,LEICA,GALEM III,SÉRIE 1281DV
CENTRÍFUGA,CWS,PK-120,SÉRIE 165-0018
AGITADOR MAGNÉTICO,ARE,182,MAT.4971132,AZUL
CONDUTIVÍMETRO,ANALION,C-701,SÉRIE 6401
ESPECTROFOTÔMETRO,MICRONAL,B 442,SÉRIE 06105
SUPORTE BRAÇO,REGULÁVEL,P/ COLETA SANGUE
BARRILETE,PERMUTION,C/TORNEIRA,20 LT,BRANCO
DESTILADOR,QUIMIS,0.341.25,SÉRIE 010.144
REFRIGERADOR,ELETROLUX,DOUBLE,SÉRIE 093204 BEGE
MEDIDOR DE PH,NOVA TÉCNICA,SÉRIE 9711182
PHMETRO,DIGIMED,DM-20,SÉRIE 17877
PHMETRO,DIGIMED,DM-20,SÉRIE 17148
REFRATOMETRO,DRUKER
DEIONIZADOR,PERMUTION,BRANCO
AGITADOR DE TUBOS,PHOENIX,SÉRIE-7858
LUPA,MEIJI,SÉRIE 113083
BANHO MARIA,BIOMATIC,INOX,SÉRIE-1053
AGITADOR DE TUBOS VORTEX,SÉRIE 1809,BRANCO
REFRIGERADOR, BRASTEMP,SÉRIE BRG39ACAB85SE422248
REFRIGERADOR,ELETROLUX,250LTS,SÉRIE-103884,BRANCO
ESPECTROFOTÔMETRO VISÍVEL PAV1100 FAIXA 350-1000NM

g) Laboratório de Parasitologia

Este laboratório é parte integrante do Laboratório de Histologia II (anteriormente já descrito no item laboratório de Histologia), o qual, além de propiciar aulas práticas de Histologia também está preparado para proporcionar aulas práticas de Parasitologia Geral e Clínica. Nele, preparam-se técnicas coparasitológicas, além da visualização de lâminas permanentes fixadas contendo protozoários, helmintos, artrópodes e larvas de dípteros.

h) Laboratório de Físico-Química

O Laboratório de Físico-química tem como objetivo propiciar aulas-práticas de Físico-Química para todos os Cursos da área da saúde que possuem em suas grades curriculares esta disciplina. Além das atividades didáticas também aí se desenvolvem atividades de pesquisa e de extensão.

Descrição
MEDIDOR DE PH,NOVA TÉCNICA,NT-PH2,SÉRIE 9710151
MANTA DE AQUECIMENTO,QUIMIS,Q 321,SÉRIE 025
MESA AGITADORA,AGIT ORBITALM,TECNAL-TE140,00159
BOMBA DE VÁCUO, BIOFIZ, KASKALIN, 32218
FOTOCOLORÍMETRO, SÉRIE 487
MEDIDOR DE PH,NOVA TÉCNICA,SÉRIE 9710152
LIQUIDIFICADOR,ARNO,AUCLEAN,SÉRIE 0780,BRANCO
FOTOCOLORÍMETRO,ANALYSER,SÉRIE 2708/98
FOTOCOLORÍMETRO,ANALYSER,SÉRIE 27711/98
AGITADOR MAGNÉTICO,ARE,162,MAT.4971131,AZUL
ESTUFA,DE LEO,SÉRIE-897,AMARELA C/ TAMPA MARROM
LIQUIDIFICADOR,ARNO,AUTOCLEAN,SÉRIE-MG,BRANCO
LIQUIDIFICADOR,ARNO,SÉRIE-LM,BRANCO
FOTÔMETRO DE CHAMA,DIGIMED,SÉRIE-2534
CENTRÍFUGA DE BANCADA,NOVA TÉCNICA,SÉRIE-9110110
MANTA DE AQUECIMENTO,QUIMIS,SÉRIE-802500
MANTA DE AQUECIMENTO,QUIMIS,SÉRIE-711530
MANTA DE AQUECIMENTO,QUIMIS,SÉRIE709328
MANTA DE AQUECIMENTO,QUIMIS
AGITADOR MAGNÉTICO,NOVA TÉCNICA
AGITADOR MAGNÉTICO,NOVA TÉCNICA,SÉRIE-9801293
AGITADOR MAGNÉTICO,VELP,SÉRIE-3991505
MANTA DE AQUECIMENTO,QUIMIS
BALANÇA ANALÍTICA,OHAUS,SÉRIE-22545X,BEGE
SECADOR DE CABELO,TAIFF,SÉRIE-RS-3,PRETO
REFRIGERADOR,CONSUL,SÉRIE-JD1767849,BRANCO
ARMÁRIO,FÓRMICA,2 PORTAS,BÉGE
MESA P/COMPUTADOR,FÓRMICA,BRANCA
MESA,FÓRMICA,BRANCA
CADEIRA,ESTOFADA,GIRATÓRIA,MARELLI,VINHO
VENTILADOR,CONDOR,BRANCO
LUPA,MEIJI,SÉRIE 76893
LUPA,MEIJI,BINOCULAR,SÉRIE 115666
BARRILETE,PERMUTION,C/ TORNEIRA,20 LT,BRANCO
BATEDEIRA DE EXTRAÇÃO P/SOLVENTE,QUIMIS,Q308
MANTA DE AQUECIMENTO
SECADOR DE CABELO,PHILIPS,COMPACT 1000

i) Laboratório de Química Orgânica

Este laboratório tem como objetivo propiciar aulas práticas, pesquisas e atividades de extensão para o Curso de Farmácia bem como, para os diferentes Cursos da área da Saúde. As disciplinas que desenvolvem suas atividades práticas nesse laboratório são: Química Orgânica, Química Farmacêutica I e II e Toxicologia. O referido laboratório conta com estrutura adequada às diferentes atividades nele realizadas proporcionando de forma eficiente a realização de atividades práticas nessa área do conhecimento.

Descrição
AGITADOR,MAGNÉTICO,FISATOM,SÉRIE 780230,PRETO
BOMBA DE VÁCUO,TECNAL,TE 058,SÉRIE 000849,BRANCO
BOMBA DE VÁCUO,QUIMIS, 805.822,355.B.2
BOMBA DE VÁCUO,QUIMIS,355B2,SÉRIE 006772,CINZA
BOMBA DE VÁCUO,KOHLBACH,SÉRIE 9802012
BANHO MARIA,QUIMIS,SÉRIE 712318, 304.249
ROTAVAPOR,FISATOM,MOD.802,SÉRIE 650650
PONTO DE FUSÃO,MICRO QUÍMICA,MOD.Q120A3
PONTO DE FUSÃO,MICRO QUÍMICA,MOD.Q120A3
BALANÇA ANALÍTICA,OHAUS,SÉRIE 2415TX
ESTUFA,DE LEO,TIPO 896
AGITADOR MAGNÉTICO,FISATOM,MOD.752A,SÉRIE 750249
AGITADOR MAGNÉTICO,FISATOM, MOD.752A,SÉRIE 780228
AGITADOR MAGNÉTICO,FISOTOM 3501,752A,SÉRIE 780525
AGITADOR MAGNÉTICO,MOD.1520-55
AGITADOR MAGNÉTICO,SPEED LAB,NALGON,MOD.1720-90
AGITADOR MAGNÉTICO,SPEEDLAB,NALGON,MOD.1720-08
SECADOR,CABELO,HAIR DRYER
SECADOR,CABELO,HAIR DRYER
MANTA DE AQUECIMENTO,FISATOM,22,SÉRIE 780295,
MANTA DE AQUECIMENTO,FISATOM,22,SÉRIE 780288
MANTA DE AQUECIMENTO,FISATOM,22,SÉRIE 780300
MANTA DE AQUECIMENTO,FISATOM, 22,SÉRIE 780293
LIQUIDIFICADOR,ARNO,3 VELOCIDADES,BRANCO,SÉRIE LK
BARRILETE,PERMUTION,20 LTS
REFRIGERADOR,ELECTROLUX,PROSDÓCIMO,SÉRIE 025145
THIMER,HERWEG
THIMER, HERWEG
BANHO MARIA, FISATOM,550,SÉRIE 661228
BANHO MARIA,FISATOM,550,SÉRIE 661234
ROTAVAPOR, FISATOM
BANHO MARIA,DE LEO,45,TIPO 8.97,AMP 1.5, AMARELO
CPU,UNICOMP,SÉRIE:3385,GELO
PHMETRO,DIGIMED,SÉRIE-17849
CROMATÓGRAFO,CAMAG,022.9120,SÉRIE-0409
BANHO ULTRASÔNICO,UNIQUE,SÉRIE-TI4250598
FONTE ELETROFORESE, ECT 570,SÉRIE-7H930011-2
TECLADO,XPC,SÉR:0303070981,GELO
MESA,FÓRMICA,BEGE
DESSECADOR D/ VIDRO,300MM,C/ SILICA
MONITOR,WAYTEC,SÉRIE-01338542108948,GELO
ARMÁRIO,FÓRMICA,4 PORTAS,BRANCO
LAVADOR AUTOMÁTICO DE PIPETAS, PERMUTION, BRANCO
MANTA DE AQUECIMENTO, FISATON, 22, SÉRIA 936079
CADEIRA,ESTOFADA,C/ ENCOSTO,VERDE
BANHO MARIA,J.PROLAB,MOD.458-5,SÉRIE 014

I) Laboratório de Física

O Laboratório de Física oferece uma estrutura com todas as condições didático-técnicas para oferecer aulas práticas de estática, cinemática, dinâmica, eletricidade, magnetismo, ótica e hidrostática para todos os cursos em cujas bases curriculares exista a disciplina de Física e de Biofísica.

Descrição

BANHO MARIA, EAZMIA, WODYA, SÉRIE 299, CINZA
 BALANÇA, ANALÍTICA DE PRECISÃO, GOANSK, SÉRIE 110322
 AGITADOR MAGNÉTICO, C/ AQUECIMENTO, ATM, SÉRIE 9279
 CRONÔMETRO DIGITAL, 1/4 INTERVALOS, REF. 8203-834
 FONTE DE ALIMENTAÇÃO, SISSA, 8/12 VCC6, REF. 7839
 GERADOR DE FLUXO DE AR, 8203-B
 DIAPASÃO, 435 HZ
 BANCO ÓTICO, JACOBY, REF. 7724
 UNIDADE ACÚSTICA, MUSWIECK, REF. 8208
 AUTO FALANTE, C/ TRIPÉ, DIGITAL, MSL1350, 8208-08A
 DISCO VIBRANTE, REF. 8208-08-B
 FREQUENCIOMETRO, DIGITAL, CARBONEIRA, REF. 8901
 OSCILADOR DE ÁUDIO, CAETANI, REF. 8307
 MESA, FÓRMICA, C/ RODAS, 180X72, BEGE
 VOLTÍMETRO, ESCALA 0 A 6 V CC
 VOLTÍMETRO, ESCALA 0 A 6 V CC
 KIT DE ELETRECIDADE
 ELETRÓSCOPIO DE FOLHAS
 DEMONSTRATIVO DE FORÇA ELETROMAGNÉTICA
 DEMONSTRATIVO DE FORÇA ELETROMAGNÉTICA
 AMPOLA DE RAIOS ANÓDICOS
 AMPOLA COM ELETRODOS E MOLINETE DE MICA
 AMPOLA DE CROOKES
 AMPOLA DE RAIOS ANÓDICOS
 AMPOLA DE CROOKES
 ELETRÓSCOPIO DE FOLHAS
 ELETRÓSTÁTICA, WIMSHURST
 ELETRÓSTÁTICA, WIMSHURST
 ELETRÔMERO DE BRAUN
 ELETRÔMERO DE BRAUN
 ELETRÔMERO DE BRAUN
 ELETRÔMERO DE BRAUN
 MOTOR ELÉTRICO (MODELO)
 MOTOR ELÉTRICO (MODELO)
 BOBINA DE INDUÇÃO DE RUHMKORFF
 DEMONSTRATIVO DA AÇÃO RETIFICADORA DO DIODO
 DEMONSTRATIVO DA AÇÃO RETIFICADORA DO DIODO
 REOSTATO, TIPO ALAVANCA
 REOSTATO, TIPO ALAVANCA
 AMPOLAS DE GEISLER EM GRADUAÇÕES DE PRESSÃO
 AMPOLAS DE GEISLER EM GRADUAÇÕES DE PRESSÃO
 AMPOLAS DE GEISLER EM GRADUAÇÃO DE PRESSÃO
 RETIFICADOR DE ALTERNÂNCIA, BIOFIZ
 BOBINA DE INDUÇÃO DE RUHMKORFF
 CAMPANHIA, ELÉTRICA (MODELO)
 CAMPANHIA, ELÉTRICA (MODELO)
 DEMONSTRATIVO CAMPO ELETRO/MAGNÉTICO
 DEMONSTRATIVO CAMPO ELETRO/MAGNÉTICO
 AMPERIMÉTRIO
 AMPERIMÉTRIO
 DEMONSTRATIVO CAMPO ELETRO/MAGNÉTICO
 DEMONSTRATIVO CAMPO ELETRO/MAGNÉTICO
 DÍNAMO
 DÍNAMO
 KIT MAGNETISMO
 TRANSFORMADOR, DESMONTÁVEL (MODELO)
 TRANSFORMADOR, DESMONTÁVEL (MODELO)
 KIT ONDAS ELETROMAGNÉTICA
 KIT DE ELETROMAGNETISMO
 KIT ELETRÓFORO
 KIT ONDAS ELETROMAGNÉTICA
 KIT DE ELETRICIDADE
 KIT DE ELETRECIDADE
 COLORIMETRO C/ AGITADOR ELETROMECAÂNICO SÉRIE 3377
 COLORIMETRO C/ AGITADOR ELETROMECAÂNICO SÉRIE 3338
 CALDEIRA DE PAPIN
 CALDEIRA DE PAPIN
 BOMBA DE VÁCUO, KOSZALIN

Descrição

PRENSA, HIDRÁULICA (MODELO)
 CUBAS, DE ONDAS
 BARRA DE RUPTURA, TYNDALL
 BARRA DE RUPTURA, TYNDALL
 KIT SENSOR BIMETÁLICO, BIOFIZ
 KIT IRRADIAÇÃO
 KIT IRRADIAÇÃO
 KIT IRRADIAÇÃO
 KIT IRRADIAÇÃO
 KIT C/ MATERIAIS DE ISOLAMENTO DE CALOR
 KIT C/ MATERIAIS PARA ISOLAMENTO DE CALOR
 BALANÇA DE PRECISÃO, MARTE, 515, 118844
 BARÔMETRO DE TORRICELLI
 MÁQUINA A VAPOR, (MODELO OPERANTE)
 MÁQUINA A VAPOR, (MODELO OPERANTE)
 HIGRÔMETRO DE ALLUARD
 HIGRÔMETRO DE ALLUARD
 RADIAÇÃO CALORÍFICA
 RADIAÇÃO CALORÍFICA
 HIGLÔMETRO, CAPILAR
 HIGLÔMETRO CAPILAR
 APARELHO PARA CONDUTIVIDADE TÉRMICA, (INGENHOUSE)
 APARELHO P/ CONDUTIVIDADE TÉRMICA, (INGENHOUSE)
 BALANÇA ANALÍTICA, SEMI-ELETRÔNICA, 111349
 ESTANTE, AÇO, VAZADO, 8 COMPARTIMENTO, CINZA
 DIAPASÃO, 435 HZ
 FONTE DE ALIMENTAÇÃO, JACOBY, 12VAC6, REF. 7724-A
 CUBAS, DE ONDAS
 KIT DE ÓTICA GEOMÉTRICA
 KIT DE ONDULATÓRIA
 KIT DE MECÂNICA
 ESPECTRÔMETRO
 ESPECTRÔMETRO
 CUBA DE ONDAS, KROEF, REF. 7725-8
 KIT, P/ ISOLAMENTO DE SOM
 KIT, P/ ISOLAMENTO DE SOM
 DISCO DE NEWTON
 POLARIZADOR
 POLARIZADOR
 VIBRADOR P/ CUBA DE ONDAS, REF. 9241
 ESTROBOSCÓPIO ELETRO-MECÂNICO, ZORZO, REF. 8403
 RÉGUA P/ ESTUDO DE ONDAS MECÂNICAS EM CORDAS
 RÉGUA P/ ESTUDO DE ONDAS MECÂNICAS EM CORDAS
 CONJUNTO DISPARADOR DE PROJÉTEIS, STIEGMEIER
 CONJUNTO DE ROLDANAS
 CONJUNTO DE ROLDANAS
 MOSTRADOR VELOCIDADE ANGULAR
 MOSTRADOR VELOCIDADE ANGULAR
 CARRO P/ ESTUDO DA CINEMÁTICA
 CARRO P/ ESTUDO DA CINEMÁTICA
 PLANO INCLINADO, MOV. UNIF. VAR./RETARDADO
 PLANO INCLINADO, MOV. UNIF. VAR./RETARDADO
 CAIXA ACESSÓRIOS, MMECL, REF. 8203-52
 MESA DE FORÇAS, C/ ACESSÓRIOS, REF. 7728
 MESA DE FORÇAS, COM ACESSÓRIOS, REF. 7728
 PALMER, MADEIRA
 PALMER, MADEIRA
 KIT DE PESOS E MEDIDAS
 PLANO INCLINADO, ARAGÃO VII, C/ ACES., 7703C
 PERFIL UNIVERSAL, MMECL, 9241
 PERFIL UNIVERSAL, MMECL, 9241
 SARRILHO (MODELO DE GUIA)
 SARRILHO (MODELO DE GUIA)
 KIT, CENTRÍFUGA C/ ACESSÓRIOS
 DILATOSCÓPIO
 DEMONSTRATIVO DE QUEDA LIVRE
 DILATOSCÓPIO, TIPO ARCO
 DILATOSCÓPIO, TIPO ARCO

Descrição
TURBINA COM EIXO VERTICAL (MODELO)
TURBINA HIDRÁULICA DE PELTON (MODELO)
TURBINA COM EIXO VERTICAL (MODELO)
MANÔMETRO DE VIDRO
GERADOR DE FLUXO DE AR, AERODINÂMICA
GERADOR FLUXO DE AR, AERODINÂMICA
KIT, DEMONSTRAÇÃO PRINCÍPIO ARQUÍMEDES
KIT PRINCÍPIO DE ARQUÍMEDES
BARÔSCÓPIO
BARÔSCÓPIO
VASO COMUNICANTE
CONJUNTO DE TUBOS CAPILARES
MANÔMETROS ANERÓIDES
MANÔMETROS ANERÓIDES
HEMISFÉRIO DE MAGDEBURG
HEMISFÉRIO DE MAGDEBURG
RODA D'ÁGUA (MODELO)
RODA D'ÁGUA (MODELO)
BOMBA REDALQUE, 02 VÁLVULAS, VIDRO
BOMBA REDALQUE, 02 VÁLVULAS, VIDRO
BOMBA REDALQUE, 02 VÁLVULAS, 01 ÊMBOLO, VIDRO, PAL
BOMBA DE VACUO
BOMBA REDALQUE, 02 VÁLVULAS, 01 ÊMBOLO, VIDRO
HALDAT
MANÔMETRO DE MERCÚRIO
MANÔMETRO DE VIDRO DE TUBO ABERTO
BOMBA DE VACUO MANUAL
APARELHO COM FLUIDO
APARELHO COM FLUIDO
BOMBA REDALQUE, 02 VÁLVULAS, 01 ÊMBOLO, VIDRO
PRENSA MECÂNICA MANUAL
PRENSA MECÂNICA DE USO MANUAL
TUBO, EM 1/4", 01 ESCALA
AUTO-BOMBA, VIDRO
TUBO, EM 1/4", 01 ESCALA
AUTO-BOMBA, VIDRO
PLACAS DE DILATNI
PLACAS DE DILATNI
DINAMÔMETRO, TIPO RELÓGIO
MESA AÇO 3 GAVETAS CINZA
MESA, FÓRMICA, BRANCA
COLOCHÃO DE AR LINEAR HENTSCHEL, REF-8003, BRANCO
ESTANTE DE AÇO, VAZADO, 02 COMPARTIMENTO, CINZA
MESA, FÓRMICA, BRANCA, AZUL

m) Laboratório de Genética e Biologia Molecular

O Laboratório de Genética e Biologia Molecular é aparelhado com tecnologia de última geração para a manipulação de DNA, a fim de proporcionar suporte técnico-didático para as aulas práticas tanto de Biologia Molecular como de Genética. Sua infraestrutura permite, além das atividades didáticas também, desenvolvimentos de pesquisa e de expensão nessas áreas do conhecimento, para todos os Cursos da área da Saúde em cujas bases curriculares existam disciplinas nesta área.

Descrição

CPU,UNICOMP,SÉRIE 3399,GELO
 TERMOCICLADOR,MJ RESEARCH,MOD.PTC 100, SÉRIE 29313
 TERMOCICLADOR,MASTERCICLER,EPPENDORF,SÉRIE533240885
 SISTEMA FOTO DOCUMENTAÇÃO,KODAK,SÉRIE EKTO3801279
 CAPELA DE FLUXO LAMINAR, TROX,SÉRIE 8710,BRANCA
 FREEZER,ELETROLUX,SÉRIE 34900538,BRANCO
 REFRIGERADOR,ELETROLUX,SÉRIE 40501007,BRANCO
 BARRILHETE,PERMUTION,20/LITROS,GELO
 BANHO MARIA,DE LÉO,SÉRIE 1.04,MOD.3.45C,GELO
 AUTOCLAVE,VERTICAL,PHOENIX,MOD.AV-75,SÉRIE 11930
 ESTUFA, DE LÉO, GELO
 BARRILHETE,PERMUTION,20/LITROS,GELO
 DESTILADOR D/ ÁGUA,DE LÉO,MOD.DL-DA,SÉRIE 2201004
 FORNO MICROONDAS,PANASONIC,SÉRIE B3L02618,BRANCO
 CADEIRA,ESTOFADA,GIRATÓRIA,ERGO MOBIL,AZUL
 BANCADA,FÓRMICA,12 GAVETAS,4 PRATELEIRAS,BRANCA
 BANCADA,FÓRMICA,12 GAVETAS,4 PRATELEIRAS,BRANCO
 CENTRIFUGA P/ FALCON,HERMLE E 200A,SÉRIE 44040017
 FONTE P/ELETROFORESE,MOD.3000-90,SÉRIE 40C100121-A
 SECADOR DE GEL,BIOMETRA,VERMELHO
 TERMO BLOCO,BANHO SECO,SÉRIE 401N0053,GELO
 CUBA DE ELETROFORESE,HORIZONTAL,TRANSPARENTE
 CONDICIONADOR DE AR,CONSUL,1200BTUS,SÉRIE MJ3936
 AGITADOR MAGNÉTICO,FISATON,SÉRIE 389334, PRETO
 AGITADOR,P/TUBOS,PHOENIX,MOD AP56,SÉRIE 0333,GELO
 CRONÔMETRO,ELETRONIC,TIMER CLOCK,GELO
 CRONÔMETRO,ELETRÔNIC,TIMER CLOCK,GELO
 CRONÔMETRO,ELETRONIC,TIMER CLOCK,GELO
 C.P.U. UNICOMP,SÉRIE 3290,GELO
 IMPRESSORA,HP,DESKET,3550, SÉRIE BR3BJOR3G,BRANCA
 ESTABILIZADOR,RAGTECH,GELO,SÉRIE-064104138385,GELO
 MICROSCÓPIO,MEUI,TRINOCULAR,SÉRIE 210860,GELO
 CÂMERA,MEUI,THECNO,MOD.CV53200,SÉRIE P320517,GELO
 MESA,2 GAVETAS,MARELLI,CINZA
 MESA,2 GAVETAS,MARELLI,CINZA
 MESA,MARELLI,BEGE
 ESTANTE,AÇO,VAZADO,6 COMPARTIMENTOS,CINZA
 ARMÁRIO,AÇO,2 PORTAS,RUSTIKA,CINZA
 CADEIRA,ESTOFADA,C/ENC,GIRATÓRIA,ERGO MOBIL,AZUL
 CADEIRA,ESTOFADA,C/ENC,GIRATÓRIA,ERGO MOBIL,AZUL
 CADEIRA,ESTOFADA,C/ENCOS,GIRATÓRIA,ERGO MOBIL,AZUL
 CADEIRA,ESTOFADA,GIRATÓRIA,C/ENCOS,ERGO MOBIL,AZUL
 ESTABILIZADOR,MICRO-TS,HOME,SÉRIE 20187885,GELO
 BALANÇA MEDIDA,METLER TOLEDO,PB 153,151117132774
 LIQUIDIFICADOR,WALITA,SÉRIE LO082/B,BRANCO
 MESA P/COMPUTADOR,FÓRMICA,GELO
 MESA,FÓRMICA,MARELLI,P/COMPUTADOR, BRANCA
 MONITOR,14",LG,BLASTER,STUDIOWORKS,SÉRIE811SP14178
 MONITOR,15",PROVIEW,SÉRIE43011834,GELO
 TELEFONE,INTELBRÁS,PREMIUM,SÉRIE PN0104090771,BEGE
 CUBA D/ ELETROFORESE VERTICAL,VIDRO,MOD.FB-SEQ2045
 TRANSILUMINADORES,LTB21X28,SÉRIE 1001/2004
 TECLADO,UNICOMP,SÉRIE.ZC3573903084,GELO
 TECLADO,TRONI,SÉRIE:10010009144,GELO
 MESA,FÓRMICA,MARELLI,BEGE
 CENTRÍFUGA,EPPENDORF,MOD.5403,SÉRIE-01756,GELO
 MESA,FÓRMICA,BRANCO

Descrição
ESTANTE,AÇO,VAZADO,6 COMPARTIMENTOS,CINZA
BALCÃO,FÓRMICA,18 GAVETAS,2 PORTAS,BRANCO/AZUL
BALCÃO,FÓRMICA,18 GAVETAS,2 PORTAS,BRANCO/AZUL
BEBEDOURO,REFRIGERADO,ESMALTEC,SÉRIE-MO345103854
BANQUETA,ESTOFADA,70CM,BEGE
BANQUETA,ESTOFADA,70CM,BEGE
BANQUETA,ESTOFADA,70CM,BEGE
BANQUETA,ESTOFADA,70 CM,PRETO
BANQUETA,ESTOFADA,70 CM,BEGE
BANQUETA,ESTOFADA,70 CM,BEGE
BANQUETA,ESTOFADA,70 CM,BEGE
BALCÃO,FORMICA,18GAVETAS,2PORTAS,BRANCO/AZUL
FONTE DE ELETROFORESE MOD. GSR
CUBA DE ELETROFORESE HORIZONTAL, MARCA DIGEL
MESA P/ COMPUTADOR,FÓRMICA,BEGE
MESA, FÓRMICA, BEGE
MESA,FÓRMICA,BEGE
MESA,FÓRMICA,BEGE
MESA,FÓRMICA,BEGE
MESA,FÓRMICA,BEGE
MICROCENTRIFUGA PESSOAL MOD. MINISPIN C/ REATOR
CUBA ELETROFORETICA VERTICAL COMPLETA MINI VE

n) Laboratório de Citopatologia

Este laboratório foi planejado para proporcionar um espaço adequado para o desenvolvimento das aulas práticas de Citopatologia e Patologia. O interior dessa estrutura possui várias salas: Sala de espera, recepção, expurgo, lavagem e esterilização, armazenamento de materiais de limpeza, laminoteca, banheiro, Laboratório de Microscopia e Sala de preparação e coloração de lâminas.

Descrição
CADEIRA, TIPO SALA DE AULA, 4 PÉS, BRANCA
CADEIRA, TIPO SALA DE AULA, 4 PÉS, BRANCA
CADEIRA, TIPO SALA DE AULA, 4 PÉS, BRANCA
CADEIRA, TIPO SALA DE AULA, 4 PÉS, BRANCA
CADEIRA, TIPO SALA DE AULA, 4 PÉS, BRANCA
CADEIRA, TIPO SALA DE AULA, 4 PÉS, BRANCA
CADEIRA, TIPO SALA DE AULA, 4 PÉS, BRANCA
CADEIRA, TIPO SALA DE AULA, 4 PÉS, BRANCA
MESA P/ESCRITÓRIO, 1,50CM X 70, PÉS DE FERRO, BRANCA
MESA P/ESCRITÓRIO, 1,50CM X 70, PÉS DE FERRO, BRANCA
MESA P/ESCRITÓRIO, 1,50CM X 70, PÉS DE FERRO, BRANCA
MESA P/ESCRITÓRIO COM GAVETEIRO, PÉS DE FERRO, 1.7 X
TELEFONE, C/FIO, SIEMENS, EUROSET3005, NS:E06D73100177
CABINE SEGURANÇA BIOLÓGICA, PA400
MICROSCÓPIO, TRINOCULAR, OLYMPUS, S/N8J05772
ARQUIVO DE MESA 6 GAVETAS
CADEIRA, ESTOFADA, GORATÓRIA, AZUL
BANCADA, 300X57X100
MONITOR, LG, 19", LCD, N.SÉR. 703SPHGP7609
CPU ATX, SEMPROM3200+, SÉRIE G0738809260000008, PRETO
ESTANTE, AÇO C/8 PRATELEIRAS, 0, 90 X0, 45
ESTANTE, AÇO C/8 PRATELEIRAS, 0, 90 X0, 45
ESTANTE, AÇO C/8 PRATELEIRAS, 0, 90 X0, 45
ESTANTE, AÇO C/8 PRATELEIRAS, 0, 90 X0, 45
ESTANTE, AÇO C/8 PRATELEIRAS, 0, 90 X0, 45
ESTANTE, AÇO C/8 PRATELEIRAS, 0, 90 X0, 45
ESTANTE, AÇO C/8 PRATELEIRAS, 0, 90 X0, 45

o) Laboratório de Alimentos e Bromatologia

O Laboratório de Alimentos é utilizado para proporcionar aulas práticas de Tecnologia de Alimentos, Tecnologia de Produtos de Origem Animal e Tecnologia de Produtos de Origem Vegetal

Descrição dos Equipamentos
01 Balança Analítica, Marte
01 Estufa de esterilização e secagem, Nova Ética
01 Refrigerador, Brastemp
01 Freezer, Consul
01 Refrigerador Praticce, Consul
01 Fogão Industrial, Magnum 4 bocas, Progás
01 Liquidificador Industrial inoxidável, Braesi
01 Liquidificador, Britânia
01 Timer, Herweg
01 Misturador de solos, Monte Carlo

01 Processador de polpa, Eberle
01 Bomba de vácuo, Marconi
01 Deionizador, Permutation
01 Phmetro, Instrument Scienti
01 Banho Maria com circulação, Nova Técnica
01 Banho Maria, ITR
01 Estufa de Esterilização e Secagem, Biomatic
01 Estufa DLSE, De Léo
01 Prensa Manual
01 Micro Digestor, KGELDHAL
01 Microondas, Panasonic
01 Balança de precisão, Gehaka
02 Telefones, Next e Intebraz
04 Banqueta fórmica, Carraro
02 Armários aço de 2 portas, Pandim
02 Balcão aéreo plástico de 4 compartimento
01 Balcão pia com duas gavetas e 4 portas
01 Balcão de três portas, Bertolini
07 Cadeiras giratória e estofada
01 Aquecedor, Fisotom
01 Estufa de Esterelização, Biomatic
01 Estante de aço vazado de 6 compartimentos
05 Balcão com portas
04 Mesas em fórmica
01 CPU, Blaster
01 Teclado, Megatik
01 Monitor de 14" Studioworks, LG
01 Condicionador de Ar – Air Master, Cònsul
01 Mesa de fórmica para computador
01 CPU, Mega Kit
01 Liquidificador, Britânia

p) Laboratório de Química Geral e Inorgânica

O Laboratório de Química Geral e Inorgânica constitui-se em uma bem montada estrutura composta de três grandes bancadas dotadas de instalação hidráulica, elétrica e de gás, que permitem aos acadêmicos o desenvolvimento de atividades práticas de Química Geral, Química Inorgânica, Química Analítica e Bromatologia. Possui quatro capelas de exaustão e, uma grande bancada de alvenaria onde se localizam as cubas e tanques de lavagem bem como, onde sobre ela estão alocados os equipamentos.

Descrição
PIA, INOX, 1 CUBA, WALTER D. FISCHER
CENTRÍFUGA DE BANCADA, NOVA TÉCNICA, SÉRIE 811
ESTUFA DE ESTERILIZAÇÃO, DE LEO, TIPO 299, MARROM
TANQUE, INOX
BANCADA DUPLA DE SERVIÇO, COM TUBULAÇÃO H ₂ O/ÁGUA
LAVADOR AUTOMÁTICO PIPETAS, PERMUTION, PVC, 4 PEÇAS
PLACA AQUECEDORA, QUIMIS, 313.21, SÉRIE 802438
BANCADA DUPLA DE SERVIÇO, COM TUBULAÇÃO H ₂ O/ÁGUA
BANCADA DUPLA DE SERVIÇO, COM TUBULAÇÃO H ₂ O/ÁGUA
BALANÇA, ANALÍTICA PRECISÃO, DENVER, SÉRIE P0098870
ANEL DE GRAYESAND
BANHO MARIA, DE LEO, SÉRIE 898
BANHO MARIA, DE LEO, 1053, SÉRIE 898
BANHO MARIA, DE LEO, 1053, SÉRIE 898
TELEFONE, INTELBRÁS, PREMIUM, SÉRIE J0110010888, PRETO
BANHO MARIA, BIOMATIC, SÉRIE-548, GELO
AGITADOR MAGNÉTICO, NOVA TÉCNICA
AGITADOR MAGNÉTICO, NOVA TÉCNICA
GERADOR DE VAN DE GRAFF
CADEIRA, ESTOFADA, CAVALETTI, MARROM
ESTUFA, QUIMIS, AZUL
AGITADOR MAGNÉTICO, MOD. 78HW-L, SÉRIE 1907
DESSECADOR EM VIDRO, VIDRO, C/TAMPA
BALANÇA ANALÍTICA, MARTE, SÉRIE 7918413
ARMÁRIO, VESTIÁRIO, 4 PORTAS, TRÊS'S, CINZA
ESTUFA DE ESTERILIZAÇÃO/SECAGEM, QUIMIS, CINZA
ESPECTROFOTOMETRO DIGITAL FAIXA 325 A 1000 NM

q) Central Analítica

A Central Analítica é um laboratório que serve como suporte aos demais laboratórios, na realização de análises que exigem precisão, tanto para aulas práticas do curso de Farmácia como de outros cursos, como também, nas atividades direcionadas a pesquisas e extensão. Também presta serviços ao

Laboratório de Solos e de Análises de Água, através de análises de solos e de água para a posterior emissão de laudos.

A Central Analítica é dotada de equipamentos de última geração com o objetivo de realizar análises químicas com absoluta precisão tanto para aulas práticas como na prestação de serviços e pesquisas.

Laboratório Central Analítica

Espaço Físico	Capacidade de Atendimento	Turnos de Funcionamento		
		M	T	N
20 m ²	10 acadêmicos	X	X	X
Descrição dos Equipamentos				
01 HPLC – Cromatografia Líquida de Alta Performance, Gidson				
01 Espectrofotômetro UV Visível				
01 Ultra-purificador Máxima Filter				
01 Bomba de vácuo-Fabbe Primar				
01 Fotômetro de Chama, Digimed				
01 CPU				
01 Monitor				
01 Teclado				
01 Estabilizador de voltagem				
01 Climatizador de ar 9000BTUS				
01 Estabilizador de tensão				
01 Nobreak, Tronix Powertrix				
01 Impressora e fotocopiadora				
01 Espectrofotômetro de absorção atômica				
01 Monitor de 14" Studioworks, Lg				
02 Teclado, Compaq e IBM				
01 Cadeira estofada, Giroflex				
01 Cadeira estofada, Cavaletti				
01 Impressora, Xerox				
01 CPU, Megakit				
01 Monitor de 14" Studioworks, LG				

01 Compressor de Ar, Schulz
02 Estabilizador 300VA
01 CPU despro, Compaq
01 Restabilizador, Force Lince

r) Laboratório de Análises de Água

O Laboratório de Análises de Água realiza análises Físico-Químicas e Microbiológicas em águas tratadas, de rios, lagos, poços e etc. O referido laboratório é compartimentado em duas partes: Análise Microbiológica da Água e, Análises Físico-Química da Água. Dentre as análises microbiológicas que realiza podemos citar: Detecção de coliformes fecais, coliformes totais e mesófilos. No que se refere às Análises Físico-Químicas são oferecidos dois tipos de análises: Análises Físico-Químicas Simples onde são identificados cor, pH e turbidez e, Análise Físico-Química Completa onde são analisados itens como: cor, pH, turbidez, condutividade, cloretos, dureza, alcalinidade total, alcalinidade de bicarbonatos, alcalinidade em hidróxidos, oxigênio dissolvido, demanda bioquímica de oxigênio, demanda química de oxigênio, ferro, sódio, potássio, nitratos e sulfatos.

Descrição

MESA,FÓRMICA,MARELLI,BEGE
 MESA "L",FÓRMICA, MARELLI, CINZA
 CADEIRA,ESTOFADA,GIRATÓRIA,C/ENCOSTO,MARELLI,CINZA
 ESTABILIZADOR,HITECH,1000,GELO
 CALCULADORA,BELL'S,CD 304-10,PRETA
 MONITOR,14",SAMSUNG,SÉRIE P15HXAKPO2839A
 REFRIGERADOR,ELECTROLUX,SÉRIE 11281RBAZ
 ESTUFA,FABBE,MODELO 117,MARROM
 CÂMERA DE FLUXO-LAMINAR, PACHANE
 AGITADOR TUBOS,PHOENIX,AP-58,SÉRIE 5629
 CONTADOR DE COLÔNIAS,CP 600,BIOSYSTEMS,PHOENIX
 MESA,FÓRMICA,S/ MARCA,BEGE
 MESA FÓRMICA,P/COMPUTADOR
 MESA,FÓRMICA,P/ COMPUTADOR,BRANCO
 TELEFONE,PREMIUM,INTELBRAS,SÉRIETB0307170978,GELO
 MESA,FÓRMICA,P/TELEFONE, MARELLI, CINZA
 MESA,FÓRMICA,P/COMPUTADOR,BEGE
 MICROSCÓPIO,MEIJE,BINOCULAR,SÉRIE 205970
 MESA,FÓRMICA,MARELLI,BEGE
 REFRIGERADOR,CONSUL,240 LT,SÉRIE JG0427838
 ESTUFA,ESTERILIZAÇÃO,BIOMATIC,COEL,354/289,CINZA
 CONDICIONADOR DE AR,CONSUL,AIR MASTER,3000 BTUS
 LUPA, ZEISS, GSZ,SÉRIE 0394381
 ESTUFA,DE LEO,SÉRIE 198
 ESPECTOFOTOMETRO
 CONDUTIVÍMETRO,ANALION,C-701,SÉRIE 6402
 PHMETRO,DIGIMED,SÉRIE-17149
 AGITADOR MAGNÉTICO,NOVA TÉCNICA
 MESA,FÓRMICA,MARELLI,CINZA
 ARMÁRIO,FÓRMICA,MARELLI,CINZA
 CADEIRA,ESTOFADA,GIRATÓRIA,MARELLI,CINZA
 BALANÇA,SEMI ANALÍTICA,DIGITAL, CAP.05 KGS,MARTE
 CADEIRA,ESTOFADA,GIRATÓRIA,MARELLI,CINZA
 CADEIRA,ESTOFADA,GIRATÓRIA,MARELLI,CINZA
 CADEIRA,ESTOFADA,GIRATÓRIA,MARELLI,CINZA
 ARQUIVO,AÇO,4 GAVETAS,RUSTIKA,CINZA
 MESA,FÓRMICA,GRANDE,MARELLI,CINZA
 MESA,FÓRMICA,BRANCA,ALTA
 MESA,FÓRMICA,CINZA
 TURBIDÍMETRO,MICROPROCESSADO,DLM2000B,SÉRIE 0447
 ARMÁRIO,AÇO,2PORTAS,RUSTIKA,CINZA
 ARMÁRIO,AÇO,2 PORTAS,RUSTIKA,CINZA
 ESPECTOFOTÔMETRO,CELM,E-225-D,SÉRIE-3504,GELO
 ARMÁRIO,FORMICA,4 PORTAS, BRANCO
 BANQUETA,ESTOFADA,70CM,PRETA
 COLORÍMETRO, PORTÁTIL,P/ A NA. DE CLORO,SÉR:067711
 CPU,NETRIX,SÉRIE-PCP01001991202015040,GELO
 TECLADO USB

s) Laboratório de Botânica

O Laboratório de Botânica é dotado de uma excelente infra-estrutura capaz de proporcionar suporte técnico-didático às aulas práticas de Botânica para o Curso de Farmácia.

Por estar equipado com estereomicroscópios e microscópios de excelente qualidade propiciam condições de ensino de qualidade bem como, de práticas de pesquisa e extensão na área de Botânica.

Descrição

TELEVISOR,LG,20",MÓD.C/CR,SÉRIE-2014Z04461,CINZA

MICROSCÓPIO,BINOCULAR,MEU,SÉRIE 2059721

MICROSCÓPIO,MEU,MONOCULAR,SÉRIE 35331

MICROSCÓPIO,MEU,MONOCULAR,SÉRIE 35318

MICROSCÓPIO,MEU,MONOCULAR,SÉRIE 35330

MICROSCÓPIO,MEU,MONOCULAR,SÉRIE 35327

MICROSCÓPIO,MEU,MONOCULAR,SÉRIE 35309

MICROSCÓPIO,MEU,MONOCULAR,SÉRIE 35314

MICROSCÓPIO,MEU,MONOCULAR,SÉRIE 35332

MICROSCÓPIO,MEU,MONOCULAR,SÉRIE 35315

MICROSCÓPIO,MEU,MONOCULAR,SÉRIE 35330

MICROSCÓPIO,MEU,MONOCULAR,SÉRIE 35324

MICROSCÓPIO,MEU,MONOCULAR,SÉRIE 35328

MICROSCÓPIO,MEU,MONOCULAR,SÉRIE 35326

MICROSCÓPIO,MEU,MONOCULAR,SÉRIE 35321

MICROSCÓPIO,MEU,MONOCULAR,SÉRIE 35320

MICROSCÓPIO,MEU,MONOCULAR,SÉRIE 35312

MICROSCÓPIO,MEU,MONOCULAR,SÉRIE 35325

MICROSCÓPIO,MEU,MONOCULAR,SÉRIE 35329

MICROSCÓPIO,MEU,MONOCULAR,SÉRIE 35323

MICROSCÓPIO,MEU,MONOCULAR,SÉRIE 35299

MICROSCÓPIO,MEU,MONOCULAR,SÉRIE 35298

LUPA,MEU,BINOCULAR,SÉRIE 113088

LUPA,MEU,SÉRIE 115653

LUPA,MEU,SÉRIE 115626

LUPA,MEU,SÉRIE 115655

LUPA,MEU,BINOCULAR,SÉRIE 115519

LUPA,MEU,BINOCULAR,SÉRIE 113026

LUPA,MEU,BINOCULAR,SÉRIE 115657

LUPA,MEU,BINOCULAR,SÉRIE 115520

LUPA,MEU,BINOCULAR,SÉRIE 113135

LUPA,MEU,BINOCULAR,SÉRIE 113099

LUPA,MEU,BINOCULAR,SÉRIE 115654

LUPA,MEU,BINOCULAR,SÉRIE 115521

LUPA,MEU,BINOCULAR,SÉRIE 113075

LUPA,MEU,SÉRIE 115629

LUPA,MEU,SÉRIE 115656

LUPA,MEU,SÉRIE 115516

LUPA,MEU,SÉRIE 115515

LUPA,MEU,SÉRIE 115517

BANQUETA,CARRARO,FÓRMICA,BRANCO

BANQUETA,CARRARO,FÓRMICA,BRANCO

BANQUETA,FÓRMICA,CARRARO,BRANCO

Descrição

BANQUETA,FÓRMICA,CARRARO,BRANCO

BANQUETA,FÓRMICA,CARRARO,BRANCO

BANQUETA,FÓRMICA,CARRARO,BRANCO

BANQUETA,FÓRMICA,CARRARO,BRANCO

BANQUETA,FÓRMICA,CARRARO,BRANCO

LUPA,MEU,TRINOCULAR,EMZ,TR,SÉRIE 104916

ARMÁRIO,AÉREO,3 PORTAS,TRAMO, BRANCA

BALCÃO C/ PIA INÓX, TALINEA, BRANCO

BALCÃO C/ PIA INÓX, TALINEA, BRANCO

ARMÁRIO,AÉREO,3 PORTAS, TALINEA, BRANCA

BALCÃO C/ PIA, TALINEA, BRANCO

VENTILADOR DE PAREDE, DIRECIONAL, MARTAU, CINZA

RETROPROJETOR, VISOGRAPH, PR-L1, GELO

CONJUNTO DE 83 LÁMINAS - MITOSE

t) **Herbário de Plantas Medicinais**

O Herbário de Plantas Medicinais constitui-se em um local onde as plantas coletadas nas mais diferentes regiões são herborizadas segundo técnicas especiais, secadas em estufa e, posteriormente classificadas. Após passar pela classificação, estas são armazenadas cuidadosamente em grandes embalagens metálicas, obedecendo as categorias sistemáticas a que cada espécie se insere.

Estas coleções são utilizadas por professores e acadêmicos tanto em atividades de ensino como de pesquisas pela disciplina de Botânica dos cursos de Agronomia e Farmácia

Herbário de Plantas Medicinais

Descrição dos Equipamentos
02 Monitor de 15", Proview e Philips
01 Máquina de escrever Olivetti
01 Freezer vertical, SPLIM 190
02 CPU, Unicom e Megakit
02 Teclado, Troni e XPC
01 Telefone –premium Intelbras
01 Armário em fórmica duas portas, Marelli
02 Estante de aço de seis compartimentos
03 Mesa de fórmica
03 Armário de aço com duas portas
01 Microscópio monocular, Meiji
02 Cadeira estofada e giratória, Marelli
01 Armário de fórmica com oito portas

u) **Laboratório de Análises Clínicas**

Este laboratório tem por objetivo proporcionar aos acadêmicos do Curso de Farmácia as atividades de estágio, nesta área bem como, propiciar o desenvolvimentos de projetos de pesquisa e extensão nas quais se faça necessária a utilização de exames laboratoriais.

Descrição	Descrição
MONITOR,14",LG,STUDIORKS,SÉRIE 1081904291	CONTADOR CÉLULAS,LEUCOTRON,SÉRIE-0340000087,CINZA
ARMÁRIO,VESTIÁRIO,AÇO,16 PORTAS,CINZA	MESA,FÓRMICA,BRANCA,PEQUENA
MESA,FÓRMICA,BRANCA,PEQUENA	MICROSCÓPIO,ÓPTICO,DMIS,MODULAR,SÉRIE-216529,GELO
GAVETEIRO,FÓRMICA,30 GAVETAS,BRANCO	CONTADOR CÉLULAS,LEUCOTRON,SÉRIE-0340000074,CINZA
ARMÁRIO,FÓRMICA,4 PORTAS,3 COMPARTIMENTOS,BRANCO	MESA,FÓRMICA,BRANCA,PEQUENA
TECLADO,XPC,MODELO PS2,SÉRIE 303070990,GELO	RACK,FERRO,PRETO
MESA,P/COMPUTADOR,FÓRMICA,MARELLI,CINZA	ESTABILIZADOR,NIKON,SÉRIE-102142,GELO
MESA,FÓRMICA,BRANCA,GRANDE	ESTUFA DE SECAGEM,DE LEO,TIPO 8,SÉRIE-203,MARROM
CAIXA,TÉRMICA,VERDE,MARCA UNIPAC,20 LITROS	REFRIGERADOR,CONSUL,SÉRIE-JUG153233,BRANCO
CADEIRA,ESTOFADA C/ ENCOSTO,VERDE	BALANÇA,EQUILIBRADORA,TUBOS,RECORD,MADEIRA/METAL
VENTILADOR,DE TETO,CINZA	AGITADOR DE TUBOS,INOX,BIOMATIC,SÉRIE-10058
ESTANTE,FÓRMICA,4 PORTAS,3 COMPARTIMENTOS,BRANCA	MARCADOR DE TEMPO,EVE LAB,BRANCO
BALCÃO,FÓRMICA,2 GAVETAS,2 PORTAS,BRANCO	BIO PLUS,INCUBADOR,MOD.IT2002,THIMER,SÉRIE-00339
MESA,FÓRMICA,BRANCA,GRANDE	NOBREAK,NHS,SÉRIE-115341,GELO
FOGÃO,DAKO,GOL SUPER,6 BOCAS,SÉRIE-AM89082,BRANCO	ANALISADOR,LABQUEST,SEMI AUTOMÁTICO,SÉRIE954,CINZA
DESTILADOR DE ÁGUA,QUIMIS 3500,SÉRIE-4594,BRANCO	ESTUFA DE ESTERILIZAÇÃO E SECAGEM,DE LEO,SÉRIE-3
DEIONIZADOR DE ÁGUA,PERMUTION,BRANCO	CENTRIFUGA,BIO ENG,MOD.1004,SÉRIE-3092,GELO
ESTUFA,BACTERIOLÓGICA,DE LEO,TIPO-8,220,SÉRIE-203	PROGRAMADOR DE MICRO CENTRIFUGA,BIO ENG,SÉRIE-3092
BALCÃO,FÓRMICA,2 PORTAS,5 GAVETAS,BRANCO	MESA,FÓRMICA,10 GAVETAS,ALTA,BRANCA
SUORTE,FERRO C/ RODAS,P/ CAPELA FLUXO,BRANCO	AUTOCLAVE,VERTICAL,MOD.UPV-75,SÉRIE-56099,BRANCA
CAPELA DE FLUXO LAMINAR,QUIMIS,SÉRIE-912871218F21R	REFRIGERADOR,CONSUL,BIPLIX,SÉRIE-CRD34A,BRANCO
REFRIGERADOR,CONSUL,BIPLIX,SÉRIE-JBO428818,BRANCO	CENTRÍFUGA DE BANCADA,NOVA TÉCNICA,SÉRIE-NT811
MESA,FÓRMICA,BRANCA,ALTA	MESA,FÓRMICA,10 GAVETAS,BRANCA,ALTA
REFRIGERADOR,CONSUL,230LT,SÉRIE-JU9153071,BRANCO	CRONÔMETRO,DIGITAL,TÊNCIO,PRETO
SECADOR DE CABELO,TAIFF,SÉRIE-80420489,PRETO	MICROSCÓPIO,LEICA,BINOCULAR,SÉRIE-216311,GELO
CONTADOR,CÉLULAS, MICROS 80,SÉRIE-110Y88461,BRANCO	MICROSCÓPIO,LEICA,BINOCULAR,SÉRIE-216454,GELO
ESTABILIZADOR,FORCE LINE,SÉRIE-22122104,GELO	MICROSCÓPIO,LEICA,BINOCULAR,SÉRIE-216528,GELO
IMPRESSORA,MICROLINE 320,TURBO,SÉRIE-103A2007174Z	MICROSCÓPIO,LEICA,BINOCULAR,SÉRIE-216438,GELO
TRANSFORMADOR VOLTAGEM, 220/110 V,2000 KVA,GELO	MICROSCÓPIO,LEICA,BINOCULAR,SÉRIE-216498,GELO
MICROCENTRIFUGA,EUREKA,BIOENG, SÉRIE-2289,MARROM	MICROSCÓPIO,LEICA,BINOCULAR,SÉRIE-216342,GELO
HOMOGENIZADOR SANGUE, PHOENIX, AP 22,SÉRIE-8114	MESA,FÓRMICA,BRANCA
BANHO MARIA,BIO EMG,SÉRIE-2049,GELO	MESA,FÓRMICA,BRANCA
MARCADOR DE TEMPO,HEMOQUÍMICA,SÉRIE-1102009,BRANCO	MESA,FÓRMICA,BRANCA
FREEZER,CONSUL,280LTS,SÉRIE-JM9250148BNA,BRANCO	MESA,FÓRMICA,BRANCA
MESA,FÓRMICA,BRANCA,ALTA	MESA,FÓRMICA,BRANCA
BALCÃO,FÓRMICA,5 GAVETAS,2 PORTAS,BRANCO	MESA,FÓRMICA,BRANCA
MESA,FÓRMICA,BRANCA	MESA,FÓRMICA,BRANCA
BALCÃO,FÓRMICA,5 GAVETAS,2 PORTAS,BRANCO	MESA,FÓRMICA,BRANCA
MACA,CABEÇEIRA,REGULÁVEL,BRANCA	BALCÃO,MARELLI,FÓRMICA,2 PORTAS,BEGE
APARELHO,TESTE,GLICOSE,PRECISION,SÉRIE-Q4129158	VENTILADOR DE TETO,CINZA
AGITADOR DE PLACAS,KLINE,TEMPORIZADO,SÉRIE-4222,	TANQUE,INOX,MARCA,WALTHER D.FISCHER
ESTUFA DE SECAGEM,DE LEO,TIPO 3,SÉRIE-203,MARROM	TANQUE,INOX,MARCA WALTHER D.FISCHER
CONDICIONADOR AR,ELECTROLUX,SÉRIE25091RBB24,CINZA	TANQUE,INOX,C/ TÁBUA DE LAVAR,WALTHER D.FISCHER
ESTABILIZADOR,HITECH,TRANSFORMER,SÉRIE-23113441	SUORTE PARA BRAÇO, INOX
IMPRESSORA,EPSON,MOD.P850A,SÉRIE-1058205565,GELO	BALANÇA DE PRECISÃO,OHAUS,SÉRIE 8486YV
HUMAREADER,MOD.18500/1,HUMAN,GELO	MESA P/COMPUTADOR,FÓRMICA,BRANCA
ELISA AUTOMÁTICO,WASHER,HUMAN,SÉRIE-42007PL	BANHO MARIA,DE LEO,TIPO 399, Nº 45
THIMER,MERCOLAB,BRANCO	COMPRESSOR DE AR,DIA PUMP,MOD.C2,SÉRIE BD8280
REFRIGERADOR,CONSUL,230LT,SÉRIE-JUG152509,BRANCO	MESA,AÇO,C/RODAS,CINZA
TANQUE,AÇO,INOX,FRANKE DOVAT	CADEIRA,ESTOFADA,C/ ENCOSTO,PORTILINEA,AMARELO
TELEVISOR,SONY"29",COLOR,MOD.KV29T/6,SÉRIE-3031539	CADEIRA,ESTOFADA,PORTILINEA,AMARELA
MICROSCÓPIO DE MONOFLORESCIA,NIKON,SÉRIE078233G,GELO	CENTRIFUGA,FANEN,MOD.208BL,SÉRIE AZ9425,GELO
MESA,FÓRMICA,BRANCA	CADEIRA,MEDWORLD,C/ SUPORTE P/ COLETA,BRANCA
MICROSCÓPIO,MICROSISTENS,TYPE,SÉRIE-716981,GELO	CLIMATIZADOR,LG,9000BTUS,SÉRIE 411AZ00985,BRANCO
CONTADOR CÉLULAS,LEUCOTRON,SÉRIE-0340000099,CINZA	CLIMATIZADOR,LG,9000BTUS,SÉRIE-50IAJT00036,BRANCO
MESA,FÓRMICA,PEQUENA,BRANCA	CADEIRA,ESTOFADA,GIRATÓRIA,PRETO/CINZA
MICROSCÓPIO,ÓPTICO,DMIS,MODULAR,SÉRIE-216520,GELO	TECLADO, IBM, SÉRIE:12705, GELO
CAMERA,SONY,DIGITAL,HIPER HAD,SÉRIE-150753SSC-0C14	CALCULADORA,GAVÃO,MOD:GA290A,CINZA
TRANSFORMADOR,LAB,CN 1000,220/110 V,CINZA	ESTANTE,AÇO,VAZADO,8COMPARTIMENTO,CINZA
CONTADOR CÉLULAS,LEUCOTRON,SÉRIE-0340000095,CINZA	ESTANTE,AÇO,VAZADO,6 COMPARTIMENTOS,CINZA
MESA,FÓRMICA,PEQUENA,BRANCA	FOTOMETRO DE CHAMA,MICRONAL,B482,SÉR-05/10ENC:9159
MICROSCÓPIO,ÓPTICO,DMIS,MODULAR,SÉRIE-216536	ESTABILIZADOR,ENERMAX,SÉR:7L1013484737,GELO
CONTADOR CÉLULAS,LEUCOTRON,SÉRIE-0340000079,CINZA	CRONÔMETRO DIGITAL,SUPERATIC,PRETO
MESA FÓRMICA,BRANCA,PEQUENA	TELEFONE,C/FIO,SIEMENS, EUROSET 3005,E05A73603895
MICROSCÓPIO,BINOCULAR,ÓPTICO,DMLS,SÉRIE-216531	PHMETRO DE BANCADA,MOD Q-400A,SÉRIE-002,BRANCO
CONTADOR CÉLULAS,LEUCOTRON,SÉRIE-0340000088,CINZA	MONITOR DE GLICOSE,TD-4225,Y4225A07H001207
MESA,FÓRMICA,BRANCA,PEQUENA	MONITOR DE GLICOSE,TD-4225,Y4225A07H001208
MICROSCÓPIO,LEICA,BINOCULAR,TYPE,SÉRIE-216526,GELO	CAIXA,TÉRMICA,VERDE,MARCA UNIPAC,20 LITROS

Descrição
TRANSFORMADOR 3000 WATTS
ANALISADOR SEMI AUTOMÁTICO BIOQUÍMICA BIOPLUS 2000

v) Laboratório de Farmacotécnica

O Laboratório de Farmacotécnica é utilizado pelos acadêmicos do Curso de Farmácia como local de desenvolvimentos de aulas práticas de Farmacotécnica e Tecnologia Farmacêutica de Cosmetologia. Seu objetivo é proporcionar aos seus acadêmicos as técnicas necessárias à manipulação de fármacos como também, de cosméticos

O referido Laboratório possui em seu interior três salas: Sala de pesagem, Almojarifado e Laboratório propriamente dito.

Descrição
MONITOR,14",TCE,SÉRIE 823FC422A0178, GELO
ARMÁRIO,FÓRMICA,4 PORTAS,C/ CHAVE,BEGE
DESTILADOR DE ÁGUA,DE LEO,CINZA/METALICO
FOGÃO,CLARICE,4 BOCAS,SÉRIE 12184,MARROM
ESTUFA ESTERILIZAÇÃO,DE LÊO,SÉRIE 6,MARROM
ARMÁRIO,FÓRMICA,4 PORTAS,C/ CHAVE,BEGE
BANCADA,FÓRMICA,16 PORTAS,C/PIA,BEGE
BANCADA,FÓRMICA,16 PORTAS,C/ PIA,BEGE
BANCADA,FÓRMICA,16 PORTAS,C/ PIA,BEGE
REFRIGERADOR, ELETROLUX,SÉRIE 033389, BRANCO
PLACA AQUECEDORA, QUIMIS, SÉRIE 804809, BRANCA
BALANÇA,METTLER TOLEDO,AB104,SÉRIE 1117132773,GELO
BALANÇA ANALÍTICA,METTER,TOLEDO,SÉRIE 1117030841
BALANÇA,MARTE,SÉRIE 251289,GELO
CAPELA DE FLUXO LAMINAR,BRANCA
BATEDEIRA,ELETROLUX,MOD.FN889,SÉRIE910526-253,BRAN
LIQUIDIFICADOR,ARNO, AUTO CLEAN,SÉRIE LM,BRANCO
MESA,FÓRMICA,5 GAVETAS
BALANÇA, SEMI-ANALÍTICA, MARTE, 240441
AQUECEDOR,BRITÂNIA,AB1000,CINZA
CPU,CIA DOS COMPUTADORES,GELO
MESA P/COMPUTADOR,FÓRMICA,BEGE
BATEDEIRA,INDUSTRIAL,LIEME,SÉRIE:9905240536
ENVASADOR DE BISPAGA FARMACEUTICO,,MOD-SLE-7,AZUL
BALANÇA DE PRECISÃO,MARTE,SÉRIE:252729,GELO
ESCADA DE FERRO 5 DEGRAUS
MIXER WALITA 300 W
MIXER WALITA 300 W

W) Laboratório de Controle de Qualidade de Medicamentos

O Laboratório de Controle de Qualidade de Medicamentos possui características técnico-científicas, e tem como objetivos: planejar, dirigir, e orientar as atividades de controle de qualidade, examinar a qualidade dos insumos e embalagens adequadas e, a apresentação de produtos acabados produzidos no Laboratório de Farmacotécnica da Instituição, adquiridos em drogarias ou farmácia magistrais. Neste serão efetuados os controles químico, físico-químico e microbiológico.

Descrição
ESTUFA ESTERILIZAÇÃO E SECAGEM, DE LÉO, SÉRIE 8, MARR
BALANÇA, METLER TOLEDO, SÉRIE 111622885, GELO
ESTANTE, AÇO, VAZADA, 8 COMPARTIMENTOS, CINZA
MESA, MADEIRA, C/ GAVETA, BRANCA
CAPELA FLUXO LAMINAR, TROX, FLH, SÉRIE 812, BRANCA
MONITOR, 14", TCÉ, SÉRIE 823FC4290318, GELO
TECLADO, JET LINE, SÉRIE 308800, GELO
DESSECADOR EM VIDRO, 300MM, C/ TAMPA
TELEFONE, PHILIPS-SAT, SÉRIE 18858797B, GELO
CADEIRA, ESTOFADA, GIRATÓRIA, MARELLI, CINZA
CADEIRA, ESTOFADA, GIRATÓRIA, MARELLI, CINZA
CPU, S/ MARCA, S/ SÉRIE, GELO
MESA P/ COMPUTADOR, FÓRMICA, MARELLI, CINZA
MESA P/ COMPUTADOR, FÓRMICA, MARELLI, CINZA
MISTURADOR EM Y, INOX, RALF WINTER
EATNTE, AÇO, VAZADA, 8 COMPARTIMENTOS, CINZA
DESINTEGRADOR DE COMPRIMIDOS C/ 3 PROVAS
DISSOLUÇÃO DE COMPRIMIDOS C/ 3 PROVAS
APARELHO DE KARL FISCHER
PHMETRO DE BANCADA
DUROMETRO P/ COMPRIMIDO DE BANCADA
FRIABILIDADE DE COMPRIMIDOS C/ 1 PROVA
PONTO DE FUSÃO A SECO
CENTRÍFUGA P/ TUBOS
FORNO MUFLA MICROPROCESSADO
MESA AGITADORA TIPO KLINE
AGITADOR MAGNÉTICO C/ AQUECIMENTO
VISCOSÍMETRO DE BROOKFIELD
EXAUSTOR SUGAR

11.1.5.2 Laboratórios de Informática

A UNICRUZ conta com 11 (onze) laboratórios de informática equipados com 135 (cento e trinta e cinco) computadores para o desenvolvimento das atividades

acadêmicas. A Tabela VI mostra de forma detalhada os equipamentos de informática de acordo com essa distribuição.

11.1.6 Outras dependências e Serviços

Com vistas à acessibilidade arquitetônica, as edificações da universidade passaram por amplas reformas de adequação, executando modificações a fim de vencer desníveis no interior e exterior das edificações, através de rampas e elevadores que facilitam a locomoção de professores, acadêmicos, funcionários e demais visitantes.

A instituição dispõe de um total de 22 edificações, com os mais variados usos, (pedagógicos, acadêmicos, administrativos ou mesmo de lazer) e todos eles são constantemente adequados às necessidades que se apresentam diariamente no âmbito da locomoção e acessibilidade.

Dentre essas edificações, as que mais se destacam em relação ao atendimento constante deste item, estão as edificações denominadas: Prédio 1, está ligado através de uma rampa/passarela ao Prédio 5 com um elevador, e assim o acesso ao 2º pavimento foi facilitado; Prédio 2, que depois de uma reforma ampla recebeu o curso de Arquitetura e Urbanismo, é todo ligado através de rampas; Prédio 5, onde foi instalado o elevador para vencer os desníveis de 3 pavimentos, o qual está conectado também a um módulo de ligação que liga os Prédios 6 e 7 através de rampas; Prédio 8, foi modificado para receber o curso de Ciência da Computação e os laboratórios de informática, a fim de deixar os mesmos em uma localização centralizada tanto do curso, que tem uma predisposição maior em receber acadêmicos com necessidades de locomoção, quanto dos laboratórios de informática que atendem demandas de todos os cursos da instituição.

Os Prédios 10, 11, 12 e 13, que estão ligados através de rampas e passarelas cobertas, facilitando assim a comunicação entre as edificações e seus diferentes níveis; Prédio 14, Biblioteca, recebeu uma plataforma de elevação, facilitando assim a locomoção em seu interior; Prédio 15, foi concebido através de uma reforma para receber um Centro de Convivência Universitário e já foi projetado com rampas para facilitar a locomoção tanto interno quanto externamente.

Com relação às demais instalações da universidade, todas as edificações que possuem sanitários, dispõem de pelo menos um banheiro adaptado para receber as pessoas com necessidades especiais.

Em termos de projeção das instalações e acessibilidade predial, a universidade está atenta as modificações constantes que são necessárias para o bom funcionamento e principalmente, o atendimento de seus usuários.

11.2 Apoio Financeiro

O orçamento da Universidade de Cruz Alta é definido de forma participativa no período de setembro a novembro de cada ano. Este orçamento envolve os diferentes setores da IES, quando, então, relacionam-se as necessidades em termos de recursos humanos, aquisição de equipamentos, ampliação de área física, aperfeiçoamento do corpo docente, entre outros.

No Curso de Farmácia, a previsão de investimentos refere-se a materiais e despesas de ordem geral que possibilitam o funcionamento regular do Curso.

No período de setembro a novembro de cada ano, é definido de forma participativa, o orçamento da Universidade de Cruz Alta, o qual envolve os Cursos e a Administração da Instituição, quando então se relacionam todas as necessidades em termos de: recursos humanos, aquisição de equipamentos, ampliação de área física, aperfeiçoamento do corpo docente, entre outros. Dessa forma, tem-se uma análise globalizada, que resulta no ajuste da orçamentação geral da Universidade.

ANEXOS

ANEXO 1



REGULAMENTO DOS ESTÁGIOS CURRICULARES SUPERVISIONADOS



REGULAMENTO DOS ESTÁGIOS CURRICULARES SUPERVISIONADOS DO CURSO DE FARMÁCIA BASE- CURRICULAR 2012

CAPÍTULO I- DA CONSTITUIÇÃO, CONCEITUAÇÃO E FINALIDADE

Art. 1º. O presente Regulamento destina-se a normatizar a estrutura e o modo de funcionamento dos Estágios Curriculares Supervisionados do Curso de Farmácia, da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ, de acordo com o previsto no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Art. 2º. Nos termos da Lei 11.788, de 26 de setembro de 2008, e da Resolução nº 47/2011 do CONSUN, da UNICRUZ, o Estágio Curricular Supervisionado, etapa obrigatória, faz parte do Projeto Pedagógico do Curso, abrange diversas áreas de atuação do farmacêutico, complementando a formação generalista do futuro profissional farmacêutico. O estágio deverá ser direcionado para atividades que possibilitem a articulação entre teoria e prática, ligando os ensinamentos das disciplinas à atuação na vida prática e favorecendo, aos acadêmicos do Curso de Farmácia, o desenvolvimento de uma visão crítica, ampla e global de sua atuação como profissional.

Art. 3º. Os estágios curriculares supervisionados têm como finalidade:

- I- possibilitar uma visão real do funcionamento dos locais de trabalho do profissional farmacêutico, do sistema de saúde regionalizado e hierarquizado, e do trabalho em equipe multiprofissional;
- II- proporcionar condições de qualificação, pela aplicação, aprimoramento e complementação dos conhecimentos adquiridos nas diversas disciplinas do currículo;
- III- oferecer subsídios à identificação de referenciais em campos de futuras atividades profissionais;
- IV- fomentar o interesse pela pesquisa científica e tecnológica na área farmacêutica ou afins.

CAPÍTULO II – DOS ASPECTOS LEGAIS

Art. 4º. O estágio obrigatório e o não obrigatório são orientados pelos princípios metodológicos da Universidade de Cruz Alta, pela Lei nº 11.788/2008, pelo Regulamento Institucional de Estágio Supervisionado da Universidade de Cruz Alta e pelo presente Regulamento, em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso, não gerando vínculo empregatício de qualquer natureza entre o estagiário e a unidade concedente.

CAPÍTULO III– DAS MODALIDADES

Art. 5º. Os estágios supervisionados são classificados em obrigatório e não obrigatório. O estágio obrigatório é aquele definido no Projeto Pedagógico do Curso em sintonia com as diretrizes curriculares do Curso de Farmácia, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção do diploma.

Art. 6º. O estágio obrigatório é dividido em Estágio Curricular Supervisionado, do I ao V.

Art. 7º. O Estágio Curricular Supervisionado I é oferecido no 3º semestre da base curricular e contempla 4 (quatro) créditos, os quais constituem 60 (sessenta) horas de atividades, que deverão ser desenvolvidas de acordo com o plano de ensino do professor orientador.

Art. 8º. O Estágio Curricular Supervisionado II é oferecido no 6º semestre da base curricular e contempla 4 (quatro) créditos, os quais constituem 60 (sessenta) horas de atividades, que deverão ser desenvolvidas, de acordo com o plano de ensino do professor orientador.

Art. 9º. O Estágio Curricular Supervisionado III é oferecido no 8º semestre da base curricular e contempla 14 (quatorze) créditos, os quais constituem 210 (duzentas e dez) horas de atividades, que deverão ser desenvolvidas, de acordo com o regulamento e o plano de ensino do professor orientador.

Art. 10. O Estágio Curricular Supervisionado IV é oferecido no 9º semestre da base curricular e contempla 14 (quatorze) créditos, os quais constituem 210 (duzentas e dez) horas de atividades, que deverão ser desenvolvidas, de acordo com o regulamento e o plano de ensino do professor orientador.

Art. 11. O Estágio Curricular Supervisionado V é oferecido no 10º semestre da base curricular e contempla 20 (vinte) créditos, os quais constituem 300 (trezentas) horas de atividades, que deverão ser desenvolvidas, de acordo com o regulamento e o plano de ensino do professor orientador.

Art. 12. O estágio não obrigatório, também previsto no Projeto Pedagógico do Curso de Farmácia, é uma atividade opcional, e poderá ser desenvolvido pelo aluno durante o seu período de graduação. Sua realização caracteriza-se como formação complementar, prevista na Lei 11.788/2008.

Art. 13. O estágio não obrigatório poderá ser aproveitado como atividade complementar, conforme Regulamento das Atividades Complementares do Curso de Farmácia, desde que sejam apresentados documentos comprobatórios da sua realização.

CAPÍTULO IV - DOS CAMPOS DE ESTÁGIO

Art. 14. Os estágios poderão ser realizados no âmbito interno da Universidade de Cruz Alta, conforme previsto no PPC. Além disso, também serão considerados campos de estágio instituições de saúde, assistenciais e sociais, além

de outras pessoas jurídicas de direito público ou privado, desde que conveniadas com esta IES.

Art. 15. Os campos de estágio devem apresentar como requisitos:

- I- comprovada idoneidade e reconhecido nível técnico;
- II- infraestrutura, em termos de recursos humanos e materiais, que ofereça efetivas condições de exercício das atividades da área farmacêutica;
- III- cumprimento das normas que regulamentam os estágios, dentro do curso.

CAPÍTULO V- DOS REQUISITOS ACADÊMICOS

Art. 16. Para a realização do estágio supervisionado, o aluno deverá observar os seguintes requisitos:

- I- estar matriculado no estágio supervisionado;
- II- ter os pré-requisitos necessários, conforme descrito na base curricular;
- III- observar as normas de convênios com empresas e unidades concedentes de estágio;
- IV- observar os procedimentos para estágio, conforme orientações do professor orientador e do supervisor.

CAPÍTULO VI- DOS PRAZOS PARA A REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

Art.17. O aluno deve realizar as atividades de estágio, no período em que estiver matriculado no estágio supervisionado. Neste período, deve efetuar a entrega dos relatórios e/ou outros instrumentos de acompanhamento e avaliação.

Art.18. O cancelamento do estágio ocorrerá:

- I- por trancamento de matrícula;

II- quando comprovada, pelo professor orientador e pelo supervisor, a falta de comprometimento ou ética profissional do aluno e referenciada pelo Colegiado do Curso;

III- quando não observada frequência nas atividades.

Parágrafo único: Para o inciso II, será dado amplo direito de defesa ao aluno.

CAPÍTULO VII- DA CARGA HORÁRIA

Art.19. O acadêmico deverá cumprir até 06 (seis) horas diárias e até 30 (trinta) horas semanais, até completar a carga horária exigida no estágio, conforme os artigos 7º ao 11.

CAPÍTULO VIII- DAS ATRIBUIÇÕES DAS PARTES

Art. 20. São atribuições da Universidade de Cruz Alta, de acordo com a Lei 11.788/08:

- I- celebrar termo de compromisso com o educando ou com o seu representante ou assistente legal, quando ele for absoluta ou relativamente incapaz, e com a parte concedente, indicando as condições de adequação do estágio à proposta pedagógica do curso, à etapa e modalidade da formação escolar do estudante e ao horário e calendário escolar;
- II- avaliar as instalações da parte concedente do estágio e sua adequação à formação cultural e profissional do educando;
- III- indicar professor orientador, da área a ser desenvolvida no estágio, como responsável pelo acompanhamento e avaliação das atividades do estagiário;
- IV- exigir do educando a apresentação periódica, em prazo não superior a 06 (seis) meses, de relatório das atividades;
- V- zelar pelo cumprimento do termo de compromisso, reorientando o estagiário para outro local, em caso de descumprimento de suas normas;

VI- elaborar normas complementares e instrumentos de avaliação dos estágios de seus educandos;

VII- Comunicar à parte concedente do estágio, no início do período letivo, as datas de realização das avaliações escolares ou acadêmicas.

Parágrafo único: O plano de atividades do estágio, elaborado de acordo com as 03 (três) partes a que se refere o inciso II do caput, do art. 3º, desta Lei, será incorporado ao termo de compromisso por meio de aditivos, à medida que for avaliado, progressivamente, o desempenho do estudante.

Art. 21. São atribuições da unidade concedente, de acordo com a Lei 11788/08:

I- celebrar termo de compromisso com a instituição de ensino e o educando, zelando por seu cumprimento;

II- ofertar instalações que tenham condições de proporcionar ao educando atividades de aprendizagem social, profissional e cultural;

III- indicar funcionário de seu quadro de pessoal, com formação ou experiência profissional, na área de conhecimento desenvolvida, no curso do estagiário, para orientar ou supervisionar até 10 (dez) estagiários, simultaneamente;

IV- contratar, em favor do estagiário, seguro contra acidentes pessoais, cuja apólice seja compatível com valores de mercado, conforme fique estabelecido no termo de compromisso;

V- por ocasião do desligamento do estagiário, entregar termo de realização do estágio com indicação resumida das atividades desenvolvidas, dos períodos e da avaliação de desempenho;

VI- manter, à disposição da fiscalização, documentos que comprovem a relação de estágio;

VII- enviar à instituição de ensino, com periodicidade mínima de 06 (seis) meses, relatório de atividades, com vista obrigatória ao estagiário.

Parágrafo único: No caso de estágio obrigatório, a responsabilidade pela contratação do seguro de que trata o inciso IV, do caput deste artigo, poderá, alternativamente, ser assumida pela instituição de Ensino.

Art. 22. São atribuições do coordenador geral de estágios:

- I- zelar pelo cumprimento das normas institucionais estabelecidas;
- II- criar mecanismos operacionais que facilitem a condução dos estágios;
- III- orientar o corpo docente da Universidade de Cruz Alta a respeito dos procedimentos relativos aos estágios;
- IV- realizar reuniões, de acordo com as necessidades, em data e horário a serem fixados com os coordenadores dos cursos.

Art. 23. São atribuições do coordenador de curso:

- I- instruir os alunos e professores acerca das políticas e normas do estágio curricular supervisionado, de acordo com o previsto no projeto pedagógico de cada curso.
- II- assegurar a articulação entre as diferentes disciplinas que fundamentam a proposta de estágio.

Art. 24. São atribuições do professor orientador de estágio:

- I- orientar o aluno quanto ao cumprimento das atribuições do estágio;
- II- orientar e supervisionar o desempenho do estagiário, conforme instrumento que lhe compete;
- III- manter contato permanente com empresas/instituições concedentes, sempre que necessário, para acompanhamento e avaliação dos estagiários;
- IV- assegurar a articulação entre propostas de estágio e o perfil do egresso na proposta pedagógica dos cursos;
- V- promover a socialização de experiências, no âmbito acadêmico.

Art. 25. São atribuições do supervisor de estágio, na unidade concedente:

- I- receber o estagiário e informá-lo sobre a organização e o funcionamento da instituição/empresa;
- II- acompanhar as atividades do estagiário, de acordo com o plano de atividades definido pelo orientador e preencher os documentos de sua atribuição;
- III- informar a frequência do estagiário ao professor orientador.

Art. 26. As atribuições de estagiário são:

- I- manter assiduidade nos encontros de orientação e realização do estágio (anexo 1) ;
- II- vivenciar conduta ética, observando as normas internas da Instituição e da unidade concedente;
- III- demonstrar dedicação e organização na realização das atividades;
- IV- entregar a ficha cadastral do estagiário (apêndice A) e o termo de compromisso de estágio com as devidas assinaturas (anexo 2) ;
- V- elaborar (quando necessário) e cumprir o plano de atividades do estágio, de acordo com as orientações do supervisor e do professor orientador de estágio;
- VI- frequentar os locais de estágio com roupas, tais como: calça comprida, calçado fechado, jaleco de manga longa com bolsos e crachá de identificação padronizado pelo curso para o desenvolvimento das atividades de estágio, zelando pela boa aparência pessoal;
- VII- cumprir integralmente a carga horária total do estágio, previsto na base curricular, durante o semestre letivo.

CAPÍTULO IX: DA CARACTERIZAÇÃO DOS ESTÁGIOS

Art. 27. Os estágios curriculares compreendem:

- I- Estágio Supervisionado I: Observacional - permite ao acadêmico conhecer e discutir as diferentes áreas de atuação do profissional farmacêutico, através de visitas técnicas, sob acompanhamento do professor orientador;
- II- Estágio Supervisionado II: Saúde Pública - neste o estagiário, são desenvolvidas atividades de educação em saúde, no âmbito de atuação do profissional farmacêutico, no município de Cruz Alta ou região;
- III- Estágio Supervisionado III: Análises Clínicas - este estágio permite a consolidação dos conhecimentos, na área de Análises Clínicas, através da realização de técnicas laboratoriais para análises e pesquisas clínicas;
- IV- Estágio Supervisionado IV: Farmácia. - irá permitir ao estagiário o exercício de atividades específicas em farmácias comerciais, hospitalares, públicas e de manipulação, possibilitando a experiência em assistência farmacêutica e atenção primária à saúde;

- V- Estágio Supervisionado V: Campo Profissional Farmacêutico – neste estágio, o acadêmico optará por realizar o mesmo na área de Análises Clínicas, de Medicamentos, de Alimentos ou Pesquisa Científica, de acordo com o seu interesse por uma das áreas farmacêuticas.

CAPÍTULO X: DA AVALIAÇÃO

Art 28. A avaliação do estagiário será contínua durante todo o período de estágio e será realizada pelo professor orientador e também pelo supervisor, quando for o caso. Na avaliação será levado em consideração o cumprimento das atribuições do estagiário, de acordo com o artigo 26, e as exigências de cada um dos estágios, conforme descrito a seguir:

§ 1.º Estágio Supervisionado I: Observacional:

- I- participação nas atividades propostas pelo professor orientador;
- II- relatório das visitas de estudo com revisão de literatura.

§ 2.º Estágio Supervisionado II: Saúde Pública:

- I- elaboração de projetos de pesquisa e/ou extensão na área da saúde pública;
- II- Execução de projetos de pesquisa e/ou extensão na área da saúde pública.

Parágrafo único: Quanto à avaliação dos estágio I e II, o peso das atividades que serão desenvolvidas constará no plano de ensino do professor orientador.

§ 3.º Estágio Supervisionado III: Análises Clínicas:

- I- parecer técnico realizado pelo supervisor do estágio, conforme os critérios estipulados na ficha de acompanhamento do estagiário (anexo 3) ;
- II- prova escrita teórico-prática elaborada pelo professor orientador durante ou ao final do estágio.

Parágrafo único: Quanto à avaliação do estágio III, o valor do desempenho técnico do estagiário, dado pelo parecer técnico, terá peso seis (seis) e a prova escrita terá peso 4,0 (quatro).

§ 4.º Estágio Supervisionado IV: Farmácia

- I- parecer técnico realizado pelo supervisor do estágio, conforme os critérios estipulados, na ficha de acompanhamento do estagiário (anexo 3);
- II- relatório individual das atividades desenvolvidas durante o estágio, conforme as normas da UNICRUZ, com revisão de literatura e parecer do supervisor do estágio.

§ 5.º Estágio Supervisionado V: Campo Profissional Farmacêutico:

- I- parecer técnico realizado pelo supervisor do estágio, conforme os critérios estipulados, na ficha de acompanhamento do estagiário (anexo 3);
- II- relatório individual das atividades desenvolvidas durante o estágio, conforme as normas da UNICRUZ, com revisão de literatura e parecer do supervisor do estágio.

Parágrafo único: Quanto à avaliação dos estágios IV e V, o valor do desempenho técnico do estagiário, dado pelo parecer técnico, terá peso 6,0 (seis) e o relatório das atividades desenvolvidas terá peso 4,0 (quatro).

Art. 29. O professor orientador determinará a pontuação, observado o parecer técnico do supervisor, da seguinte forma:

- a. conceito Excelente: 6,0;
- b. conceito Ótimo: 5,0;
- c. conceito Muito Bom: 4,0;
- d. conceito Bom: 3,0;
- e. conceito Regular: 2,0;
- f. conceito Insuficiente: 1,0.

Parágrafo único: A nota final do desempenho técnico, que será computada pelo professor orientador, constituirá na média das notas atribuídas em cada conceito do parecer técnico.

Art. 30. O acadêmico será aprovado na disciplina de Estágio Supervisionado, quando:

- I- obtiver média igual ou superior a 7,0 (sete);
- II- tiver integralizado a carga horária exigida.

Art. 31. A avaliação do estagiário será feita ao longo do processo ensino-aprendizagem. Caso o estagiário não obtenha média 7,0 (sete), o mesmo será submetido ao exame final, que constará de uma avaliação teórica realizada pelo professor orientador do estágio, conforme calendário acadêmico.

CAPÍTULO XI - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 32. O acadêmico deverá observar as disposições legais do Regulamento Institucional de Estágio Supervisionado da Universidade de Cruz Alta.

Art. 33. Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do Curso, observando as normas e as disposições legais vigentes.

Art. 34. O presente Regulamento entrará em vigor na data de sua aprovação pela Câmara de Graduação da Universidade de Cruz Alta, revogando-se as disposições legais vigentes.

Cruz Alta, 26 de setembro de 2012.

ANEXO 1 AO REGULAMENTO DE ESTÁGIO



UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E AGRÁRIAS
CURSO DE FARMÁCIA



Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 822/14 –
 30/12/14 , D.O.U.: 02/01/15

CONTROLE DE FREQUÊNCIA DO ESTAGIÁRIO

ESTAGIÁRIO: _____

LOCAL DE ESTÁGIO: _____

SUPERVISOR: _____

Data	Horas diárias	Ass.	Data	Horas diárias	Ass.	Data	Horas diárias	Ass.

OBSERVAÇÕES: _____

Data ____ / ____ / ____

 Assinatura do Supervisor do Estágio
 (com carimbo da empresa ou do profissional)

 Assinatura do Prof.Orientador

APÊNDICE A



UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE FARMÁCIA

FICHA CADASTRAL DO ESTAGIÁRIO

Nome do acadêmico:		
Data de nascimento:		
Endereço completo:		
Fone residencial:	Fone celular:	
E-mail:		
Endereço de origem (familiar):		
Cidade:	CEP:	Fone:
RG:	Órgão Expedidor:	
CPF:		
Grupo sanguíneo:	Fator Rh:	
Vacinas (anexar comprovante):		
() Hepatite B	() Tétano	
Em caso de acidente avisar:		
Nome:	Fone:	
Alergia: () Sim () Não A quê ?		
Assinatura:		

ANEXO 2

TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO

(X) Estágio Supervisionado Obrigatório

() Estágio Supervisionado Não - Obrigatório

O(A)

_____ pessoa jurídica de direito privado, inscrito(a) no CNPJ/MF, sob o n.º _____, com sede na _____, n.º _____, _____, RS, neste ato representado(a) pelo seu(sua) _____, _____, brasileiro(a), inscrito(a) no CPF/MF, sob o _____, doravante denominado(a) simplesmente **UNIDADE CONCEDENTE** e o(a) acadêmico(a) _____ residente na _____, n.º _____, RS, inscrito(a) no CPF/MF, sob o n.º _____, Documento de Identidade RG(SSP-RS) n.º _____, acadêmico(a) regularmente matriculado(a) no Curso de **Farmácia**, doravante denominado(a) simplesmente **ESTAGIÁRIO(A)**, nos termos da Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, com interveniência da **UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA**, doravante denominada simplesmente **INSTITUIÇÃO DE ENSINO**, com fulcro no Convênio de Estágio celebrado em _____ têm entre si, justo e contratado o presente **TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO**, que se regerá pelas cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

É objeto do presente instrumento contratual autorizar e regular a realização de estágio profissionalizante no âmbito da **UNIDADE CONCEDENTE**, com finalidade precípua de possibilitar ao(à) **ESTAGIÁRIO(A)**, a complementação e aperfeiçoamento prático do seu Curso.

CLÁUSULA SEGUNDA – DA ADMISSÃO, DA VIGÊNCIA, DO HORÁRIO E DAS ATIVIDADES

Fica compromissado entre as partes as seguintes condições básicas de realização do estágio:

I. O presente **Termo de Compromisso de Estágio** terá carga horária de até ____ (____) horas diárias, pelo período _____ no total de ____ (____) horas, podendo ser prorrogado, através de Termo Aditivo até o máximo de duração do Curso, condicionando-se, porém, cada prorrogação à comprovação, por parte do(a) **ESTAGIÁRIO(A)**, de sua aprovação na **UNICRUZ** no período anterior e do parecer favorável de estágio, bem como à autorização do(a) representante legal da **UNIDADE CONCEDENTE**.

II. O(A) **ESTAGIÁRIO(A)** deverá elaborar e entregar a **UNICRUZ** relatórios, análises, projetos e programas de ação sobre seu estágio, conforme regulamentação do mesmo.

III. As atividades principais a serem desenvolvidas pelo(a) **ESTAGIÁRIO(A)** devem ser compatíveis com o contexto básico da profissão, da qual o Curso se refere.

IV. As atividades poderão ser ampliadas, reduzidas, alteradas ou substituídas, de acordo com a progressividade do estágio e do currículo, sempre dentro do contexto básico da profissão.

CLÁUSULA TERCEIRA – ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES DA UNIDADE CONCEDENTE

Além de outras previstas no Convênio e no presente **Termo de Compromisso de Estágio**, são obrigações da **UNIDADE CONCEDENTE**:

I. Assegurar ao(à) **ESTAGIÁRIO(A)** condições adequadas ao desenvolvimento de suas atividades, nomeando um supervisor para acompanhamento e avaliação, a qual se dará mediante a elaboração de parecer sobre o aproveitamento do estágio realizado, que será enviado a **UNICRUZ**.

II. Verificar e acompanhar a assiduidade do(a) **ESTAGIÁRIO(A)**.

III. Indicar funcionário com formação na área de conhecimento para orientação e supervisão do estágio.

IV. Contratar, no caso de estágio extracurricular, seguro de acidentes pessoais, para cobertura de riscos de acidentes com o(a) **ESTAGIÁRIO(A)** nos locais e horários do estágio, durante o período de vigência deste instrumento.

CLÁUSULA QUARTA – ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES DO(A) ESTAGIÁRIO(A)

Além de outras previstas no presente **Termo de Compromisso de Estágio**, são obrigações do(a) **ESTAGIÁRIO(A)**:

I. Cumprir fielmente a programação do estágio, comunicando à **UNIDADE CONCEDENTE** qualquer evento que impossibilite a continuação das suas atividades.

II. Atender às normas internas da **UNIDADE CONCEDENTE**, principalmente as relativas ao estágio, que declara, expressamente conhecer, exercendo suas atividades com zelo, exatidão, pontualidade e assiduidade, concordando, neste ato, com os critérios estabelecidos para o acompanhamento e avaliação do seu estágio.

III. Responsabilizar-se pelas perdas e danos que comprovadamente vier a causar a bens da **UNIDADE CONCEDENTE**, em decorrência da inobservância das normas internas ou de dispositivos deste instrumento.

IV. Responsabilizar-se em obedecer às normas estabelecidas no Regulamento de Estágio do Curso.

CLÁUSULA QUINTA – ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES DA UNICRUZ

Além de outras previstas no Convênio e no presente **Termo de Compromisso de Estágio**, são obrigações da **UNICRUZ**:

I. Dar suporte técnico e teórico ao(à) **ESTAGIÁRIO(A)**, possibilitando condições adequadas para a realização do estágio.

II. Estabelecer, executar e fazer cumprir, juntamente com a **UNIDADE CONCEDENTE**, as normas e rotinas de operacionalização do estágio.

III. Assinar como Instituição de Ensino, o Termo de Compromisso de Estágio entre o(a) **ESTAGIÁRIO(A)** e a **UNIDADE CONCEDENTE**.

IV. Contratar, no caso de estágio curricular obrigatório, seguro de acidentes pessoais para cobertura de riscos de acidentes com o(a) **ESTAGIÁRIO(A)** nos locais e horários do estágio, durante o período de vigência deste instrumento.

CLÁUSULA SEXTA – DO VÍNCULO DO(A) ESTAGIÁRIO(A)

As condições e obrigações do presente **Termo de Compromisso de Estágio** não geram, para quaisquer efeitos, vínculo de natureza empregatícia entre as partes signatárias, de conformidade com o que estabelece o art. 3º da Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.

CLÁUSULA SÉTIMA – DA RESCISÃO

O presente **Termo de Compromisso de Estágio** poderá ser rescindido, sem que desista às partes qualquer indenização, nos seguintes casos:

1. Pela Colação de Grau do(a) **ESTAGIÁRIO(A)**, evasão do Curso e/ou trancamento da matrícula.
2. Pelo pedido de substituição de qualquer Cláusula do presente instrumento, bem como do Convênio da qual decorre.
3. Pelo pedido de substituição do(a) **ESTAGIÁRIO(A)** por parte da **UNIDADE CONCEDENTE**.
4. Pela manifestação, por escrito e no prazo antecedente de 30 (trinta) dias, de qualquer das partes signatárias.

CLÁUSULA OITAVA – DO FORO

As partes elegem o Foro do domicílio da **UNIDADE CONCEDENTE**, com renúncia expressa de qualquer outro, por mais privilegiado que possa parecer, para dirimir quaisquer dúvidas ou questões emergentes do presente instrumento.

E, por estarem justos e compromissados, lavrou-se o presente **Termo de Compromisso de Estágio** em 03 (três) vias de igual teor e forma, todas assinadas pelas partes e testemunhas, depois de lido, conferido e achado conforme em todos os seus termos.

Cruz Alta, ____ de _____ de 20__.

(cargo/função)
Unidade Concedente

CPF:
Estagiário(a)

Universidade de Cruz Alta
Instituição de Ensino

Testemunhas:

Nome:

CPF:

Nome:

CPF:



ANEXO 3
UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E
AGRÁRIAS
CURSO DE FARMÁCIA



PARECER TÉCNICO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

ESTAGIÁRIO:

Nome: _____
 Local de Estágio: _____
 Período de realização e carga horária: _____

SUPERVISOR:

Nome: _____
 Formação Profissional _____
 Cargo _____

Para cada critério, assinalar com um x o item que caracteriza o desempenho técnico* do aluno durante a execução dos procedimentos laboratoriais.

CRITÉRIOS VERIFICADOS	EXCELENTE	ÓTIMO	MUITO BOM	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE
CONHECIMENTOS TEÓRICOS: conhecimentos necessários para o acompanhamento das atividades.						
DESEMPENHO TÉCNICO: rapidez e precisão com que executa as tarefas.						
COMPROMETIMENTO: preocupação em realizar as atividades propostas de maneira correta.						
COOPERAÇÃO: disponibilidade e boa vontade com o grupo de trabalho.						
INICIATIVA/DESEMBARAÇO: capacidade de demonstrar iniciativa para a realização das tarefas, de buscar soluções para os problemas encontrados e de enfrentar						

desafios, seguindo os padrões adequados à situação de trabalho.						
RESPONSABILIDADE E POSTURA ÉTICA: ter ética, profissionalismo e seriedade no desenvolvimento das atividades.						
CAPACIDADE DE COMUNICAÇÃO: demonstrar clareza, precisão e coerência na comunicação interpessoal.						
ASSIDUIDADE: constância e pontualidade no cumprimento de horários e dias estabelecidos para o estágio.						
CUMPRIMENTO DAS NORMAS DE BIOSSEGURANÇA: cumprir as normas de biossegurança, conforme o regulamento da empresa						

* **Insuficiente:** quando o aluno corresponde a menos de 30% do critério avaliado; **Regular:** quando o aluno corresponde de 30 a 49% do critério avaliado; **Bom:** quando o aluno corresponde de 50 a 70% do critério avaliado; **Muito Bom:** quando o aluno corresponde de 71 a 80% do critério avaliado; **Ótimo:** quando o aluno corresponde de 81 a 90% do critério avaliado; **Excelente:** quando o aluno corresponde acima de 90% do critério avaliado.

CONSIDERAÇÕES DE IMPORTÂNCIA NA AVALIAÇÃO DO ESTAGIÁRIO:

Data: ___/___/___

Assinatura do Supervisor
(com carimbo do Supervisor ou da empresa)

Assinatura do Prof. Orientador

ANEXO 2



REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES (BASE 2010 e 2012)



As atividades acadêmicas complementares têm como objetivo enriquecer o currículo do estudante, estimulando a prática de estudos independentes e propiciar a flexibilidade curricular, bem como as experiências de aprendizagem e de aprimoramento cultural e científico. No Curso de Farmácia da UNICRUZ as atividades complementares da Base Curricular 2010 compreendem 230 horas e na Base Curricular 2012 compreendem 200 horas. Estas devem ser realizadas no período em que o estudante estiver regularmente matriculado na UNICRUZ ou outra Instituição de Ensino Superior, inclusive no período de férias. Tais atividades são consideradas requisito obrigatório para a colação de grau. O aproveitamento da carga horária segue os critérios estabelecidos no regulamento das atividades complementares do curso e da Resolução da Câmara de Ensino e Legislação nº 16/2006.

Todas as atividades acadêmico-científicas deverão ser comprovadas junto à Coordenação de curso, por meio de apresentação de documentos comprobatórios.

Compete ao Coordenador encaminhar à Secretaria Acadêmica as comprovações das atividades acadêmico-científicas.

O aproveitamento dessas atividades será realizado de acordo com o enquadramento da mesma como atividade de ensino, pesquisa ou extensão. No apêndice 1 se encontram as tabelas que separam as atividades em modalidades de ensino, pesquisa ou extensão, como a discriminação das mesmas, carga horária individual e a máxima que o acadêmico poderá aproveitar e os instrumentos que deverão ser apresentados à coordenação para certificar as mesmas:

ATIVIDADES DE ENSINO				
MODALIDADE	DISCRIMINAÇÃO	CARGA HORÁRIA INDIVIDUAL (horas)	CARGA HORÁRIA MÁXIMA (horas)	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
Participação como ouvinte em defesas de monografias ou TCC	Participação como ouvinte em defesas de monografias ou TCC na área de Farmácia ou afim	1	5	Certificado, atestado ou ata contendo o título da defesa e o autor
Cursos de língua estrangeira	Qualquer idioma	5	10	Comprovante de aprovação
Curso de Informática	Cursos de informática	5	10	Comprovante de aprovação
Monitoria	Monitoria (voluntário)	30	60	Atestado fornecido pelo Curso de Farmácia ou Curso afim
Disciplinas eletivas	Disciplinas realizadas em outros cursos de áreas afins	10	20	Comprovante de aprovação
Participação em colegiados	Participação em colegiados	10	30	Certificado, atestado ou ata contendo o nº de horas. Cada semestre equivale a 10 horas

ATIVIDADES DE PESQUISA				
MODALIDADE	DISCRIMINAÇÃO	CARGA HORÁRIA INDIVIDUAL (horas)	CARGA HORÁRIA MÁXIMA (horas)	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
Participação em Pesquisa	Participação em atividades de iniciação científica em áreas afins ao curso	30	60	Certificado e/ou atestado contendo o número de horas.
Autoria ou co-autoria de livro	Autoria ou co-autoria de livro de áreas afins ao curso	20	20	Cópia da ficha catalográfica, capa do livro ou da folha de rosto que conste o(s) nome(s) do(s) autor(es)
Autoria ou co-autoria de capítulo de livro	Autoria ou co-autoria de capítulo de livro de áreas afins ao curso	20	20	Cópia da ficha catalográfica, do sumário e página inicial do capítulo
Publicação de artigo científico	Publicação de artigo científico completo em periódico	20	60	Cópia do artigo publicado ou carta de aceite

Trabalho completo publicado em evento (na área ou áreas afins)	Evento regional	4	30	Cópia dos Anais
	Evento nacional	8		
	Evento internacional	12		
Resumo publicado em evento (na área ou áreas afins)	Evento regional	2	20	Cópia dos Anais
	Evento nacional	4		
	Evento internacional	6		
Premiação referente a trabalho acadêmico de pesquisa	Premiação	20	40	Comprovante
ATIVIDADES DE PESQUISA				
MODALIDADE	DISCRIMINAÇÃO	CARGA HORÁRIA INDIVIDUAL (horas)	CARGA HORÁRIA MÁXIMA (horas)	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
Participação em pesquisa	Participação em atividades de iniciação científica em áreas afins ao curso	30	60	Certificado e/ou atestado contendo o número de horas.
Autoria ou co-autoria de livro	Autoria ou co-autoria de livro de áreas afins ao curso	20	20	Cópia da ficha catalográfica, capa do livro ou da folha de rosto que conste o(s) nome(s) do(s) autor(es)
Autoria ou co-autoria de capítulo de livro	Autoria ou co-autoria de capítulo de livro de áreas afins ao curso	20	20	Cópia da ficha catalográfica, do sumário e página inicial do capítulo
Publicação de artigo científico	Publicação de artigo científico completo em periódico	20	60	Cópia do artigo publicado ou carta de aceite
Trabalho completo publicado em evento (na	Evento regional	4	30	Cópia dos Anais
	Evento nacional	8		

área ou áreas afins)	Evento internacional	12		
Resumo publicado em evento (na área ou áreas afins)	Evento regional	2	20	Cópia dos Anais
	Evento nacional	4		
	Evento internacional	6		
Premiação referente a trabalho acadêmico de pesquisa	Premiação	20	40	Comprovante

ANEXO 3



REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)



REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

Capítulo I – Dos Objetivos

Art. 1º. Este Regulamento tem por objetivo estabelecer as normas relativas à elaboração, acompanhamento, orientação e avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso do curso de graduação em Farmácia da Universidade de Cruz Alta-UNICRUZ.

Capítulo II – Da Definição e Finalidades

Art. 2º. O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, atividade curricular obrigatória, previsto na Diretriz Curricular Nacional do Curso de Farmácia, conforme Resolução CNE/CES 2, de 19 de fevereiro de 2002, e contemplado no Projeto Político Pedagógico - PPC, é uma produção científica, que pode ser realizada em forma de monografia ou artigo científico, que aborda temas relacionados à formação profissional e tem como princípios:

- I – A investigação como método de conhecimento e de aprendizagem.
- II – A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão na formação acadêmica do educando.
- III – A integração entre teoria e prática na produção do conhecimento.
- IV – A produção do conhecimento como prática social historicamente situada.

Art. 3º. O Trabalho de Conclusão de Curso tem duração total de sessenta (60) horas, dividido em duas disciplinas, Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I), com carga horária de trinta (30) horas e Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II),

com carga horária de trinta (30) horas, em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso.

Art. 4º. O Trabalho de Conclusão de Curso deverá estar relacionado a um dos campos de atuação do profissional Farmacêutico.

Art. 5º. O Trabalho de Conclusão de Curso deverá seguir a normatização do Manual de Normalização de Teses, Dissertações e Trabalhos Acadêmicos: Manual de Orientação da UNICRUZ.

Art. 6º. O Referencial Bibliográfico do TCC poderá ser composto de livros, monografias, dissertações, teses e periódicos. A quantificação deste referencial ficará a cargo do acadêmico e seu orientador, mas deverá contemplar o mínimo de 50% (cinquenta por cento) de periódicos, dentre destes, 25% (vinte e cinco por cento) em língua estrangeira.

Parágrafo único: **A disciplina de TCC I é destinada ao desenvolvimento do projeto para o trabalho de conclusão do curso; já a disciplina de TCC II contempla o desenvolvimento do projeto previamente avaliado na disciplina de TCCI.**

Art. 7º. Podem integrar a relação de professores orientadores de TCC todos os docentes da UNICRUZ, preferencialmente, professores integrantes do Curso de Farmácia, bem como, docentes de outros cursos da IES desde que estes possuam afinidade com o tema do trabalho proposto.

Art. 8º. O professor orientador poderá ter no máximo 6 (seis) orientandos por semestre letivo.

Capítulo III – Das Atribuições

Art. 9º. São Atribuições do Coordenador do Curso:

I – Identificar os alunos matriculados na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso.

II - Fornecer as orientações gerais do TCC e deste regulamento aos professores das disciplinas de TCC I e de TCC II e aos professores orientadores, durante os semestres vinculados às etapas de sua elaboração.

III- Manter-se sempre informado quanto às atividades desenvolvidas durante o semestre, irregularidades, dificuldades e necessidades dos professores e acadêmicos envolvidos com o TCC.

IV - Manter os registros, atas e arquivos referentes ao TCC.

V - Encaminhar a listagem dos alunos que tiveram seus trabalhos finais conclusos e os respectivos recibos para a Secretaria Acadêmica.

VI -Tomar, no âmbito de sua competência, todas as medidas necessárias ao efetivo cumprimento deste regulamento.

Art. 10. São Atribuições do Professor da Disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso:

I – Elaborar, apresentar e discutir o plano de ensino da disciplina, bem como os critérios de avaliação, em consonância com a Proposta Pedagógica do Curso.

II – Orientar a elaboração do Projeto de Trabalho de Conclusão, bem como a escolha dos temas.

III – Encaminhar aos alunos a Carta de Apresentação a ser entregue ao Orientador.

IV– Encaminhar aos professores orientadores as fichas de controle de frequência das orientações individuais (anexo I), atas de apresentação do TCC I (anexo II) e do TCC II (anexo III) e formulário de desistência de orientação, se necessário (anexo IV).

V – Definir, planejar e organizar as bancas dos Trabalhos de Conclusão de Curso juntamente com o coordenador do curso e professor orientador.

VI- Orientar a banca examinadora quanto ao preenchimento das atas do TCC I e do TCC II e dos formulários de avaliação.

VII – Divulgar o resultado da avaliação do TCC pela Banca Examinadora.

Art. 11. São Atribuições do Professor Orientador do Trabalho de Conclusão de Curso:

I – Firmar compromisso de orientação mediante assinatura do Termo de Compromisso de Orientação (anexo V)

II – Orientar e acompanhar o desenvolvimento do trabalho, em todas as suas etapas.

III – Comunicar o desligamento do orientando por escrito, se este não comparecer ao mínimo de encontros estabelecidos pelo orientador ou não atender às orientações.

IV– Atender às normas institucionalizadas, mantendo as especificidades de cada curso.

V –Preencher e assinar, com os membros da Banca Examinadora, a ata final da sessão de apresentação do TCC.

VI – Zelar pela autoria dos trabalhos desenvolvidos pelos respectivos orientandos, evitando o encaminhamento para apresentação em banca daqueles textos que configurarem plágio parcial ou total.

Art. 12. São Atribuições do Orientando:

I – Estar matriculado nas disciplinas do TCC, observando os prazos estabelecidos pelo Calendário Acadêmico.

II - Identificar-se junto ao Orientador, mediante Carta de Apresentação.

III – Cumprir as exigências do trabalho, observando as normas estabelecidas no Regulamento Institucional e neste regulamento.

IV - Cumprir as datas de entrega das atividades conforme o plano de ensino das disciplinas de TCC.

V - Apresentar ao Orientador e à banca material de sua autoria, sob pena de reprovação.

VI – Entregar 2 (duas) cópias do projeto encadernadas, com ciência assinada pelo professor orientador, para a apreciação de cada membro da Banca Examinadora.

VII –Entregar 3 (três) cópias encadernadas do trabalho final, com ciência assinada pelo professor orientador, para a apreciação de cada membro da Banca Examinadora.

VIII - Comunicar e justificar, com antecedência, ao Professor Orientador, quaisquer alterações das atividades previstas, inclusive da desistência da apresentação do trabalho perante a Banca Examinadora.

IX - Apresentar os resultados do trabalho para a Banca Examinadora e público interessado, em data e horário definidos previamente pelo professor da disciplina do TCC.

X –Entregar, na Secretaria do Centro, nas datas estipuladas, uma cópia do trabalho final encadernada em capa dura branca contendo todas as informações necessárias para a identificação do trabalho; como uma cópia digital, do projeto e do trabalho final, gravada em CD e com capa contendo todas as informações necessárias para a identificação do trabalho.

XI–Arcar com os custos adicionais do TCC, como materiais de insumo e equipamentos não disponíveis para a realização do mesmo, conforme o termo de responsabilidade com os custos com o TCC (anexo VI).

Capítulo IV – Das Bancas

Art. 13. A Banca de avaliação do Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso será composta pelo professor orientador e um professor convidado pertencente ao quadro docente da UNICRUZ.

Art. 14. A Banca de avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso será composta por 03 (três) membros, compreendendo o orientador, o professor examinador do projeto ou substituto a este, e um professor convidado pertencente ao quadro docente da UNICRUZ ou de outra IES.

Parágrafo único: Poderá participar como membro da banca examinadora 01 (um) profissional com experiência na área do trabalho final, comprovada por meio de pós graduação e/ou atuação no mercado de trabalho de no mínimo de 02 (dois) anos.

Art. 15. Os resultados finais, assinados por todos os membros da Banca Examinadora, deverão ser registrados em atas próprias e arquivados na Coordenação do Curso.

PARÁGRAFO ÚNICO: cabe ao professor da disciplina cadastrar a nota final do acadêmico no sistema *on-line*, somente depois da entrega da versão final do tcc.

Art. 16. O aluno que não comparecer ao dia, local e horário estipulado para apresentação e defesa do TCC deverá apresentar justificativa escrita, que ficará sujeita à aceitação ou não pela Banca Examinadora e pela Coordenação do curso.

Capítulo V– Da Avaliação

Art. 17. A avaliação da disciplina de TCC I será realizada em duas etapas: o primeiro bimestre será avaliado pelo professor da disciplina, onde o acadêmico deverá participar das aulas seguindo o cronograma de atividades do plano de ensino e ficha de acompanhamento do desenvolvimento do projeto (anexo VII); o segundo bimestre será avaliado pelo resultado da média aritmética das notas atribuídas pelos membros da Banca Examinadora, após o momento da análise do projeto de TCC.

Art. 18. Os critérios de avaliação do projeto utilizados pelo professor da disciplina serão frequência; cumprimento do cronograma do plano de ensino e cumprimento das normas metodológicas preconizadas para a construção de trabalhos científicos de acordo com o Manual de Normalização da UNICRUZ.

Art. 19. Os critérios de avaliação do projeto utilizados pelo professor orientador serão frequência as orientações; realização das tarefas estabelecidas nas orientações; comprometimento com a qualidade do trabalho e busca de fontes bibliográficas atualizadas qualitativamente e quantitativamente para elaboração do trabalho (anexo VIII).

Art. 20. Os critérios de avaliação do projeto utilizados pelo professor da banca examinadora serão construção textual (linguagem, clareza, gramática e fluência das idéias); utilização de fontes bibliográficas atualizadas qualitativamente e quantitativamente para elaboração do trabalho; a exploração temática, tendo em vista a relevância do tema e objetivos propostos; adequada metodologia para viabilização do projeto; organização e cumprimento do horário da apresentação; domínio do tema do trabalho e postura e dicção na apresentação (anexo IX).

Art. 21. A avaliação da disciplina de TCC II, para os dois bimestres, será realizada pelo resultado da média aritmética das notas atribuídas pelos membros da Banca Examinadora, após o momento da análise do TCC e da apresentação do trabalho.

Art. 22. Os critérios de avaliação do trabalho final utilizados pelo professor orientador serão freqüência as orientações; realização das tarefas estabelecidas nas orientações; comprometimento com a qualidade do trabalho; busca de fontes bibliográficas atualizadas qualitativamente e quantitativamente para elaboração do trabalho; autonomia para o desenvolvimento da metodologia do trabalho; capacidade de analisar e discutir os resultados obtidos; conclusão pertinente aos objetivos propostos e resultados obtidos (anexo X).

Art. 23. Os critérios de avaliação do trabalho final utilizados pelos professores da banca examinadora serão construção textual (linguagem, clareza, gramática e fluência das idéias); utilização de fontes bibliográficas atualizadas qualitativamente e quantitativamente para elaboração do trabalho; adequação dos resultados contemplando os objetivos propostos; qualidade da descrição dos resultados; capacidade de analisar e discutir os resultados obtidos; conclusão pertinente aos objetivos propostos e resultados obtidos; considerações finais pertinentes ao trabalho desenvolvido; análise do periódico para a submissão do artigo (quando pertinente); construção do artigo adequado às normas do periódico (quando pertinente); cumprimento do horário da apresentação; domínio do tema do trabalho e postura e dicção na apresentação (anexo XI e XII).

Art. 24. Para aprovação nas disciplinas de TCCI e TCCII o acadêmico deverá obter nota igual ou superior a 7,0 (sete). Caso o acadêmico não obtenha média 7,0 (sete), será submetido à exame.

Parágrafo único. Havendo média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas de TCCI ou TCCII, o acadêmico será submetido à nova avaliação do trabalho escrito e da apresentação oral, preferencialmente, pela mesma banca avaliadora. O prazo de realização das adequações do trabalho para nova avaliação será de dez (10) dias letivos a partir da data da primeira defesa. Após nova avaliação, o acadêmico deverá obter no mínimo, média final 5,0 (cinco) para a aprovação.

CAPÍTULO VIII- DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 25. Os casos omissos, neste Regulamento, serão objeto de parecer emitido pela Pró-reitoria de Graduação.

Art. 26. O presente Regulamento entrará em vigor após a data de sua aprovação pelo Colegiado de Curso, referendado pela Pró-reitoria de Graduação.

Cruz Alta,

Prof^a. Carina Mion Garlet
Coordenadora do Curso de Farmácia

Prof^a. Sirlei de Lourdes Lauxen
Vice-Reitora de Graduação

Assinatura do professor da disciplina:

Data:



UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E
AGRÁRIAS
CURSO DE FARMÁCIA



ANEXO II

ATA DE APRESENTAÇÃO DO TCCI

Aos _____ dias do mês de _____ de 20____,
 foi realizada a apresentação do projeto do trabalho de conclusão de curso
 intitulado“ _____

_____”
 apresentado pelo (a) **acadêmico (a)** _____ e que
 tem como orientador (a) o(a) professor (a) _____

A banca examinadora foi composta por:

_____:Orientador
 _____:Banca

PARECER:

CONCLUSÃO:

Assinatura da banca



UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E
AGRÁRIAS
CURSO DE FARMÁCIA



ANEXO III

ATA DE APRESENTAÇÃO DO TCCII

Aos _____ dias do mês de _____ de 20____,
 foi realizada a apresentação do trabalho de conclusão de curso intitulado
 “ _____
 _____ ”

apresentado pelo (a) **acadêmico (a)** _____.

A banca avaliadora foi composta por:

_____ : Orientador (a)

_____ : Banca

_____ : Banca

PARECER:

CONCLUSÃO:

Assinatura da banc



**UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E
AGRÁRIAS
CURSO DE FARMÁCIA**



ANEXO IV

FORMULÁRIO DE DESISTÊNCIA DA ORIENTAÇÃO

Venho por meio deste, informar a desistência da orientação do TCC ____ do
acadêmico _____ do _____ Curso _____ de
Farmácia.....intitulado.....

.....pelos motivos fundamentados abaixo.

.....
.....
.....
.....

Cruz Alta,

.....

Assinatura do professor orientador



UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E
AGRÁRIAS
CURSO DE FARMÁCIA



ANEXO V

TERMO DE COMPROMISSO DE ORIENTAÇÃO DE TCC

Eu, Prof. _____
comprometo-me à orientar o trabalho de conclusão de curso do acadêmico:

intitulado provisoria ou definitivamente:

“

”

bem como respeitar as datas do cronograma do plano de ensino do TCC.

ACADÊMICO

ORIENTADOR

Cruz Alta, _____ de _____ de 20____



UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E
AGRÁRIAS
CURSO DE FARMÁCIA



ANEXO VI

TERMO DE RESPONSABILIDADE COM OS CUSTOS DO TCC

Eu, _____, estou ciente que terei que arcar com todas as despesas referentes a realização do meu Trabalho de Conclusão de Curso.

Data: _____

Assinatura do aluno

UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E
AGRÁRIAS
CURSO DE FARMÁCIA



ANEXO VIII

FICHA DE AVALIAÇÃO DO TCC I: PROFESSOR ORIENTADOR

Título: _____

Acadêmico: _____

Orientador: _____

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	NOTA
Frequência as orientações (2,5)	
Realização das tarefas estabelecidas nas orientações(2,5)	
Comprometimento com a qualidade do trabalho(2,5)	
Busca de fontes bibliográficas atualizadas qualitativamente e quantitativamente para a elaboração do trabalho(2,5)	
TOTAL (10,0)	

Espaço reservado para observações do professor:

Cruz Alta,

Assinatura do orientador



UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E
AGRÁRIAS
CURSO DE FARMÁCIA



ANEXO IX

FICHA DE AVALIAÇÃO DO TCC I: PROFESSOR DA BANCA EXAMINADORA

Título: _____

Acadêmico: _____

Professor: _____

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	NOTA
Construção textual (linguagem, clareza, gramática e fluência das idéias) (2,5)	
Utilização de fontes bibliográficas atualizadas qualitativamente e quantitativamente para a elaboração do trabalho (2,5)	
Exploração temática, tendo em vista a relevância do tema e objetivos propostos (1,0)	
Adequação da metodologia para viabilização do projeto (1,0)	
Organização e cumprimento do horário da apresentação (1,0)	
Domínio do tema do trabalho (1,0)	
Postura e dicção na apresentação (1,0)	
TOTAL (10,0)	

Espaço reservado para observações do professor:

Cruz Alta,

Assinatura do orientador



UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E
AGRÁRIAS
CURSO DE FARMÁCIA



ANEXO X

FICHA DE AVALIAÇÃO DO TCC II: PROFESSOR ORIENTADOR

Título: _____

Acadêmico: _____

Orientador: _____

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	NOTA
Freqüência as orientações (1,0)	
Realização das tarefas estabelecidas nas orientações (1,0)	
Comprometimento com a qualidade do trabalho (1,5)	
Busca de fontes bibliográficas atualizadas qualitativamente e quantitativamente para a elaboração do trabalho (1,5)	
Autonomia para o desenvolvimento da metodologia do trabalho (1,5)	
Capacidade de analisar e discutir os resultados obtidos (2,0)	
Conclusão pertinente aos objetivos propostos e resultados obtidos (1,5)	
TOTAL (10,0)	

Espaço reservado para observações do professor:

Cruz Alta,

Assinatura do orientador



UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E
AGRÁRIAS
CURSO DE FARMÁCIA



Reconhecido pela Portaria 2.140 de 22/12/00 – DO.

28/12/00

ANEXO XI

FICHA DE AVALIAÇÃO DO TCC II NA FORMA DE ARTIGO:
PROFESSOR DA BANCA EXAMINADORA

Título: _____

Acadêmico: _____

Professor: _____

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	NOTA
Construção textual (linguagem, clareza, gramática e fluência das idéias) (0,5)	
Utilização de fontes bibliográficas atualizadas qualitativamente e quantitativamente para a elaboração do trabalho (1,0)	
Adequação dos resultados contemplando os objetivos propostos (0,5)	
Qualidade da descrição dos resultados (1,0)	
Capacidade de analisar e discutir os resultados obtidos (2,0)	
Conclusão pertinente aos objetivos propostos e resultados obtidos (1,5)	
Considerações finais pertinentes ao trabalho desenvolvido (0,5)	
Análise do periódico para a submissão do artigo (0,5)	
Construção do artigo adequado às normas do periódico (0,5)	
Organização e cumprimento do horário da apresentação (0,5)	
Domínio do tema do trabalho (1,0)	
Postura e dicção na apresentação (0,5)	
TOTAL (10,0)	

Espaço reservado para observações do professor:

Cruz Alta,



UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E
AGRÁRIAS
CURSO DE FARMÁCIA



Assinatura do orientador

ANEXO XII

FICHA DE AVALIAÇÃO DO TCC II NA FORMA DE MONOGRAFIA:
PROFESSOR DA BANCA EXAMINADORA

Título: _____

Acadêmico: _____

Professor: _____

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	NOTA
Construção textual (linguagem, clareza, gramática e fluência das idéias) (1,5)	
Utilização de fontes bibliográficas atualizadas qualitativamente e quantitativamente para a elaboração do trabalho (1,0)	
Adequação dos resultados contemplando os objetivos propostos (0,5)	
Qualidade da descrição dos resultados (1,0)	
Capacidade de analisar e discutir os resultados obtidos (2,0)	
Conclusão pertinente aos objetivos propostos e resultados obtidos (1,5)	
Considerações finais pertinentes ao trabalho desenvolvido (0,5)	
Organização e cumprimento do horário da apresentação (0,5)	
Domínio do tema do trabalho (1,0)	
Postura e dicção na apresentação (0,5)	
TOTAL (10,0)	

Espaço reservado para observações do professor:

Cruz Alta,

Assinatura do orientador